Fechamento desta edição: 16 de Novembro, 17h

Mensageiro da Paz 90 ANOS

Ano 90 · Número 1627 · Dezembro de 2020 Órgão oficial das Assembleias de Deus no Brasil · Fundador: Gunnar Vingren R$ 4,99



Paciente com câncer e Covid-19 é restaurado

Mesmo desenganado, ele sobreviveu ao vírus, após as intercessões em seu favor.

Pág. 20

A **CPAD** deseja a todos os seus leitores e respectivas famílias um **FELIZ NATAL!**

Cruzada Franklin Graham no Maracanã

Diretor da cruzada fala sobre os preparativos para o evento.

Pág. 11



Jesus: verdadeiro sentido do Natal, Rei e Salvador

Ele é o centro da História, a razão de tudo e o Senhor de todas as coisas

Em uma época de cristofobia e em um final de ano em que muitas pessoas, influenciadas pela propaganda midiática anticristã, já não falam mais "Feliz Natal!", mas apenas "Boas festas!", urge ressaltarmos a centralidade do Natal, do Evangelho e da História da Humanidade: Jesus de Nazaré, o Cristo, o Filho de Deus. Nesta edição especial, várias das gloriosas facetas do ministério de Jesus apresentadas na Bíblia Sagrada, a Palavra de Deus, estão sendo abordadas: Jesus como Messias, Senhor, Salvador, verdadeiro homem e verdadeiro Deus, Sumo Sacerdote perfeito, o Grande Profeta e o Reis dos Reis que em breve voltará. Seja abençoado por esses artigos e também aproveite o Natal para abençoar vidas com o conteúdo desta edição. **Págs. 3, 4 e 5**



Imagem de divulgação do filme *Jesus: A História do Nascimento*

Faces da cristofobia no Brasil e no mundo



Foto: Smithsonian e AD Nova Conquista

Uma onda de cristofobia tem avançado no Ocidente. No dia 18 de outubro, manifestantes de esquerda incendiaram mais duas igrejas no Chile; nos EUA, uma igreja foi incendiada no dia 27 de outubro por manifestantes do *Black Lives Matter*; na França, pessoas foram mortos em uma missa. No Brasil, uma Igreja Batista foi pichada com dizeres cristofóbicos; e no Maranhão, em um cerceamento da liberdade religiosa, um pastor da AD foi detido por pregar. **Págs. 14 e 24**

EU FAÇO MISSÕES

Senami divulga premiados e valor arrecadado

Campanha de 2020 teve crescimento de mais de 800% comparada com a primeira edição.

Pág.9



Evitemos julgar os irmãos
Pr. José Wellington Costa Junior / **Pág.2**

Jesus: nosso intercessor
Pr. Douglas Baptista / **Pág.6**

Jesus: homem e Deus
Pr. Esequias Soares / **Pág.16**

Pedro anda sobre as águas
Pr. Carlos Kleber / **Pág.17**

O pedido do centurião
Pr. Marcos Lisa de Almeida / **Pág.17**

O Rei que em breve voltará
Pr. Osiel Gomes / **Pág.21**

Jesus: o Servo Sofredor
Pr. Carlos Roberto / **Pág.22**

Jesus: o Messias de Israel
Sara Alice Cavalcanti / **Pág.25**

Eleição nos EUA: todos os olhos sobre o impasse



Até o fechamento desta edição, o vencedor oficial das eleição presidencial dos Estados Unidos ainda não havia sido definido. Em curso, a judicialização do pleito devido a uma enxurrada de denúncias de fraude. **Pág.13**

Ideologia de gênero é tirada de pauta no STF; nota da CGADB

Após articulação das frentes parlamentares evangélica e católica, e da Anajure, o presidente do STF, Luiz Fux, retirou da pauta de julgamento do dia 11 de novembro a ação do PSOL que pretende impor a ideologia de gênero às escolas. A CGADB emitiu nota sobre a Ação Direta de Inconstitucionalidade. **Pág.15**

Lei Geral de Proteção de Dados em pauta

Com o objetivo de fornecer suporte às convenções afiliadas e igrejas a respeito da Lei Geral de Proteção de Dados, a CGADB está promovendo uma série de seminários pelo país. **Pág.8**



Palavra pastoral

Pr. José Wellington Costa Junior

Evitemos julgar os nossos irmãos

É comum imaginarmos que as tribulações enfrentadas por nossos semelhantes jamais nos alcançarão, mas nos surpreendemos quando somos alcançados pela mesma situação. O ensino da Palavra de Deus muitas vezes não é para ser aplicado naquele instante em que o recebemos, mas só depois, quando nos deparamos com uma pessoa que enfrenta alguma dificuldade e podemos dizer que a mensagem ouvida no passado deve ser aplicada naquele momento de angústia e dor. Quantas vezes anunciamos a Palavra de Deus e mais tarde nos conscientizamos de que devemos colocar em prática a mensagem outrora compartilhada? E quando ouvimos a mensagem e a atribuímos apenas aos demais irmãos, chegando a afirmar: "Há irmãos que precisam ouvir essa mensagem"? Você não deve se preocupar com quem deve ouvir a Palavra de Deus naquele dia. É interessante que o conteúdo seja ouvido por mim e você, caro leitor, e depois seja devidamente aplicada. A Palavra de Deus serve para todos os momentos de nossa vida (2Co 12.9; 2Tm 3.16, 17; 1Pe 5.9).

Mas, desejo aproveitar esta oportunidade para colocar diante do leitor duas situações para a sua análise: "Como encaramos as tribulações como adversidades em nossas vidas? De que maneira avaliamos isto?"; e a segunda colocação é: "Como observamos as lutas na vida das outras pessoas?". Quando enfrentamos as nossas lutas, dizemos: "É prova!"



ou "Deus está aperfeiçoando o vaso!", ou ainda "Grande é a luta e grande será a vitória!". Essas manifestações de humor personificam a maneira pela qual avaliamos as nossas tribulações. Não está errado avaliar por esse prisma. Ao contrário, ajuda, inclusive, a administrarmos as lutas que atravessamos. Mas, quando observamos a mesma fase difícil acontecendo com nossos irmãos, os comentários são outros: "Só pode ser castigo!", "Está colhendo o que plantou!" ou "Está em pecado!". Eu mesmo já ouvi uma pessoa avaliar uma situação de enfermidade de outrem e dizer, categoricamente, que o paciente estava sendo alvo de castigo divino por ter cometido pecado. Caro leitor, o Deus a quem servimos é um ser longânimo e misericordioso (Mt 9.13); e mais: normalmente, as pessoas não pecam mais que as outras. Algumas vezes, os pecados de uma pessoa ficam visíveis e de outras pessoas não aparecem. Todos dependemos da bondade, longanimidade e misericórdia de Deus.

O Senhor é paciente com todos nós. Há momentos na vida em que somos vítimas de alguma injustiça praticada por nosso semelhante e logo planejamos vingança, mas Deus não age dessa maneira, pois Seu coração é diferente do nosso, os pensamentos de Deus são diferentes dos nossos (Is 55.8). Em um diálogo com um de nossos irmãos, ele revelou que alguns rapazes estavam movimentando drogas próximos de sua residência, de modo que ele pediu ao Senhor que os rapazes se convertessem e, para a sua felicidade, os jovens receberam Jesus como Salvador pessoal; isto é, aqueles que outrora eram vistos como fonte de preocupações, abandonaram o pecado a fim de servir o Senhor com uma Bíblia nas mãos. Se alguém deseja a morte de outrem, Jesus almeja que a pessoa viva (Jo 8.7). Nós não temos o direito de julgar ninguém pela dificuldade que atravessa.

Alguns teólogos afirmam que as tribulações experimentadas pelo apóstolo Paulo foram consequência do que ele fez enquanto perseguia a Igreja em sua incredulidade, mas não podemos afirmar isso. A nossa vida está nas mãos do Criador e Ele escolhe aqueles que vai abençoar. Contudo, apesar de toda a angústia, o Apóstolo dos Gentios era uma pessoa alegre e não deixava as circunstâncias roubarem a sua alegria em Cristo (Rm 8.37).

Pastor José Wellington Costa Junior *é presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB).*

Cartas

Diversos assuntos no jornal

Aprecio o **Mensageiro da Paz** porque é um periódico que nos informa acerca das atividades de nossa denominação no Brasil, além de nos deixar atualizados quanto aos eventos de nossas igrejas pelo mundo afora, sem esquecer os artigos de autoria de nossos pastores.

Pr. Enéas Vital, Manaus (AM)

Representa a AD no país

O **Mensageiro da Paz** ajuda-nos trazendo-nos informações de todo o país e do mundo, além de representar a nossa denominação.

Pr. Cláudio Caetano, Joaçaba do Sul (SC)

Aprendizado fornecido

Aprecio a leitura do jornal **Mensageiro da Paz** devido ao aprendizado que nos é fornecido através deste periódico, incluindo os testemunhos que contribuem para o nosso crescimento espiritual.

Salamita dos Anjos da Silva, Cocal do Sul (SC)

Atualização e testemunhos de pessoas gratas

Considero importante a leitura do jornal **Mensageiro da Paz** devido às notícias atualizadas e aos testemunhos de pessoas que, gratas a Deus, utilizam esse veículo de comunicação para informar a todos os milagres do Senhor. Destaque também para os assuntos de importância, além dos eventos de nossas igrejas que acontecem no Brasil e no exterior. Também ficamos antenados com a mensagem de nosso pastor José Wellington Costa Junior, na seção *Palavra Pastoral*.

Pr. Elias Firmino, Mataraca (PB)

Cremos

1 – Na Inspiração divina verbal e plenária da Bíblia Sagrada, única regra infalível de fé e prática para a vida e o caráter cristão (2Tm 3.14–17);
2 – Em um só Deus, eternamente subsistente em três pessoas distintas que, embora distintas, são iguais em poder, glória e majestade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo; Criador do Universo, de todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, e, de maneira especial, os seres humanos, por um ato sobrenatural e imediato, e não por um processo evolutivo (Dt 6.4; Mt 28.19; Mc 12.29; Gn 1.1;2.7; Hb 11.3 e Ap 4.11);
3 – No Senhor Jesus Cristo, o Filho Unigênito de Deus, plenamente Deus, plenamente Homem, na concepção e no seu nascimento virginal, em sua morte vicária e expiatória, em sua ressurreição corporal dentre os mortos e em sua ascensão vitoriosa aos céus como Salvador do mundo (Jo 3.16–18; Rm 1.3,4; Is 7.14; Mt 1.23; Hb 10.12; Rm 8.34 e At 1.9);
4 – No Espírito Santo, a terceira pessoa da Santíssima Trindade, consubstancial como o Pai e o Filho, Senhor e Vivificador, que convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo; que regenera o pecador; que falou por meio dos profetas e continua guiando o seu povo (2Co 13.13; 2Co 3.6,17; Rm 8.2; Jo 16.11; Tt 3.5; 2Pe 1.21 e Jo 16.13);
5 – Na pecaminosidade do homem, que o destituiu da glória de Deus e que somente o arrependimento e a fé na obra expiatória e redentora de Jesus Cristo podem restaurá-lo a Deus (Rm 3.23; At 3.19);
6 – Na necessidade absoluta do novo nascimento pela graça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo e pelo poder atuante do Espírito Santo e da Palavra de Deus para tornar o homem aceito no Reino dos Céus (Jo 3.3–8, Ef 2.8,9);
7 – No perdão dos pecados, na salvação plena e na justificação pela fé no sacrifício efetuado por Jesus Cristo em nosso favor (At 10.43; Rm 10.13; 3.24–26; Hb 7.25; 5.9);
8 – Na Igreja, que é o corpo de Cristo, coluna e firmeza da verdade, una, santa e universal assembleia dos fiéis remidos de todas as eras e todos os lugares, chamados do mundo pelo Espírito Santo para seguir a Cristo e adorar a Deus (1Co 12.27; Jo 4.23; 1Tm 3.15; Hb 12.23; Ap 22.17);
9 – No batismo bíblico efetuado por imersão em águas, uma só vez, em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, conforme determinou o Senhor Jesus Cristo (Mt 28.19; Rm 6.1–6; Cl 2.12);
10 – Na necessidade e na possibilidade de termos vida santa e irrepreensível por obra do Espírito Santo, que nos capacita a viver como fiéis testemunhas de Jesus Cristo (Hb 9.14; 1Pe 1.15);
11 – No batismo no Espírito Santo, conforme as Escrituras, que nos é dado por Jesus Cristo, demonstrado pela evidência física de falar em outras línguas, conforme a sua vontade (At 1.5; 2.4; 10.44–46; 19.1–7);
12 – Na atualidade dos dons espirituais distribuídos pelo Espírito Santo à Igreja para sua edificação, conforme Sua soberana vontade para o que for útil (1Co 12.1–12);
13 – Na segunda vinda de Cristo, em duas fases distintas: a primeira — invisível ao mundo, para arrebatar a Sua Igreja, antes da Grande Tribulação; a segunda — visível e corporal, com a Sua Igreja glorificada, para reinar sobre o mundo durante mil anos (1Ts 4.16, 17; 1Co 15.51–54; Ap 20.4; Zc 14.5; Jd 14);
14 – No comparecimento ante o Tribunal de Cristo de todos os cristãos arrebatados, para receberem a recompensa pelos seus feitos em favor da causa de Cristo na Terra (2Co 5.10);
15 – No Juízo Final, onde comparecerão todos os ímpios: desde a Criação até o fim do Milênio; os que morreram durante o período milenial e os que, ao final desta época, estiverem vivos. E na eternidade de tristeza e tormento para os infiéis e vida eterna de gozo e felicidade para os fiéis de todos os tempos (Mt 25.46; Is 65.20; Ap 20.11–15; 21.1–4);
16 – Cremos, também, que o casamento foi instituído por Deus e ratificado por nosso Senhor Jesus Cristo como união entre um homem e uma mulher, nascidos macho e fêmea, respectivamente, em conformidade com o definido pelo sexo da criação geneticamente determinado (Gn 2.18; Jo 2.1,2; Gn 2.24; 1.27).

Mensageiro da Paz

Ano 90 - Número 1627 - Dezembro de 2020 - Órgão oficial das Assembleias de Deus

Casa Publicadora das Assembleias de Deus

Presidente da CGADB
José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza

Editor-chefe
Silas Daniel

Editor
Edilberto Silva

Gerente de Publicações
Alexandre Coelho

Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial
Cícero da Silva

Redator
Eduardo Araújo

Chefe do Setor de Arte & Design
Wagner de Almeida

Projeto gráfico
Flamir Ambrósio

Diagramação
Leonardo Ângel

Chefe do Setor de Web
Newton Cezar

Projeto Digital
Alan Valle de Lima

Setor de Circulação
Assinaturas 0800-021-7373 (opção 2)
Serviço de atendimento ao Assinante: (21) 2406-7416 e 2406-7418 (de 2ª a 6ª das 9h às 18h e aos sábados das 8h às 14h)
E-mail: assinaturas@cpad.com.br

SAC: sac@cpad.com.br - 0800-021.7373 (opção 5)

Ouvidoria: ouvidoria@cpad.com.br
Recepção: (21) 2406-7373

Exemplar avulso: R$ 4,99
Assinatura (2 anos) Jornal Impresso: R$ 138,00* (ou 3x de R$ 46,00)

(*) Desse valor, R$ 24,00 são custos de envio.
Assinatura Digital (2 anos): R$ 84,00 (ou em 2x de R$ 42,00).

Pagamento de assinaturas
A CPAD não mantém nenhum tipo de pessoa, representante ou vendedor autorizado a receber do cliente. O pagamento de assinaturas deve ser feito por meio de cartão de crédito ou boletos em agências bancárias.

A direção é responsável perante a lei por toda matéria publicada. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Contatos com a Redação
E-mail: mpaz@cpad.com.br
Jornalismo: 2406-7368, 2406-7371, 2406-7372, 2406-7663 e fax 2406-7370

Acesso virtual
Loja Virtual: www.cpad.com.br

Portal de Notícias
www.cpadnews.com.br

Portal CPAD: www.editoracpad.com.br

Av. Brasil, 34.401 - Bangu
Rio de Janeiro - RJ / CEP 21852-002

Destaque

Jesus: o verdadeiro sentido do Natal

Deus se fez homem por amor à humanidade, para nossa Salvação



Todo final de ano, quando chega a época do Natal, as lojas se enchem de cores; filmes e desenhos natalinos enchem a programação da televisão e dos sites de streaming; e as celebrações familiares se multiplicam nas casas, marcadas sempre por muita troca e exibição de presentes, além de muita música e comida. Por outro lado, se essa agitação de final de ano leva muita gente à euforia, leva também muitas outras pessoas ao estresse. Uma pesquisa feita em 2015 mostrava que o período das festas de final de ano é um dos momentos de maior irritação do brasileiro, elevando em 75% o nível de estresse da maioria da população.

Seja como for, uma pergunta que, infelizmente, poucas pessoas se fazem nesse período do ano e que é essencial para o Natal é: "Afinal de contas, o que é o Natal?"

Será que toda essa correria, troca de presentes e reuniões familiares têm a ver realmente com o Natal? E mais: será que todos esses símbolos natalinos tão populares (Papai Noel, Árvore de Natal, guirlandas, cartões, velas, sinos, meias coloridas penduradas nas paredes etc) têm mesmo a ver com o Natal? A resposta é não.

Reuniões familiares são muito importantes, mas não são a essência do Natal. E Natal também não tem nada a ver com Papai Noel, duendes, renas que voam, carruagens cheias de presentes, meias coloridas penduradas ou coisas parecidas, elementos que são, inclusive, em sua maioria, referências do paganismo. Quanto ao Papai Noel, trata-se de uma invenção comercial: é a exploração da lenda de um monge medieval chamado Nicolau, que levantava ofertas durante o ano para comprar presentes para dar na noite de Natal às crianças de um orfanato. Em cima dessa lenda, a empresa de bebidas Coca-Cola criou, no início do século 20, o personagem Papai Noel e todos os outros personagens a ele associados, e que não têm absolutamente nada a ver com o Natal, mas que, infelizmente, acabam tomando o lugar de Jesus no coração, sobretudo, das crianças.

E por falar de Jesus, eis aí o sentido do Natal. O verdadeiro sentido do Natal é Jesus. Aliás, o Natal só se chama Natal porque é uma referência ao nascimento de Cristo. E por que o nascimento de Cristo é tão importante? Porque Jesus não era meramente um homem. A Bíblia nos diz que Jesus era Deus encarnado, Deus feito homem, que veio a este mundo por amor à humanidade, para trazer Salvação ao ser humano.

A razão do nascimento de Cristo

Recentemente, temos enfrentado uma pandemia de coronavírus que já levou centenas de milhares de pessoas à morte em todo o mundo. Porém, a maior e mais letal de todas as pandemias, cuja infecção leva à morte em 100% dos casos, infectou simplesmente 100% da humanidade, desde o primeiro homem até hoje. O nome dela é pecado.

O pecado é um vírus espiritual e moral que tem afetado, desde o início dos tempos, os seres humanos. A Bíblia afirma que todos nós somos pecadores (Romanos 3.23) e que "o salário do pecado é a morte" (Romanos 6.23) – morte espiritual e morte física. Ela diz que Deus fez o mundo perfeito e que o ser humano era a obra-prima de sua criação, criado para não morrer e para ter comunhão eterna com Ele; mas, infelizmente, o homem, exercendo mal seu livre arbítrio, escolheu experimentar uma vida afastada das orientações de Deus e acabou escravizado pelo pecado.

De lá para cá, todos os seres humanos nascem infectados por esse vírus, que tem levado a conflitos, inveja, ciúmes, violência, guerras, injustiças, imoralidades de todo tipo e, finalmente, à morte. Se a pessoa termina a sua vida aqui na terra sem ter tomado a vacina para essa enfermidade, ela viverá a eternidade longe de Deus, em um estado eterno de angústia. Somente em Deus, seu Criador, o ser humano encontrará paz, e diz a Bíblia que, depois da morte, não há segunda chance: "Depois da morte, segue-se o juízo" (Hebreus 9.27).

Mas, você pode talvez estar dizendo consigo mesmo: "Eu sou uma boa pessoa, eu pratico boas obras". Isso não é suficiente para escapar da condenação eterna. As boas obras nada mais são do que nossa obrigação. Elas são insuficientes para pagar o nosso débito de culpa diante de Deus pelos nossos muitos pecados.

A Bíblia diz que Deus não suporta o pecado, que é o pecado que nos impede de termos comunhão com Deus e de sermos consequentemente restaurados espiritualmente por Ele. Mas Deus, apesar de nossas muitas falhas e imperfeições, nos ama tanto ao ponto de proporcionar uma salvação perfeita para nós: Ele enviou seu Filho Jesus ao mundo (João 3.16). Essa é a razão do nascimento de Cristo. Ele veio ao mundo por amor à humanidade, para proporcionar Salvação para ela.

Jesus não veio apenas para nos ensinar como devemos viver, mas, acima de tudo, para levar sobre si na cruz a pena que era nossa pelos nossos pecados. Esse é o significado da morte de Jesus na cruz. Ele, Jesus, o Filho de Deus, Deus feito homem, foi o único ser humano que nunca pecou. Assim, como cordeiro imaculado, Ele se permitiu ser condenado injustamente à morte para levar sobre si, em Sua morte, sacrificialmente, todos os nossos pecados e culpas. Era um justo morrendo pelos injustos para salvá-los.

A Bíblia diz: "Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca. (...) E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte; ainda que nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca" (Isaías 53.5-7,9).

Sim, Jesus morreu por mim e por você. Assim, se você hoje reconhecer que é um portador do vírus do pecado e que depende da graça de Deus manifestada em Jesus para sua salvação; se você crer no sacrifício de Cristo por você na cruz e aceitar Jesus como Senhor e Salvador da sua vida, pedindo também para Ele vir morar em seu coração, então seus pecados serão perdoados e Ele virá e fará em você morada!

Diz Jesus para você hoje: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com Ele cearei, e Ele ceará comigo" (Apocalipse 3.20). Abra o seu coração! Deixe ele entrar! Assim, o pecado deixará de ter poder sobre a sua vida. Não importa se, de repente, você é escravizado por vícios: Ele tem poder para libertar você! "Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" (João 8.36). "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3.16).

E a data correta do Natal?

A data do nascimento de Cristo não é 25 de dezembro, já que Jesus deve ter nascido numa noite de primavera ou, mais provavelmente, numa noite de verão, uma vez que o texto bíblico nos informa que, na noite de Seu nascimento, os pastores estavam com as ovelhas no campo (Lucas 2.8), o que não seria possível em dezembro, que é período de inverno no Oriente Médio. A data de 25 de dezembro para celebrar o Natal foi estabelecida pela Igreja Católica no quarto século, com o objetivo de substituir as festas de final de ano pagãs do romanismo – que ocorriam em dezembro – por uma celebração cristã, voltada para Cristo. Logo, surge a pergunta: "É correto, então, celebrarmos o Natal?". Mesmo não sendo 25 de dezembro a data exata do nascimento de Cristo, comemorar o nascimento de Jesus de forma especial em uma data é válido.

Alguns cristãos preferem não comemorar a data, não por considerarem o nascimento de Cristo algo sem importância, mas por frisarem o fato de que, à luz da Bíblia, todos os dias devem ser dias de celebrar Jesus. Já outros cristãos reconhecem o mesmo, mas, além de agradecerem a Deus todos os dias por ter enviado Seu Filho Jesus, também celebram o nascimento de Cristo de forma especial em uma data específica. Como disse o apóstolo Paulo, "um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias; cada um esteja inteiramente convicto em sua própria mente" (Romanos 14.15).

Fato é que se o Natal for celebrado, ele deve ser celebrado corretamente. E a melhor forma de fazê-lo, se você ainda não entregou sua vida a Cristo, é entregar-se a Ele. Dessa forma, a data do Natal será também a data do seu natal, do seu novo nascimento em Cristo. Permita que Jesus nasça em seu coração e transforme você em uma nova criatura nEle. Assim, você terá um verdadeiro e feliz Natal!

Jesus Cristo: Rei que voltará, Prof

Em uma época de "cristofobia", urge preconizarmos Aquele que é



A personagem central da História da Humanidade é Jesus de Nazaré. Não é por acaso que só se fala em história "antes de Cristo" (a.C.) e "depois de Cristo" (d.C.) – é assim que se dá a divisão da História no calendário ocidental. Até mesmo aqueles povos que têm um calendário diferente do calendário cristão consideram, simultaneamente aos seus próprios calendários, o calendário cristão ocidental. Mas, alguém poderá dizer: "Nada mais natural! Ora, devido à influência da cultura ocidental sobre as demais partes do mundo, estas também consideram o calendário cristão ocidental". É verdade. Porém, não se pode olvidar que o que é chamado de "cultura ocidental" em seu sentido mais positivo é fruto justamente da influência cristã, isto é, da presença de Cristo na História, que afetou a filosofia, as artes, a educação, a ciência, o direito, a política... e até o calendário. O que há de mais significativo no Ocidente, tornando sua cultura extremamente relevante, é justamente fruto do Cristianismo.

Jesus é, inegavelmente, o centro da História. Os faraós do passado fizeram história; os césares do passado fizeram história; os grandes cientistas e filósofos do passado fizeram história; os grandes estadistas do passado fizeram história; entretanto, só Jesus transformou a História, e continua transformando a história pessoal de todos aqueles que, reconhecendo Ele como Senhor e Salvador, entregam suas vidas ao Cristo.

E por falar de Cristo, por que Jesus é assim chamado? Por que Ele é chamado de "Jesus Cristo"?

Profeta, Sacerdote e Rei: o tríplice ofício de Cristo

"Cristo" (*Khristós*) é um termo grego que significa "O Ungido". Seu correspondente em hebraico é a palavra "Messias" (*Mashiahh*). Logo, "Jesus Cristo" significa "Jesus, o Messias" ou, melhor dizendo, "Jesus, o Ungido". Mas, por que "O Ungido"?

Isso é uma referência ao tríplice ofício de Cristo, chamado em latim, na nomenclatura teológica, de *Munus Triplex Christi*. Esse tríplice ofício é uma referência aos três principais ofícios do Antigo Testamento: o profético, o sacerdotal e o real. Na Antiga Aliança, somente quem exercia algum desses três ofícios – isto é, somente o profeta, o sacerdote e o rei – poderiam ser consagrados através de unção. Por isso, estes eram chamados de "ungidos do Senhor" (Números 3.3; Zacarias 4.14; 1 Samuel 24.6; 1 Reis 19.16; 1Cr 16.22; Sl 105.15).

Jesus era o "Ungido do Senhor" (Mateus 3.16; 16.16; João 6.69; Atos 2.36; 10.38), o Messias prometido, que reuniria em si esses três ofícios de forma perfeita, definitiva e eterna. Ele era Profeta (Lucas 7.16; Atos 3.22), Sacerdote (Hebreus 5.5,6) e Rei (Salmos 2.6; Lucas 1.33).

Jesus, o Profeta

Como Profeta, Jesus nos revela a vontade e a pessoa de Deus. O papel de um profeta no Antigo Testamento era falar a palavra de Deus. Porém, mais do que falar a palavra de Deus, Jesus é a Palavra de Deus (João 1.1-5,14).

Moisés é o maior profeta do Antigo Testamento, e ele predisse a vinda de um grande profeta como ele, o qual deveria ser ouvido por todos (Deuteronômio 18.15; Atos 7.37). O cumprimento dessa profecia está em Jesus (Lucas 7.16; 9.29-36). "Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo" (Hebreus 1.1,2). Ou seja, Jesus não é apenas um profeta, ele é o Profeta anunciado que todos deveriam ouvir; Aquele através do qual Deus é revelado aos homens.

Como Profeta, Jesus também realizavam curas, faziam milagres e prediziam eventos. Jesus fez todas essas coisas.

Jesus operou muitos milagres (João 20.30). A Bíblia diz que grandes multidões vinham a Ele, trazendo consigo os coxos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros, e os deitavam a Seus pés; e Ele os curava (Mateus 15.30). Ele também predisse sua morte e ressurreição (Mateus 20.17-19), a traição de Judas (João 13.21-30), a negação de Pedro e o abandono dos discípulos (Mateus 26.31-35) antes que todas essas coisas acontecessem. Ele conhecia o que estava nos corações (Mateus 9.4) e a intimidade das pessoas (João 4.16-19). Jesus revelou até mesmo exatamente o que os donos do jumentinho sobre o qual Ele entraria em Jerusalém diriam a Seus discípulos e como respondê-los para liberarem o uso do jumentinho (Marcos 11.1-6).

Jesus, nosso Sumo Sacerdote

No Antigo Testamento, os sacerdotes eram os mediadores temporários entre Deus e o homem. Eles ofereciam determinados sacrifícios que eram exigidos pela Lei de Moisés. Dentro desse sacerdócio, havia sacerdotes e um único Sumo Sacerdote, o qual era responsável por oferecer uma vez ao ano, no chamado "Dia da Expiação" ("*Yom Kippur*", em hebraico), um sacrifício pela purificação de todo o povo.

A Bíblia nos mostra que Jesus não apenas cumpriu a função de sacerdote, mas é também o Sumo Sacerdote perfeito e eterno, tendo, por meio de Sua morte por nós na cruz, oferecido a Deus sacrifício perfeito para perdão de nossos pecados para sempre: "Sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei). Então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo. Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez. E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados; mas este [Jesus], havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus" (Hebreus 10.8-12).

Ou seja, Jesus não é apenas um sacerdote, ele é nosso Sumo Sacerdote para sempre, o único mediador de que precisamos: "Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem" (1Timóteo 2.5). Ele não apenas perdoou nossos pecados, mas está sempre disponível como nosso advogado diante do Pai celestial: "Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno" (Hebreus 4.14-16).

Portanto, como nosso Sumo Sacerdote, Jesus é o mediador perfeito – e único – entre Deus e os homens, tendo oferecido a si mesmo, uma só vez, em sacrifício para satisfazer a justiça divina e reconciliar o ser humano com o

eta, Sacerdote, Senhor e Salvador

o centro da História, a razão de tudo e o Senhor de todas as coisas



Pai, de maneira que todo aquele que se achega a Deus arrependido sinceramente de seus pecados é perdoado pelos méritos do Cristo, pelo sangue de Jesus derramado na cruz do Calvário ("Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim", João 14.6); mas, não só isso: além de nos conceder uma perfeita salvação, Jesus também "vive sempre para interceder" por aqueles que se achegam a Deus (Hebreus 7.25).

Jesus, o Rei dos Reis, que em breve retornará

Finalmente, como Rei, Jesus é Aquele que governa como o vice-regente do Pai sobre o universo. Jesus é Aquele que tem "todo o poder nos céus e na terra" (Mateus 28.18), e quem conduz o Seu povo.

Quando estava aqui na terra, Jesus disse que Ele é Rei, mas acrescentou que seu Reino "não é deste mundo" (João 18.36,37). Com essas palavras, mais do que dizer que o Seu Reino, em sua primeira e atual manifestação, seria espiritual em essência, Jesus estava dizendo que Seu governo não tem nada a ver com os sistemas humanos. As "Bem-Aventuranças" de Cristo, proferidas em Seu célebre Sermão da Montanha, revelam isso contundentemente: "Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus; bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados; bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra; bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos; bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia; bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus; bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus; bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus; bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós" (Mateus 5.3-12).

Sim, o governo de Jesus é muito mais espiritual do que físico, se manifestando hoje fisicamente apenas nas vidas e nas obras dos Seus discípulos, daqueles que o receberam como Rei em seus corações e mentes. No entanto, a Bíblia nos diz que no futuro Jesus reinará fisicamente sobre toda a terra e sobre todas as pessoas.

Deus deu à humanidade uma parcela fixa de tempo para tentar governar a si mesma, e quando esse tempo dado à humanidade acabar, Jesus Cristo retornará à terra e estabelecerá o governo de Deus na terra. As Escrituras não dizem a duração exata do tempo do governo dos homens (Atos 1.7; Mateus 24.36-44), mas afirma que Jesus breve retornará com poder e glória para reinar sobre tudo e todos. Isso é afirmado em várias passagens, mas sobretudo em Apocalipse 19.11-16, onde Ele é apresentado como "Rei dos Reis e Senhor dos Senhores". Em Seu retorno, todos os governos e autoridades humanos ficarão sob a autoridade direta de Jesus, que estará presente na terra. Ele será o chefe supremo de todo o governo humano.

Como Rei, Jesus servirá como juiz supremo, aplicador das leis e solucionador de disputas (Isaías 2.2-4). Seu propósito será cumprir a vontade do Pai na terra e representar os valores e objetivos de Deus. Aqueles que se submetem a Jesus hoje terão um papel importante auxiliando Jesus quando Ele retornar. O propósito do governo de Cristo como Rei dos Reis é restaurar todas as coisas a um relacionamento adequado com Deus.

Esse período do governo de Cristo na terra como Rei dos Reis durará mil anos (Apocalipse 20.4). Então, quando tudo na terra se tornar sujeito ao governo de Deus, Jesus entregará o Reino de volta ao Pai (1 Coríntios 15.23-28). Mas, enquanto isso não acontece, devemos nos lembrar que estamos neste mundo, mas não somos deste mundo. Somos cidadãos do Reino que virá. Visto que o reino de Cristo não é deste mundo, segue-se que aqueles que pertencem a Ele também não são deste mundo.

Como afirma o apóstolo Paulo: "Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo, cujo fim é a perdição, cujo Deus é o ventre, e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas. Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas" (Filipenses 3.18-21).

Senhor e Salvador

A Bíblia apresenta Jesus não apenas como Salvador, mas como Senhor, que é algo muito mais abrangente e completo. Quando falamos de Jesus como Salvador, estamos enfatizando os pecados perdoados; mas, quando falamos de Jesus como Senhor, o foco é mais amplo: envolve uma reorientação na vida, que inclui os pecados perdoados. Significa que tenho uma nova vida; que não sou mais o rei do meu domínio, mas, sim, Jesus.

Muitas pessoas decidiram fazer de Jesus seu Salvador pessoal, mas ainda não O abraçaram verdadeiramente como Senhor, perdendo, assim, o sentido da Salvação em Cristo. Não basta buscar o perdão de pecados: é preciso, após isso e a partir disso, viver uma vida inteira de discipulado dedicado a Jesus. Somos salvos para sermos novas criaturas em Cristo: "Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo" (2 Coríntios 5.17). "Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; porque já estais mortos [para o mundo], e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus" (Colossenses 3.1-3).

O discipulado não é opcional para o cristão, não é algo que é dirigido apenas a alguns poucos que decidem levar Jesus a sério (Mateus 28.19,20). Com Cristo, é tudo ou nada: "E [Jesus] dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Porque, qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida, a salvará. Porque, que aproveita ao homem granjear o mundo todo, perdendo-se ou prejudicando-se a si mesmo? Porque, qualquer que de mim e das minhas palavras se envergonhar, dele se envergonhará o Filho do homem, quando vier na sua glória, e na do Pai e dos santos anjos" (Lucas 9.23-26).

Que Jesus seja não apenas o nosso Salvador, mas nosso Senhor, para que não O percamos como Salvador e para que vivamos tudo aquilo que Ele conquistou na cruz para nossas vidas.

Em tempo

Douglas Roberto de Almeida Baptista

Jesus Cristo, nosso intercessor



As Escrituras asseveram que, na Nova Aliança, Deus constituiu a Cristo com a função sacerdotal de Mediador da humanidade (1Tm 2.5; Hb 9.15). O escritor aos Hebreus afirma que o sacerdócio de Cristo é superior ao araônico e se constitui em um novo pacto entre Deus e os homens (Hb 8.6). A eficácia do sacerdócio de Cristo ultrapassa em todos os níveis o ministério levítico (Hb 7.26), e, por esta razão o sacrifício de Cristo é perfeito com validade para todo o sempre (Hb 10.12).

Deste modo, o Cristo ressurreto e exaltado aos céus à destra do Pai é retratado como um sacerdote que se aproxima de Deus e intercede por seu povo (Rm 8.34; Hb 7.25). Este ministério possui dois aspectos gerais, os quais são: (i) na terra – o papel de intercessor como ação preventiva em favor dos discípulos e da Igreja (Jo 17.1-26); e (ii) no céu – o papel de advogado, que nos defende ao pecarmos (1Jo 2.1,2). Neste artigo, abordaremos os principais pontos deste glorioso ofício de Jesus Cristo.

O conceito geral de intercessão

A palavra tem origem no latim *intercedere* e significa "apelar em favor de alguém". No hebraico o termo utilizado é *paga* com o sentido de "assediar com petições". A expressão grega é *entygchano* e deve ser interpretada como "apelar" ou "fazer petição". Neste sentido, Cristo é o supremo Sacerdote que intercede pelos que se achegam a Deus (Hb 7.25), o Espírito Santo nos ajuda nas fraquezas e intercede em nosso favor com gemidos inexprimíveis (Rm 8.26) e de modo geral todos os cristãos são impelidos a interceder diante de Deus em favor de uma vida quieta e sossegada, e, pelo conhecimento da verdade e salvação de todos os homens (1Tm 2.1-4).

No Evangelho de João, temos o registro da oração sacerdotal de Cristo (Jo 17.1-26). Esta oração aponta para o ofício de Cristo como intercessor quando ainda habitava corporalmente a terra. Esta intercessão pode ser dividida em dois grandes grupos, a saber: (i) Cristo intercede por si mesmo (Jo 17.1-5); (ii) Cristo intercede pelos discípulos e pela Igreja (Jo 17.6-26). Esta oração é apresentada como a parte final do ministério de Jesus antes da crucificação e conseguente morte e ressurreição.

Na intercessão em Seu favor, Cristo reconhece que chegara a hora de executar o plano da salvação e pede forças para triunfar, assegurar a vida eterna aos que crerem, e, assim glorificar o Pai e ser glorificado no desempenho da comissão recebida (Jo 17.1-5).

Na sequência Cristo intercedeu pelos discípulos para que fossem preservados do mal (Jo 17.6-19). O Senhor demonstra sincera preocupação para com aqueles que o Pai lhe dera (Jo 17.12). Jesus tinha consciência daquilo que os discípulos iriam enfrentar após a sua morte na cruz. Porém, mesmo assim, não pediu que Deus os tirasse do mundo, mas que os guardasse do mal do mundo (Jo 17.15). E, no propósito de impedir a contaminação dos discípulos rogou ao Pai que os santificasse (Jo 17.17).

Cristo também intercedeu pela Igreja que seria formada por judeus e gentios. A instituição da Igreja aconteceria após a Sua morte, ressurreição e a descida do Espírito Santo. O Senhor rogou por todos os que viriam a crer no Seu nome e passariam a integrar a Igreja (Jo 17.20). Em Sua petição ao Pai, Cristo intercedeu pela unidade da Igreja (Jo 17.20). O propósito prático desta união é esclarecido com a frase "para que o mundo creia que tu me enviaste" (Jo 17.21). Cristo, ainda suplicou ao Pai que concedesse um lugar nos céus para a Igreja eleita (Jo 17.24-26).

Quanto ao ofício de intercessor no céu, o apóstolo João apresenta Cristo como um advogado que fala em nossa defesa na presença do Pai, o Supremo Juiz (1Jo 2.1,2). O termo grego empregado aqui é "*paráklētos*", que também identifica um dos títulos do Espírito Santo (Jo 14.16). Porém, na epístola joanina esta expressão é utilizada em referência a Cristo (1Jo 2.1). A palavra significa "defensor, advogado, intercessor, auxiliador", e, identifica, dentre outros, o papel de Cristo como intercessor.

Na epístola em comento, os cristãos são dissuadidos a não viverem na prática do pecado (1Jo 1.7; 2.1; 3.6). Mas, se porventura alguém pecar, o apóstolo apresenta Cristo como nosso defensor celestial. João ensina que quando Cristo fala ao Pai em defesa do pecador, Ele destaca que sua morte já cumpriu a penalidade do pecado e o transgressor é absolvido (1Jo 2.2). Significa que os pecadores arrependidos são encorajados a buscar purificação e acreditar que o pedido de perdão será aceito pelo justo juiz (1Jo 1.9).

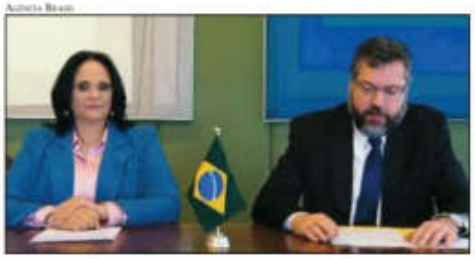
Aos Romanos o ofício de "intercessor" está atrelado à posição privilegiada de Cristo à mão direita de Deus (Rm 8.34). O apóstolo lembra que Cristo morreu pelos nossos pecados, ressuscitou, e, agora exaltado à destra do Pai assegura a nossa salvação intercedendo por nós. Esta intercessão não implica em dizer que a Obra da cruz é incompleta, mas de lembrar que "Cristo tem uma posição exaltada no céu junto com Deus, e Ele usa sua posição para ser nosso defensor" (Arrington, 2003, p. 876).

Aos Hebreus o escritor bíblico assevera a nossa completa redenção por meio da Obra expiatória de Cristo e acrescenta que Ele faz intercessão perpétua por nós diante de Deus (Hb 7.25). Esta defesa contínua de Cristo no céu como Sacerdote "garante que os nossos pecados já foram pagos e esquecidos" (Ribas, 2009, vol. 2, p. 612). O sentido desta declaração nos assegura não apenas absolvição, mas também o livramento da depravação humana por meio do processo permanente de santificação.

Cristo assegurou na cruz tudo o que era necessário para a nossa completa salvação. Antes de ser crucificado Ele apresentou ao Pai a Sua intercessão preventiva em favor dos discípulos e da Igreja. Após Sua ressurreição e ascensão, Ele encontra-se à direita do Pai como prova inconteste que Sua Obra expiatória foi concluída. Seu ofício de intercessor em nosso favor significa que Ele continua a garantir para o Seu povo todos os benefícios da Sua expiação.

***Douglas Baptista** é pastor da Assembleia de Deus de Missão do Distrito Federal e do Conselho de Educação e Cultura da CGADB, graduado em Teologia, Pedagogia, Filosofia e Educação Religiosa; e relator da* Declaração de Fé das Assembleias de Deus no Brasil.

Brasil se declara contra o aborto e a favor da família



Brasil, Estados Unidos, Egito, Hungria, Uganda e Indonésia assinaram o documento intitulado Declaração de Genebra no dia 22 de outubro com o objetivo de se posicionar contra políticas de acesso ao aborto e a defesa do papel da família como elemento basilar na formação da sociedade. Os ministros de Relações Internacionais e Mulher, Família e Direitos Humanos, Ernesto Araújo e Damares Alves (foto), respectivamente, participaram do evento transmitido virtualmente devido a pandemia da Covid-19.

Os ministros brasileiros explicaram que o documento é uma forma encontrada pelos governos dos países de orientação conservadora externar os seus princípios, mesmo que a declaração não obrigue nenhuma nação adotar qualquer lei. O conteúdo do documento enfatiza "os direitos iguais entre homens e mulheres de usufruir de todos os direitos civis e políticos, assim como direitos econômicos, sociais e culturais; e os direitos iguais de oportunidades e de acesso aos recursos e divisão igualitária das responsabilidades familiares pelos homens e mulheres e uma parceria harmoniosa entre eles é fundamental para seu bem estar e o de suas famílias".

Damares Alves fez menções à ONU: "Celebramos que o texto da declaração ora assinada consagre a inexistência de um direito à interrupção voluntária da gravidez, como às vezes se afirma em determinados fóruns internacionais". Por sua vez, o chanceler Ernesto Araújo disse que o Brasil reafirma seu "dever de proteger a vida humana desde a concepção, rejeitamos categoricamente o aborto como método de planejamento familiar, assim como toda e qualquer iniciativa em favor do direito internacional ao aborto".

Mike Pompeo critica a China por tentar reescrever a Bíblia

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Michael Richard "Mike" Pompeo (foto), não poupou críticas a China por sua contumaz perseguição às minorias religiosas. A menção ocorreu ao longo de seu discurso no Values Voter Summit, em Washington, DC, uma conferência política conservadora realizada anualmente na capital.

"Nós assistimos hoje ao desafio que cristãos e católicos enfrentam por praticar sua fé dentro da China", discursou Pompeo no dia 22 de setembro.

O norte-americano acrescentou que "o Partido Comunista Chinês está tentando reescrever a Bíblia para 'sinicizar' a doutrina cristã. Isto é inaceitável. Isso vai depreciar o povo chinês. Desejamos o bem para o povo chinês".

Entrementes o governo chinês reconhece oficialmente cinco religiões: budismo, taoísmo, islamismo, protestantismo e catolicismo. Contudo, o relatório de 2019 emitido pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos acerca da Liberdade Religiosa Internacional informa que apesar de a Constituição local chinesa mencionar "a orientação do marxismo-leninismo e do



pensamento de Mao Tsé-Tung, declare que os cidadãos têm liberdade religiosa", a liberdade religiosa não é protegida.

O relatório indica que apenas as religiões pertencentes às cinco "associações religiosas patrióticas", sancionadas pelo Estado, gozam de liberdade para realização de cultos religiosos.

"Eu sou de opinião que o presidente Trump acredita que, na ausência de liberdade religiosa, a vida das pessoas ao redor do mundo é muito difícil. O autoritarismo quase sempre segue a opressão da religião. Tirar a religião da praça pública impulsiona a opressão, impulsiona os regimes autoritários. E por isso tornamos isso uma prioridade", informou o secretário.

EBO da AD em São Paulo com novo formato

Em Assembleia Geral, CONFRADESP apresenta novidades para ministros

Com programação bastante diferenciada em relação ao que vinha sendo realizado nas últimas décadas, a Assembleia de Deus em São Paulo – Ministério do Belém, sob a liderança do pastor José Wellington Bezerra da Costa e coordenação do pastor José Wellington Costa Junior, realizou, de 27 de setembro a 5 de outubro, sua 74ª Escola Bíblica de Obreiros.

Este ano, em razão da pandemia da Covid-19, ao invés de 16 dias ininterruptos de programação com 77 ensinadores e 77 horas aulas presenciais como antes, a EBO aconteceu em apenas nove dias no formato semipresencial com 40 horas aulas. Nos períodos da manhã e da tarde os alunos acompanharam os estudos bíblicos on-line pelo site www.tvadbelem.com.br e também através das contas da AD Belém e CONFRADESP no Facebook, Instagram e Youtube. Presenciais, para evitar aglomerações, os cultos noturnos tiveram a participações dos obreiros do Ministério por escala. Além das ministrações, sob o tema "Dá instrução ao sábio e ele se fará mais sábio" (Pv 9.9), louvores por cantores individuais e grupos foram entoados ao Senhor.

No dia 28 de setembro foram consagrados e reconhecidos novos ministros, pastores e evangelistas para servirem a Igreja do Senhor.

Foto: Thiago Bertoni





EBO da AD Ministério do Belém em São Paulo (SP) e AGO da CONFRADESP foram realizadas no templo-sede no Belenzinho observando as orientações sanitárias contra a Covid-19; Mesa Diretora da CONFRADESP acompanha os desdobramentos dos trabalhos da 47ª AGO





Pastor José Wellington Bezerra da Costa, presidente da AD Ministério do Belém e da CONFRADESP liderou a realização da EBO e da AGO; pastor José Wellington Costa Junior, vice-presidente da AD Ministério do Belém e da CONFRADESP, e presidente da CGADB, coordenou os eventos

No dia 5 de outubro aconteceu o culto de encerramento com a celebração pelos 86 anos de vida do pastor presidente, José Wellington Bezerra da Costa (matéria na página 9 do MP de novembro).

AGO da CONFRADESP

Durante todo o dia 6 de outubro aconteceu a 47ª Assembleia Geral Ordinária da Convenção Fraternal das Assembleias de Deus no Estado de São Paulo (CONFRADESP). O encontro convencional foi conduzido pelo presidente pastor José Wellington Bezerra da Costa com o apoio da Mesa Diretora. O pastor Douglas Roberto (DF) foi o preletor do devocional.

Nesta AGO, sob a supervisão do 1º vice-presidente pastor José Wellington Costa Junior, presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), a Convenção lançou sua nova credencial. Com tristeza, externando os seus sentimentos e dos demais membros da mesa diretora, o presidente pastor José Wellington prestou homenagem aos pastores da CONFRADESP e de outras convenções que foram promovidos a eternidade vitimados pela Covid-19, dentre eles: Sebastião Rodrigues de Souza, 1º vice-presidente da CGADB, e Alberto Resende de Oliveira, 1º secretário da CONFRADESP.

Durante a AGO foram aprovados a criação da União das Esposas de Ministros das Assembleias de Deus no Estado de São Paulo (UEMADESP), sob a liderança da irmã Lídia Dantas; a emancipação da AD em Flórida Paulista (SP), concedida pelo campo de Adamantina; o recebimento dos ministros do campo de Iguatemi (MS); e a criação da Comenda CONFRADESP. Com o objetivo de oferecer apoio e subsídio para os pastores e igrejas sobre a Lei 13.709 de 14 de agosto de 2018, a Lei Geral de Proteção de Dados, uma comissão presidida pelo pastor Paulo Rodrigues de Morais criada.

No encerramento da AGO aconteceu a ordenação e o recebimento de novos ministros que passam a integrar o quadro de membros da CONFRADESP. Um ELAD ficou agendado para fevereiro de 2020.

Igreja atende a desprovidos de renda

AD em Foz do Iguaçu socorre famílias afetadas pela crise do novo coronavírus

Diante do momento adverso que o mundo está atravessando, o líder da AD em Foz do Iguaçu (PR), pastor Isaías Cardoso dos Santos, juntamente com os demais obreiros e departamentos engajaram-se no sentido de atender ao clamor popular e os fiéis desprovidos de renda ou com renda reduzida em razão da crise ocasionada pela Covid-19.

Especificamente sobre a crise no município paranaense, pastor Isaías faz referência à interdição da Ponte Internacional da Fraternidade (Tancredo Neves), que liga Foz do Iguaçu, no Brasil, à Puerto Iguazú, na Argentina, e da Ponte Internacional da Amizade, que liga Foz do Iguaçu à Ciudade del Este, no Paraguai, resultando no fechamento de 99% do setor hoteleiro iguaçuense e na demissão dos funcionários, incluindo os membros da igreja, que contaram com a ajuda da igreja para garantir a sobrevivência.

"Nós conseguimos atender mil famílias com cestas básicas. Dividimos nossas congregações em 10 setores que se desdobraram a fim de socorrer nossos irmãos e pessoas que não comungam a fé evangélica. A pandemia fez com que a carência duplicasse, mas o Senhor sensibilizou os corações que resultou na duplicação das contribuições. As nossas irmãs do Setor 7 (Grande Morumbi Dois) fabricam 200 pães caseiros semanais que contribuem na arrecadação de recursos e revertê-los em benefício aos necessitados. A juventude lançou o projeto Drive In que consistiu na arrecadação de alimentos nos estacionamentos das congregações e revertê-los em cestas básicas", comenta o líder.

Os voluntários que trabalharm na Associação Bom Pastor (ASBOM), cujas atividades remontam ao ano de 1976 e foram iniciadas por Ivone Sodré, esposa do pastor Israel Sodré (in memoriam), têm se feito presentes com ações através dos projetos Shekinah (arrecadação mensal de uma tonelada de alimentos e centenas de roupas) e o Mercado do Bem, coordenado pelo diácono Cláudio Roberto, que montam as cestas básicas destinadas à pessoas em vulnerabilidade social, incluindo as famílias de presidiários de Foz de Iguaçu e Ciudade del Este.

Quanto às reuniões presenciais, por causa das restrições, a igreja decidiu realizar três cultos aos domingos com cerca de 30% dos membros em cada um deles: um culto após a Escola Dominical, outro das 17h às 18h30 e outro das 19h às 21h. Nos dias 29 de julho a 28 de outubro o Departamento Feminino realizou o curso "A Mulher que Prospera". O grupo "A Melhor Idade" também tem sido contemplado com atividades laborais seguindo todos os protocolos de segurança.

Foto: AD/Foz do Iguaçu



Grupo de A Melhor Idade (AMI) envolvido com a terapia com as mãos



Arrecadação de roupas para o Centro Terapêutico Reviver



O pastor Isaías Cardoso e a esposa Elizabeth Lopes continuaram as ações sociais e demais projetos em meio a pandemia da Covid-19

Lei Geral de Proteção de Dados em foco

Seminários da CGADB debatem legislação que regula tratamento de dados pessoais

Com o objetivo de se adequar e também fornecer suporte às Convenções afiliadas e Igrejas, a Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), sob a orientação do seu presidente, pastor José Wellington Costa Júnior, realizou uma série de seminários a respeito da Lei Geral de Proteção de Dados (13.709/2018). A LGPD, como é conhecida, é a legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais.

O primeiro seminário aconteceu no auditório "Pastor Paulo Alves da Silva", na sede administrativa da CGADB, no dia 22 de outubro, com a participação do pastor José Wellington Costa Júnior através de videoconferência. Presencialmente estiveram no evento presidentes, secretários, equipes jurídicas e de tecnologia da informação (TI) das convenções sediadas no Rio de Janeiro. Representando a Mesa Diretora da CGADB, participaram os pastores Temóteo Ramos, vice-presidente; Elienai Cabral, primeiro secretário; Alberto Serafim, quarto secretário; e Nehemias Araújo, segundo tesoureiro. Todos os funcionários da CGADB, da Secretaria Nacional de Missões (Senami), da Faculdade das ADS (Faecad) e alguns da Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD) também participaram.

Foto: CGADB



Auditório na sede administrativa da CGADB recebeu a primeira edição do seminário sobre a Lei Geral de Proteção de Dados



Pastor José Wellington Costa Junior, presidente da CGADB, fala aos presentes durante o 2º seminário realizado com as convenções paulistas



Ministros das convenções das ADs do Nordeste participam do 3º seminário



No Espírito Santo, as convenções capixabas participara da 4ª edição do evento

A segunda edição do seminário aconteceu na sala Topázio do Hotel Blue Tree Towers Anália Franco (SP), na manhã do dia 3 de novembro. O presidente da CGADB, pastor José Wellington Júnior, abriu o evento com palavra de boas-vindas aos presentes. Participaram os presidentes das convenções das Assembleias de Deus do estado de São Paulo. Também estiveram presentes os secretários, membros das comissões jurídicas e encarregados de expediente e TI das convenções paulistas. Participaram ainda do seminário a equipe da Escola de Missões (EMAD), membros do Conselho de Comunicação e Imprensa da CGADB, e o pastor Jefferson de Freitas, da filial CPAD em São Paulo, que na ocasião presenteou aos participantes com brindes, representando o irmão Ronaldo Rodrigues de Souza, diretor-executivo da editora.

Em Recife (PE), na CPAD Mega Store, no dia 10 de novembro, representantes da União de Ministros das ADs no Nordeste (Umadene), de 13 das 16 convenções sediadas na região participaram da terceira edição do seminário.

Também no mês de novembro aconteceu a 4ª edição do seminário, desta feita em Vila Velha (ES), com os presidentes das convenções estaduais capixabas, bem como de seus secretários e representantes de TI.

Organizado pela Comissão Jurídica e Secretaria, sob a coordenação dos pastores Abiezer Apolinário e Alexandre Junior, nas quatro edições do seminário, falaram sobre o tema o pastor Dafnis Silva e o irmão Édson Júnior. A CGADB ofereceu café da manhã, almoço e coffee-break gratuitamente aos participantes. A CPAD também presenteou a todos com diversos de seus produtos.

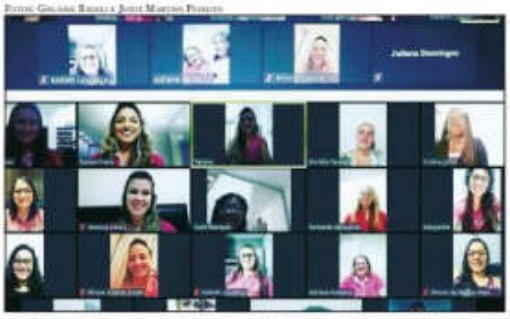
Unidade feminina e ação social em SP

AD em Mauá foca em encontros fraternos e distribuição de alimentos

A pandemia do novo coronavírus não intimidou os fiéis da Assembleia de Deus em Mauá (SP), onde as integrantes da União Feminina da Assembleia de Deus em Mauá (UFADEM), coordenadas por Vilma Pericinotto Martins, as congregações locais e a Associação Beneficente Educacional Daniel Berg (ABEDAB) colocaram em prática o ensinamento de Jesus quanto ao amor e mobilizaram-se para manterem as demais fiéis unidas e atender às necessidades das vítimas da Covid-19. A igreja paulista é conduzida pelo pastor Clarismundo Martins Peixoto.

As cooperadoras do Círculo de Oração mobilizaram-se no sentido de manterem-se unidas e, simultaneamente, compartilharem informações quanto a Covid-19 durante o isolamento social outorgado pelas autoridades sanitárias aos cidadãos. "Nós utilizamos o aplicativo zoom no sentido de que nenhuma fosse 'desgarrada' e ainda promovemos reuniões semanais com louvores e a mensagem da Palavra de Deus; os nossos cultos eram realizados em torno de uma hora e meia todas as quintas-feiras, foi o nosso Encontro Pink", explica a coordenadora geral do departamento, Vilma Pericinotto.

Fotos: Gislaine Rosola e Josué Martins Pereira





As integrantes do Círculo de Oração realizaram o Encontro Pink a fim de manterem a integração entre elas e o compartilhamento de informações; as cestas básicas foram um alento para as vítimas da Covid-19 em meio às dificuldades impostas no combate à pandemia

Entrementes, a ação social promovida pela igreja mauaense não parou, o pastor Clarismundo Peixoto conclamou os dirigentes de congregações do campo eclesiástico que solicitassem alimentos aos fiéis no intuito de transformá-los em cestas básicas e distribuí-los aos necessitados, nascia o projeto "Compartilhando o Pão". O líder assembleiano disse que o investimento começou durante a pandemia e que as cestas que sobravam eram encaminhadas ao pessoal da ABEDAB a fim de que o conteúdo fosse entregue às congregações formadas por fiéis com renda mínima e demais integrantes da comunidade. "As pessoas que procuraram as nossas congregações foram atendidas, contabilizamos mais de 300 cestas mensais e graças a Deus ninguém reclamou de falta de atendimento", jubila o pastor Clarismundo Peixoto.



Pastor Clarismundo Peixoto e a esposa Vilma Pericinotto

Campanha da Senami cresce 800%

Eu Faço Missões: divulgados ganhadores dos prêmios e valor arrecadado

Na noite do dia 2 de novembro, no templo-sede da Assembleia de Deus Ministério do Belém em São Paulo (SP), com o apoio da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB) e da Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD), a Secretaria Nacional de Missões (Senami), no encerramento da Campanha Eu Faço Missões 2020, fez o sorteio dos nomes contemplados com os prêmios de incentivo aos contribuintes da atual edição da campanha.feira tornou-se oportunidade para micros e pequenos empresários exporem seus produtos, como roupas, livros, CDs, DVDs, artesanatos, acessórios, etc., além de uma variedade de barracas de gastronomia.

Segundo o pastor Saulo Gregório, secretário-executivo da Senami, doações feitas pela Escola de Missões da Assembleia de Deus (Emad) Nordeste, pela Faculdade Evangélica das Assembleias de Deus (Faecad) e por um empresário anônimo, parceiros da Senami, que disponibilizaram alguns prêmios para sorteio, promoveram um encerramento de campanha emocionante. Os ganhadores e seus respectivos prêmios foram:

- Um Renault Kwid Life Básico Zero Km: Geraldo Roberto Pereira Filho;
- Uma moto Honda Pop 110i Zero Km: Margareth Martins dos Santos Barbosa (Instituto Tia Jô);
- 10 cursos profissionalizantes online da Faecad: 1 – Helena Ignácio da Silva; 2 – José Tarsísio Batista Mendes – AD Porto Velho (RO); 3 – Pr. Pedro Abreu de Lima – AD Senador Guiomard (AC); 4 – José Paiva – AD Guarulhos (SP); 5 – Peter Hibert – AD Blumenau (SC); 6 – Wesley Marcelino de Oliveira; 7 – Arão dos Santos Lima – AD Guarulhos (SP); 8 – Sinara Lauter Padilha; 9 – Débora Suely Silva – AD Guarulhos (SP); e 10 – Marcio Leide de Oliveira Pessoa;
- Uma bolsa de estudo integral da EMAD Nordeste: Convenção de Ministros e Igrejas Assembleias de Deus no Estado de Sergipe (CMIADESE).

Foto: Senami



Nomes dos ganhadores dos prêmios da Campanha Eu Faço Missões 2020 foram anunciados pelo pastor Saulo Gregório, secretário-executivo da Senami, durante a reunião de obreiros no templo-sede da Assembleia de Deus Ministério do Belém em São Paulo (SP)



O presidente da CGADB, pastor José Wellington Costa Junior (de cima para baixo, a partir da esquerda), deu total apoio à Campanha e às ações da Senami; entre os preletores do simpósio: pastor José Wellington Bezerra da Costa, irmão Ronaldo Rodrigues de Souza, pastor José Satírio, pastor Joel Freire Costa, pastor Itamar Fernandes, pastor Olinto de Oliveira, pastor Brad Walz e pastor Ronaldo Lidório, e a missionária Kélem Gaspar

Lives e Simpósio Online

No transcurso da Campanha Eu Faço Missões 2020, com objetivo de despertar chamadas missionárias, através de seu Facebook e de seu canal do Youtube, a Senami realizou uma série de lives e o 1º Simpósio Online Eu Faço Missões, entre os meses de setembro e outubro, com a participação de diversos missionários a ela vinculados, e líderes e pastores de várias partes do mundo.

"A ideia de realizar o simpósio surgiu após o departamento perceber o engajamento de milhares de participantes na série lives. O resultado foi tão bom que decidimos ampliar esse bate-papo para algo maior. Percebemos a necessidade de ter um encontro com instruções mais claras para os missionários que estão vivendo dias desafiadores no campo. Por isso, a Secretaria decidiu convidar os principais pastores e líderes envolvidos com missões e missionários do campo para compartilhar estratégias e ensinos sobre como vencer os desafios e crises que surgem no campo", comenta pastor Saulo.

Sob o tema "Desafios missionários diante da pandemia", o simpósio, realizado no dia 17 de outubro, teve mais de 1,5 mil inscritos e foi o primeiro evento missionário totalmente online e gratuito na história da Senami. Foram mais de oito horas de transmissão ininterrupta, 14 palestras inéditas ministradas por líderes, missionários e pastores das Assembleias de Deus de diferentes continentes, todos envolvidos com missões e com grandes aprendizados a compartilhar com a igreja. Entre os preletores: pastor José Wellington Bezerra da Costa, presidente de honra da CGADB, e presidente do Conselho Administrativo CPAD, da Convenção Fraternal das ADs do Estado de São Paulo (Confradesp) e da AD Ministério do Belém em São Paulo (SP); pastor José Satírio, de Cúcuta (Colômbia); pastor Joel Freire Costa, dos Estados Unidos; pastor Itamar Fernandes, de Moçambique (África); pastor Olinto de Oliveira, de Macau (China); pastor Brad Walz, dos Estados Unidos; pastor Paulo Locatelli, de Campo Bom (RS); irmão Ronaldo Rodrigues, diretor-executivo da CPAD, do Rio de Janeiro (RJ); pastor Ronaldo Lidório, de Manaus (AM); pastor Israel Marcelino, dos Estados Unidos; pastor Wendell Miranda, de Mossoró (RN); pastor Júlio Cesar, do Rio de Janeiro (RJ); irmão Marcelo Espindola, do Rio de Janeiro (RJ); missionária Charlote Cruz, de Curitiba (PR); e missionária Kélem Gaspar, de Maracanã (PA).

"Por meio das redes sociais era possível perceber como os participantes estavam sendo abençoados pelas palestras. Ao longo do dia diversas pessoas enviavam fotos, comentários e mensagens sobre como o tempo de ensino estava sendo edificante. Uma das participações que recebemos foi da Assembleia de Deus de Prata (MG), onde o pastor Arnaldo Dias reuniu um grupo especialmente para assistir ao evento na igreja", comenta pastor Saulo.

Comparando o ano de 2017 com 2020, os valores anuais arrecadados pela Senami, incluindo as contribuições de uma campanha extra para ajuda a 10 projetos missionários em Moçambique afetados pela passagem do Ciclone Idai (2019) e uma campanha emergencial no período da pandemia para ajudar 103 famílias missionárias que trabalham entre os sertanejos e ribeirinhos (2020), somados à Campanha Eu Faço Missões apresentam uma evolução perfazendo um aumento de mais de 800%. Enquanto em 2017 o valor arrecadado foi de R$ 52.562,00 (Cinquenta e dois mil quinhentos e sessenta e dois reais), em 2020, até o fechamento desta edição do Mensageiro da Paz, o valor foi R$ 423.905,00 (Quatrocentos e vinte e três mil novecentos e cinco reais). O valor total arrecadado de 2017 a 2020 foi de 942.520,00 (Novecentos e quarenta e dois mil quinhentos e vinte reais). Até agora, 10 estados brasileiros e 25 países em todo o mundo foram alcançados por ações da Senami; 188 projetos foram contemplados com recursos financeiros.

"Quero agradecer primeiramente a Deus por mais esta etapa vencida; ao nosso presidente da CGADB, pastor Wellington Junior, que, sem medir esforços, esteve conosco dando o seu apoio e motivando para que todas as igrejas participassem desse projeto. Agradeço também a toda diretoria Senami; a cada coordenador que hoje nos representa em todo o Brasil e fora; à nossa CPAD, na pessoa do seu diretor-executivo, irmão Ronaldo Rodrigues, que tem dado todo apoio para que os projetos Senami possam prosseguir; aos quartetos Gileade e Castelo Forte, que louvaram ao Senhor durante nossas lives; aos doadores dos prêmios desta quarta edição da campanha Eu Faço Missões: nossa Emad Nordeste, dirigida pelos pastores Hilquias Benício e Antônio José, ambos de Fortaleza (CE); à Faculdade Faecad na pessoa de seu diretor, pastor Isael de Araújo; e ao empresário anônimo que doou o carro e a moto. Oro que Deus possa recompensá-los com ricas bênçãos dos céus!", comenta pastor Saulo Gregório.

AGE para reforma do Estatuto

Ministros da COMADEMG atenderam convocação para assembleia em BH

Com o tema "Unidos para Servir", baseado em Marcos 10.45, que assim está escrito: "Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos", a Assembleia de Deus Ministério Belo Horizonte (ADBH) hospedou, nos dias 25 e 26 de setembro, a 88ª edição da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Convenção de Ministros das Assembleias de Deus em Minas Gerais (COMADEMG).

Líder da ADBH e 1º vice-presidente da COMADEMG, pastor Simoni Hélio de Moraes, juntamente com a diretoria geral recepcionou a todos os inscritos. Pastor Paulo Luiz Leocádio, presidente da COMADEMG, conduziu as reuniões, consideradas por todos como "pacíficas e de bom entendimento dos presentes".

Na ocasião, ministros de vários municípios mineiros se reuniram para tratar de assuntos convencionais segundo edital de convocação. Na pauta, a reforma do Estatuto Social da convenção mineira. Em clima festivo, a abertura do evento aconteceu na noite do dia 25. Na manhã do dia 26, durante a primeira plenária, o presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), pastor José Wellington

Foto: Assessoria de Comunicação ADBH





Segundo todos os protocolos de segurança referentes ao combate à propagação da Covid-19, os ministros da COMADEMG se reuniram no templo-central da ADBH; pastor José Wellington Costa Junior (no telão), presidente da CGADB, ministrou aos presentes através de videoconferência





Pastor Paulo Leocádio (ao microfone), líder da COMADEMG, recepciona o pastor Alexandre Junior, secretário-adjunto da CGADB, que na ocasião representou o pastor José Wellington Costa Junior; pastor Simoni Hélio de Moraes, vice-presidente da COMADEMG, hospedou, juntamente com a diretoria, o evento na ADBH, da qual é líder

Costa Junior ministrou, tomando por base o texto bíblico de Romanos 1.1, palavra de encorajamento aos convencionais por meio de uma conferência virtual. Na mensagem, pastor José Wellington Junior tomou como exemplo a vida do apóstolo Paulo e destacou a importância de os obreiros exercerem seus ministérios com o espírito e o coração de servos do Senhor Jesus Cristo. Presencialmente, o presidente da CGADB foi representado pelo secretário-adjunto pastor Alexandre Júnior, que também falou aos presentes. Com segunda plenária à tarde, a AGE foi encerrada sob clima amistoso com louvor, oração e gratidão ao Senhor.

Durante a AGE também foi veiculado um vídeo da Secretaria Nacional de Missões (Senami), incentivando todos à contribuição e explicando a Campanha Eu Faço Missões 2020 e o destino dos recursos por ela arrecadados. Após o vídeo, pastor Paulo Leocádio reiterou a importância de todos apoiarem à campanha da Senami.

Segundo os organizadores do encontro convencional, o evento foi realizado sob as devidas normais de segurança de distanciamento, uso de máscaras e higienização com álcool em gel, conforme dispõem os órgãos governamentais competentes.

Homens com Propósito em AD no RJ

Pandemia não impediu confraternização entre os homens na igreja de Caetés

Aconteceu nos dias 25 a 27 de setembro a 4ª edição do Congresso Homens com Propósito do departamento que leva o mesmo nome; o evento ocorreu na Assembleia de Deus de Caetés, no Rio de Janeiro (RJ). A igreja conduzida pelo pastor José Mário da Silva manteve o objetivo de agregar os fiéis do sexo masculino desde o adolescente ao ancião e aberto a toda a comunidade.

A mensagem da Palavra de Deus foi ministrada pelos pastores Yuri Rangel, Vladimir Calisto, Marco Valença e Marcos Vinícius. O departamento é liderado pelo pastor Djalma Brito e o presbítero Daniel Souza. O louvor ficou por conta dos cantores locais.

"O conjunto musical é formado por 135 componentes e o evento é realizado a cada biênio; neste ano tivemos seis conversões ao longo de nossa programação", explica líder assembleiano.

O pastor acrescentou que já existia o Departamento Feminino e a integração das senhoras motivou o início das atividades

Foto: Bruno Barbosa





O grupo formado pelos homens na AD em Caetés atenderam ao chamado da liderança e juntos compartilharam camaradagem; o pastor José Mário entendeu que os homens da igreja necessitavam de companheirismo entre si e os estimulou a que se agrupassem





O louvor fez parte da programação festiva na Assembleia de Deus em Caetés na capital fluminense; o conjunto Homens com Propósito louva a Deus ao longo da programação festiva na igreja carioca

entre os homens que precisavam de acolhimento e aperfeiçoamento. "Nós agendamos cursos e palestras a fim de contribuir com informações junto aos nossos irmãos de modo a levá-los ao amadurecimento psicológico e emocional; eu entendo que o homem atual deve estar antenado aos acontecimentos ao nosso redor e posicionar-se à luz da Palavra de Deus, sem esquecer a integração dos fiéis que frequentam as nossas congregações e os demais que reúnem-se em nossa matriz".

Entrevista

Pastor Christopher Swanson

Série de eventos da Associação Billy Graham no Brasil

Por Edilberto Silva

Foto: Associação Evangelística Billy Graham



Fundada em 1950, a Associação Evangelística Billy Graham realizou a primeira cruzada feita com sucesso na Austrália, em 1959. O evento foi considerado o início da evangelização em massa na história australiana e teve efeitos consistentes no crescimento do protestantismo em todo o mundo, tendo como consequência uma criação de numerosas igrejas em um período de 15 anos. O saudoso reverendo Billy Graham, fundador da Associação que leva seu nome, em suas chamadas "cruzadas", eventos evangélicos de massa que já organizava desde 1948 em estádios, parques e outros locais públicos, alcançou uma audiência direta de quase 210 milhões de pessoas em 185 países. O foco de seus sermões geralmente era "Jesus Cristo é o único Caminho de Salvação". Em 24 de junho de 2005, pastor Graham iniciou o que seria a sua última cruzada pela América do Norte, no Flushing Meadows Park em Nova York. Em março de 2006, Billy Graham organizou o Festival da Esperança. Após a doença e posterior falecimento do pai, Franklin Graham passou a cuidar da instituição e das cruzadas e seu filho, Will Graham, organiza cruzadas entre os jovens. Com cruzadas evangelísticas realizadas no Brasil na década de 1970, a Associação volta ao país para mais realizações.

Nesta entrevista exclusiva concedida ao jornal *Mensageiro da Paz*, o pastor Christopher Swanson, ex-colaborador da Samaritan's Purse e ex-diretor geral das Américas e do Caribe na Operação Christmas Child, e atual diretor da Associação Evangelística Billy Graham para América Latina, fala sobre os eventos que serão realizados no Brasil em 2021 e como andam os preparativos. Ele também fala sobre a razão de a Associação ter escolhido o Brasil para a série de eventos; a importância das Assembleias de Deus no apoio aos eventos; outras frentes de trabalho que a Associação Evangelística Billy Graham atua; e quantos e quais os países alcançados e o número de vidas convertidas por meio da Associação.

> "Nós teremos o Festival da Esperança em dezembro de 2021, no Rio de Janeiro, no estádio do Maracanã"



Quais eventos a Associação Evangelística Billy Graham realizará em 2021 no Brasil e em quais datas e lugares eles ocorrerão?

Nós teremos o Festival da Esperança em dezembro de 2021, no Maracanã (Rio de Janeiro). A possível data planejada são os dias 11 e 12. Há possibilidade de mudarmos a data para os dias 18 e 19. Haverá vários eventos antes disso. Um deles será no dia 17 de abril no Rio Centro, Rio de Janeiro (RJ). O lançamento do Festival da Esperança com Franklin Graham. Um evento massivo para pastores e o lançamento. Vários outros eventos ocorrerão, ainda sem data marcada; eventos para mulheres, para jovens, e um evento muito especial evangelístico para crianças.

Como andam os preparativos para a os eventos?

Os preparativos andam muito bem. Nós temos um escritório para o Festival da Esperança no Rio de Janeiro. Temos uma equipe local que tem vários membros trabalhando na mobilização das igrejas. Estamos trabalhando muito para ver se podemos mobilizar mais de 10 mil igrejas evangélicas na cidade do Rio de Janeiro e região metropolitana.

Por que a Associação escolheu o Brasil para realizar a série de eventos?

Faz vários anos que o grupo de pastores e líderes da cidade do Rio de Janeiro mandaram convite ao reverendo Franklin Graham convidando ele e a Associação Billy Graham a virem ao Rio de Janeiro para realizar o Festival da Esperança. Então, a Associação Evangelística Billy Graham respondeu afirmativamente que Deus confirmou para Franklin para vir ao Brasil. Então, cremos que Deus está guiando e mostrando que agora é o Rio de Janeiro, Brasil, para um momento histórico evangelístico. A cidade do Rio de Janeiro será transformada pelo poder de Jesus Cristo e o movimento de milhares de igrejas e crentes para alcançar os não crentes pela esperança de Jesus Cristo.

Qual a importância das Assembleias de Deus no apoio aos eventos?

A importância das Assembleias de Deus é muito grande. Reconhecemos que a Assembleia de Deus é uma das maiores denominação do Brasil, tem muitas igrejas, muitos membros, crentes. Sabemos que Deus deseja trabalhar através do movimento das Assembleias de Deus para estes eventos. Então, estamos buscando oportunidade e conexão com todos os grupos das Assembleias de Deus no Rio de Janeiro e região metropolitana para termos um movimento e uma participação total das Assembleias de Deus.

Além de realizar mobilizações evangelísticas em quais outras frentes de trabalho a Associação Evangelística Billy Graham atua?

Nós temos mobilizações evangelísticas em outros países. A cidade do México, por exemplo, também está preparando o Festival da Esperança, a Argentina, outras cidades pelo mundo como Coréia do Sul, Vietnã, Camboja, Inglaterra. São muitos, muitos lugares que têm nos Estados Unidos e tem muita oportunidade para alcançar. Também temos o evangelismo por internet. É um ministério muito grande ao redor do mundo para interagir com não crentes e compartilhar o Evangelho de Jesus Cristo. Então, o foco da Associação Evangelística Billy Graham é o evangelismo total.

Quanto ao trabalho realizado pela Associação, quantos e quais os países alcançados e o número de vidas convertidas?

A Associação Evangelística Billy Graham existe há décadas. Estivemos em mais de 60 países nos últimos anos. Temos uma lista muito grande de países alcançados. Quanto ao número de vidas convertidas, não é possível ter um número exato em todos esses anos de atuação do ministério evangelista Billy Graham e seu filho Franklin Graham, e o ministério geral de evangelismos da Associação. Os números são centenas de milhares. Seguramente são milhões de pessoas alcançadas e convertidas com decisões para Jesus Cristo.

Internacional

Bênção araônica é realizada no Muro das Lamentações

AFP



O dia 5 de outubro aconteceu uma cerimônia muito especial para a comunidade judaica em Jerusalém, neste dia o rabino do Muro das Lamentações, Shmuel Rabinowitz, conduziu as preces ao longo da tradicional "bênção dos sacerdotes". Mas neste ano, por causa da pandemia do novo coronavírus, a quantidade de participantes foi resumida aos moradores da Cidade Velha de Jerusalém e figuras proeminentes da sociedade, como os dois grandes rabinos de Israel.

O presidente norte-americano Donald Trump, diagnosticado com a covid-19, foi alvo de uma oração especial. "Que Deus cure completamente o presidente norte-americano", intercedeu o rabino Rabinowitz. A celebração acontece durante os festejos da Festa dos Tabernáculos e costuma agregar uma quantidade exorbitante de pessoas na esplanada do Muro das Lamentações, considerado o local mais sagrado de oração para os judeus.

A bênção é recitada pelos integrantes da casa dos Kohanim (sacerdotes judeus) que, de acordo com a tradição, são descendentes do Templo de Jerusalém. Compareceu ao evento o embaixador dos Estados Unidos em Israel, David Friedman, de origem judaica e sacerdote, segundo informação prestada por um fotógrafo da AFP. A bênção é recitada por membros da casta Kohanim (sacerdotes hebreus), que são, segundo a tradição, descendentes dos sacerdotes do Templo de Jerusalém.

O local mais sagrado para a comunidade judaica em Jerusalém está na parte palestina da Cidade Velha de Jerusalém que foi ocupada e anexada por Israel, e abaixo da Esplanada das Mesquitas, considerado o terceiro local mais sagrado dos muçulmanos.

Milhares marcham pela vida em Berlim

Reprodução/Facebook



As ruas da capital da Alemanha foram tomadas por mais de 3 mil pessoas que empreenderam a "Marcha pela Vida" ocorrida no dia 19 de setembro. Os manifestantes adotaram o lema "Nós amamos a vida!" ao defenderem os direitos humanos nas ruas. Aqueles que não saíram às ruas, puderam assistir a marcha pela televisão ou em casa através de uma transmissão ao vivo. De acordo com a presidente da Bundesverband Lebensrecht (BVL), entidade que reúne diversificadas organizações pró-vida alemãs e que coordenou a manifestação, Alexandra Linder asseverou que "um estado constitucional humano só pode existir com dignidade humana, que todo ser humano possui incondicionalmente desde sua existência até sua morte". A presidente acrescentou que os manifestantes observaram as medidas de prevenção contra o novo coranavírus.

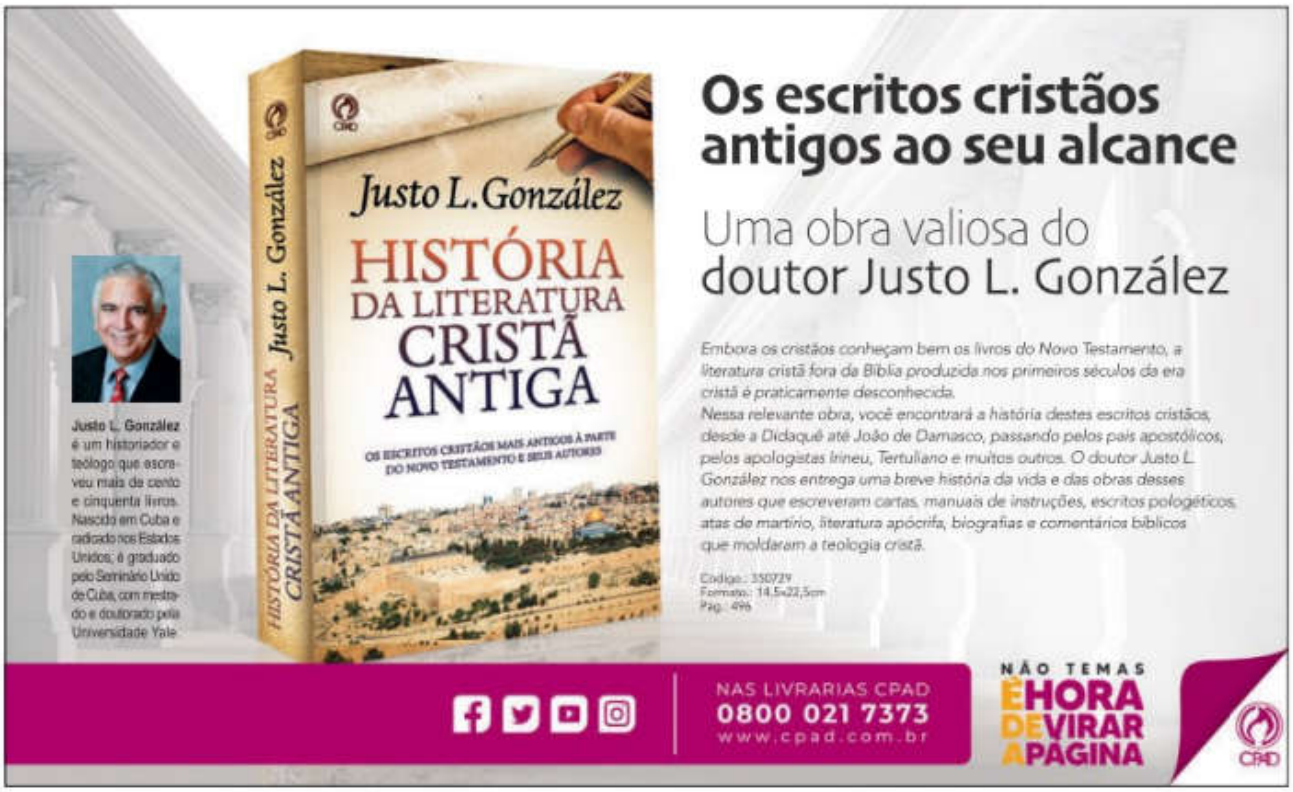
Os manifestantes apresentaram várias demandas: "mais proteção à vida"; "o fim da eutanásia e do suicídio assistido"; o fim da barriga de aluguel, considerando que "as mulheres não são máquinas de parto e as crianças não são bens"; e a erradicação do "PGD e exame de sangue pré-natal: a inclusão começa antes do nascimento".

Denúncia na ONU de casamentos forçados de menores

Na 45ª sessão do Conselho de Direitos Humanos (CDH) da ONU, realizado em Genebra (Suíça) na última semana de setembro, a Aliança Evangélica Mundial (WEA) denunciou os sequestros e casamentos forçados de menores no Paquistão, além da ausência da liberdade e as violações dos direitos fundamentais que os cidadãos do Zimbábue enfrentam.

Marlus Stefan Hofer, representante do Conselho Mundial de Igrejas e da Solidariedade Cristã Mundial lembrou os casos de Faiza Mukhtar, Aneeta Masih e Maira Shahbaz, meninas cristãs e menores que foram sequestradas, convertidas à força ao Islã e casadas em Punjab. "Nestes casos, os tribunais paquistaneses decidiram a favor do sequestrador. Os tribunais ignoraram os apelos dos pais para a recuperação de seus filhos. O Child Marriage Restraint Act 2019 estabelece o limite de idade para o casamento em 18, mas os tribunais não estão determinando a idade correta das meninas menores para o propósito de casamento", denunciou Hofer.

A WEA detém Status Consultivo Especial no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), o que lhe confere o direito de participar de todas as sessões do CDH.



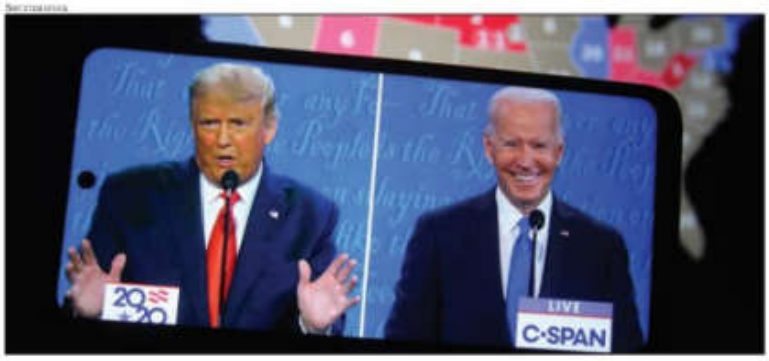
Todos os olhos sobre o impasse nos EUA

Vencedor da eleição mais concorrida da história poderá sair só neste mês

Até o fechamento desta edição, o vencedor da mais concorrida eleição presidencial norte-americana de todos os tempos ainda não havia sido definido. A mídia se antecipou, declarando o democrata Joe Biden vencedor. Este, por sua vez, já se intitulou presidente eleito, quando a votação ainda estava indefinida em 6 estados, com recontagens já anunciadas em alguns deles e judicialização em outros devido a uma enxurrada de denúncias de fraude.

Segundo as denúncias, que contavam inclusive com mais de mil testemunhas juramentadas, milhares de votos foram consignados sem as cédulas atenderem a todas as condições legais, milhares de votos foram transferidos de um candidato para o outro, milhares de pessoas votaram em nome de pessoas já mortas, houve centenas de casos de pessoas votando no lugar do outro, outros tantos de gente votando mais de uma vez etc. Em todos os casos, segundo os denunciantes, o beneficiado era sempre o candidato democrata Joe Biden. Até o fechamento

Shutterstock



desta edição, o Departamento de Justiça dos EUA investigava o caso e a Suprema Corte já havia sido acionada para se pronunciar sobre as irregularidades, o que deverá fazer ainda neste mês. A decisão poderá anular centenas de milhares de votos, revertendo provavelmente o resultado das eleições, ou até mesmo determinar nova eleição apenas nos estados dos casos denunciados.

Devido a todo essa situação, a previsão era de o resultado oficial das eleições norte-americanas só ser anunciado em dezembro, mas a tempo da votação dos eleitores dos colégios eleitorais, marcada para o dia 14.

A importância das eleições deste ano se deve não apenas porque estamos tratando da principal potência militar e econômica do mundo, mas também devido ao futuro da geopolítica internacional. A eleição de Trump, por exemplo, será uma excelente notícia para o Brasil, cujo país, sob a liderança do presidente Jair Bolsonaro, tem se alinhado politicamente com os norte-americanos; por outro lado, será uma péssima notícia para a China comunista, que em seu projeto imperialista tem encontrado no governo Trump seu principal adversário. Já a eleição de Joe Biden afetaria fortemente a aliança já firmada entre Brasil e EUA.

O próprio Biden, durante as eleições, ameaçou o Brasil por duas vezes, dizendo que, se fosse eleito, se reuniria com outros países para impor sanções econômicas sobre o nosso país, sob o argumento – falso como cédula de 30 reais – de que o Brasil estaria destruindo a Amazônia. Ora, além de isso significar intervenção na soberania de outro país, pois a Amazônia pertence ao Brasil e não ao mundo, fato é que o Brasil não está destruindo a Amazônia. Além disso, é falso que a Amazônia é "o pulmão do mundo". A proposta intervencionista de internacionalização da Amazônia tem a ver não com preocupações ambientalistas, mas com as riquezas em nosso solo.

Finalmente, a vitória de Biden significaria uma vitória para a China, já que o democrata não pretende fazer frente ao projeto imperialista chinês; e também significaria uma vitória do movimento globalista, que tem tido no presidente Donald Trump a principal pedra de tropeço no avanço do seu projeto de "resetar" o mundo, como vimos na última edição do jornal *Mensageiro da Paz*. Por isso, o mundo olha com atenção para os Estados Unidos, esperando o resultado do pleito presidencial. Quanto a nós, oremos e aguardemos.

Achado e recuperação de manuscritos

Local de purificação é encontrado; livros roubados pelo EI são recuperados

Os judeus dos tempos bíblicos mantinham o costume de purificar-se através de rituais de banhos e uma dessas estruturas cerimoniais foi descoberta em uma escavação na vila de Kfar Manda, em Israel. As escavações contatam com a participação de estudantes do Exército e voluntários locais; de acordo com o Jerusalem Post, os líderes da escavação, Abd Elghani Ibrahim e o Dr. Walid Atrash, o artefato remonta a época na qual a Judéia estava sob domínio romano, cerca de 2 mil anos atrás.

"O achado foi valioso por ser o primeiro indício da existência de fazendas judias na Galileia, contrariando o consenso anterior de que os judeus do período do Segundo Templo viviam apenas dentro de aldeias e cidades. Cerca de 1.700 anos se passaram desde que a fazenda foi destruída por um terremoto, e cerca de 1.400 anos desde que o local foi completamente abandonado", explicaram.

Os arqueólogos disseram que a existência de uma micvê, uma instalação de purificação, dá conta de que os residentes do local eram judeus que lideravam um religioso e tradicional modo de vida mantendo a pureza como um mandamento da Torá. Eles acrescentaram que as abluções têm sido utilizadas diariamente

Destilação/Abd Ibrahim/Autoridade de Antiguidades de Israel



Polícia



O local de purificação da época de Jesus pode ser visto no canto inferior direito da primeira foto; os manuscritos recuperados estão em 32 volumes de livros

pelos judeus desde o período do Segundo Templo e até hoje.

Os cientistas dataram o micvê do período do Segundo Templo por causa do gesso cinza que revestia a piscina e à largura da escada que conduzia a estrutura. Os arqueólogos acreditam que naquela área era cultivada com oliveiras ou vinhas que produziam o azeite ou vinho de alta qualidade usado no Templo, atividade comum na região.

As evidências indicam que os fazendeiros realizavam o ato litúrgico constantemente para manter a pureza cerimonial da produção. O Mishna (texto fundamental do judaísmo rabínico) aponta casos semelhantes e que seria compilado na cidade vizinha de Tzipori cerca de 200 anos depois.

Antigos manuscritos bíblicos recuperados

A prisão de um suposto membro do grupo terrorista Estado Islâmico trouxe a lume dezenas de antigos manuscritos siríacos cristãos, as autoridades responsáveis pela prisão do terrorista acreditam que os militantes islâmicos tenham roubado os textos bíblicos de igrejas assírias na cidade de Mosul, que entre os anos de 2014 e 2017 tornou-se a capital do grupo extremista muçulmano.

"A prisão de um suposto membro do ISIS levou à recuperação de 32 livros arqueológicos que estavam em sua posse. O homem escondeu os livros em sua cozinha", disse o chefe da polícia de Mosul, Laith Al Hamdani, em um comunicado revelando detalhes da descoberta.

"Esses são os tesouros e a herança dos cristãos de língua siríaca da Mesopotomia, uma grande bênção por terem sobrevivido a esse mal", explicou um líder cristão local.

O consultor Harry Istepanian, que prestou serviços no Iraque disse que "os manuscritos encontrados incidentalmente são apenas a ponta do iceberg, enquanto centenas (senão milhares) de outros artefatos e manuscritos ainda estão desaparecidos, destruídos, saqueados ou provavelmente queimados. Todo o museu de Mosul foi encontrado esvaziado depois que a cidade foi recapturada". Em tempo, a cidade foi libertada em 2017 depois que uma coalizão militar internacional derrotou as forças de ocupação do EI em uma batalha que durou mais de nove meses.

Reportagem

Cristofobia se espalha pelo mundo

Intolerância contra cristãos causa destruição de templos e assassinatos

Uma escalada de intolerância religiosa e perseguição aos cristãos tem se espalhado em todo o planeta sem que a maioria das autoridades tenha se dado conta da magnitude de tais manifestações de ódio. Antes, tais manifestações erm mais comuns apenas em ditaduras islâmicas ou regimes comunistas. Agora, não: vê-se isso no Ocidente. Se a mensagem transformadora do cristianismo é responsável pelo que há de positivo na formação cultural dos povos ocidentais, vemos hoje que a cultura judaico-cristã tem sido combatida com furor por instituições e militantes de ideologias contrárias à Palavra de Deus.

Entre os anos de 2015 e 2017, a agência Portas Abertas divulgou que o crescimento dos evangélicos no Chile foi alvo da fúria de extremistas do grupo radical indígena Weichan Aulka Mapu que incendiou 27 igrejas nacionais. O órgão explicou que os ataques atingiram toda a comunidade e não apenas aos fiéis, uma vez que os templos serviam como creches e abrigos e não apenas como locais de atividade religiosa. No dia 27 de outubro de 2018, enquanto a comunidade evangélica chilena realizava uma edição da Marcha para Jesus na capital Santiago, um grupo de militantes encapuzados, que identificavam-se como anarquistas e antifascistas, desferiram pedras, pedaços de madeira e coquetéis molotov em direção aos participantes da evento. Os evangélicos percorreram as principais ruas de Santiago sob o lema "Por uma geração que conheça Deus". A imprensa local noticiou que os ativistas políticos desejavam impedir que os evangélicos alcançassem a Praça da Cidadania, local escolhido para a reunião de encerramento da marcha. Os coordenadores do evento disseram que o tema da manifestação era a oposição a valores progressistas, como ideologia de gênero e aborto.

Mas, a escalada de violência no Chile não deu trégua e recentemente manifestantes de esquerda incendiaram duas igrejas em Santiago no dia 18 de outubro, totalizando 20igrejas incendiadas em 12 meses pelos radicais de esquerda que têm promovido o caso no Chile. Os dois templos incendiados foram a Igreja da Assunção, nas imediações da Praça Itália, e a Capela dos Carabineiros de San Francisco de Borja.

Antes desses últimos acontecimentos, durante a abertura da

Javier Pozo Cortázar/MP; Marcelo Camargo/Agência Brasil; Facebook.com/iweichan; Bertrand Guay/AFP



As manifestações terroristas no Chile resultam na destruição de templos causando frenesi na turba enraivecida



O presidente Jair Bolsonaro em seu discurso na abertura da 75ª Assembleia Geral das Nações Unidas alertou acerca da Cristofobia pelo mundo



O pastor Philip Pham (centro) acompanhado de amigos nas dependências da Igreja Batista Vietnamita atacada pelos insurgentes



Em novembro, a fachada de uma igreja Batista em Poços de Caldas (MG) foi pichada com os dizeres "morte ao cristianismo"

75ª Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 22 de setembro, o presidente Jair Bolsonaro disse que o "Brasil é um país cristão e conservador" e fez um apelo aos líderes mundiais para combater a cristofobia detectada em diversos lugares do planeta. "A liberdade é o bem maior da humanidade. Faço um apelo a toda a comunidade internacional pela liberdade religiosa e pelo combate à cristofobia".

Os atos de violência não ficaram restritos ao Chile: nos Estados Unidos, a igreja Batista Vietnamita foi incendiada no dia 27 de outubro. O incidente ocorreu ao longo dos protestos do movimento de esquerda radical *Black Lives Matter* na Filadélfia, Pensilvânia. O santuário foi completamente destruído. A morte de um homem negro que atacou policiais foi usado como justificativa do movimento, que passou também a vandalizar e saquear as lojas da cidade. "Eu não faço ideia dos motivos que levaram essas pessoas a atacar a nossa igreja. Os manifestantes jogaram produtos químicos inflamáveis no telhado da igreja e desceram pela construção", relatou o líder da igreja, pastor Philip Pham.

Em um passado recente, o templo servia como um centro de ajuda para os vietnamitas, inclusive quanto aos documentos de imigração e impostos, sem esquecer aconselhamentos às famílias da comunidade.

Na manhã de 29 de outubro, três pessoas foram mortas em um ataque terrorista a uma igreja no centro de Nice, na França. O terrorista degolou duas de suas vítimas, dentre elas uma brasileira.

O terrorista entrou na Basílica de Notre Dame, no centro de Nice, por volta das 9h (horário local), onde começou a esfaquear pessoas aleatoriamente. A polícia, ao chegar no local, atirou no terrorista e ele foi levado ao hospital. O prefeito de Nice, Christian Estrosi, visitou o local do ataque. De acordo com o prefeito, o terrorista gritava o lema muçulmano "allahu akbar" mesmo quando estava sendo atendido pelos serviços de emergência.

A cidade de Nice já havia sido anteriormente atingida por um ataque terrorista durante o feriado nacional de 14 de julho, em 2016. O terrorista muçulmano, Mohammed Lahouaiej Bouhlel, atropelou deliberadamente e matou 86 pessoas com um caminhão.

Menos de duas semanas atrás, o professor de história francês, Samuel Paty, também foi decapitado no subúrbio parisiense de Conflans-Sainte-Honorine, depois de mostrar aos alunos caricaturas de Maomé, do Charlie Hebdo, em uma aula sobre liberdade de expressão. O ataque terrorista foi efetuado por um muçulmano checheno, Abdoullakh Anzorov, que foi neutralizado pela polícia.

Um ataque de vândalos a um templo religioso em Poços de Caldas, Minas Gerais, despertou a indignação dos fiéis e chamou atenção para a realidade da cristofobia no Brasil. Os criminosos picharam na fachada da igreja a frase "Morte ao Cristianismo".

O ataque ocorreu na noite de 7 de novembro, na Igreja Batista Avivar, no bairro Jardim das Hortênsias. Além da frase "Morte ao Cristianismo", os vândalos picharam um pentagrama, símbolo associado ao satanismo, e também um órgão genital masculino. Câmeras de segurança captaram o momento em que um carro se aproximou da igreja e três pessoas desceram para cometer o crime. Uma mulher e dois homens aparecem na gravação que será usada pela Polícia para tentar identificar os envolvidos.

LANÇAMENTOS



ENSINA-NOS A ORAR

LIVRO DA LIÇÃO DE JOVENS DO 1º TRIM/2021

Marcos Tedesco

A oração consiste em uma experiência ímpar, em que conversamos abertamente com o nosso Senhor sobre as mais diversas áreas de nossas vidas.

Este livro tem a intenção de propor reflexões teológicas a respeito da disciplina da oração e de como aplicá-los em nossa vida cotidiana.

Cód.: 351048 / 14 x 21cm/ 160 págs. / Estudo Bíblico

R$ 19,95



VERDADEIRO PENTECOSTALISMO

LIVRO DA LIÇÃO DE ADULTOS DO 1º TRIM/2021

Esequias Soares

A base de nossa fé não são experiências humanas e nem as emoções dos crentes, mas a Palavra de Deus. Este livro foi escrito para ajudar a esclarecer os pontos essenciais da fé pentecostal e explicar seu aspecto bíblico, teológico e prático.

Cód.: 351047 / 14 x 21cm/ 160 págs. / Estudo Bíblico

R$ 19,95



O BATISMO NO ESPÍRITO E AS LÍNGUAS COMO SUA EVIDÊNCIA

Silas Daniel

Nesta obra, Silas Daniel procura abordar o Profetismo da Nova Aliança, a atualidade dos dons espirituais para a vida da Igreja hoje e a necessidade de uma imersão plena de cada crente nesse profetismo, experiência que nada mais é do que o próprio batismo no Espírito Santo.

Cód.: 350731 / 14,5x22,5cm / 432 págs / Teologia - Doutrinas Bíblicas

R$ 78,95



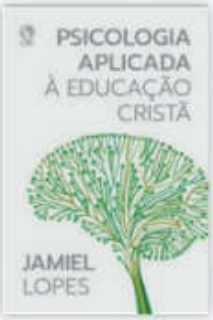
HISTÓRIA DA LITERATURA CRISTÃ ANTIGA

Justo L. González

O autor nos entrega uma breve história da vida e das obras dos autores que escreveram cartas, manuais de instruções, escritos apologéticos, atas de martírio, literatura apócrifa, biografias e comentários bíblicos que moldaram a teologia cristã.

Cód.: 350729 / 14,5 x 22,5cm / 496 págs. / História

R$ 89,95



PSICOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO CRISTÃ

Jamiel Lopes

Visando a excelência dos professores de educação Cristã e trazer o entendimento aos pais sobre o tema, o autor apresenta, à luz da bíblia, um estudo amplo sobre a psicologia na educação.

Cód.: 350730 / 14,5 x 22,5cm / 428 págs. / Liderança

R$ 74,95



DICIONÁRIO DA VIDA DIÁRIA NA ANTIGUIDADE BÍBLICA E PÓS-BÍBLICA

Edwin M. Yamauchi & Marvin R. Wilson

Apresentado em ordem alfabética, são mais de 115 tópicos-chave nas perspectivas das 6 principais culturas, dando ao leitor uma visão completa sobre a vida no mundo antigo.

Cód.: 350940 / 15 x 23 cm / 1592 págs. / Dicionários e Obras de Referências

R$ 269,00



MISSÃO URBANA

José Alves

Com vasto repertório que vai de geografia a sociologia, *Missão Urbana* visa preparar os missionários urbanos para serem instrumentos de transformação para que cidades inteiras sejam alcançadas pelo Evangelho.

Cód.: 350239 / 14 x 21cm / 160 págs. / Missões

R$ 29,95



BOA NOITE, DEUS

Boa Noite, Deus é perfeito para ler antes de dormir. São diversas histórias bem conhecidas da Bíblia, resumidas para que crianças de 2 a 4 anos possam entendê-las. Cada uma delas dura cerca de dois minutos de leitura e termina dizendo boa noite a todos os personagens da história.

Cód.: 348373 / 15x17cm / 10 págs. / Infantil

R$ 49,95

WWW.CPAD.COM.BR/REDESSOCIAIS

NÃO TEMAS
É HORA DE VIRAR A PÁGINA

COMPRE 4 LIVROS E PAGUE AP



Cód.: 5654


Cód.: 136373



Cód.: 10850



Cód.: 173369



Cód.: 204005



Cód.: 136374



Cód.: 10696



Cód.: 1026



Cód.: 131717



Cód.: 1615



Cód.: 136375



Cód.: 111979



Cód.: 225303



Cód.: 173366



Cód.: 235633



Cód.: 170630



Cód.: 124532



Cód.: 5211



Cód.: 197404



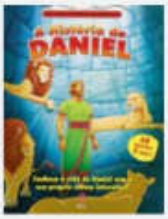
Cód.: 167538


Cód.: 246719


Cód.: 248767



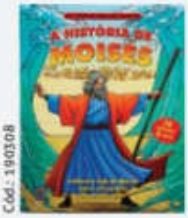
Cód.: 140636



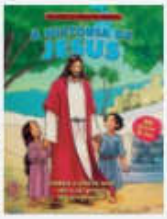
Cód.: 190307



Cód.: 190306



Cód.: 190308



Cód.: 190305


Cód.: 109540



Cód.: 317487

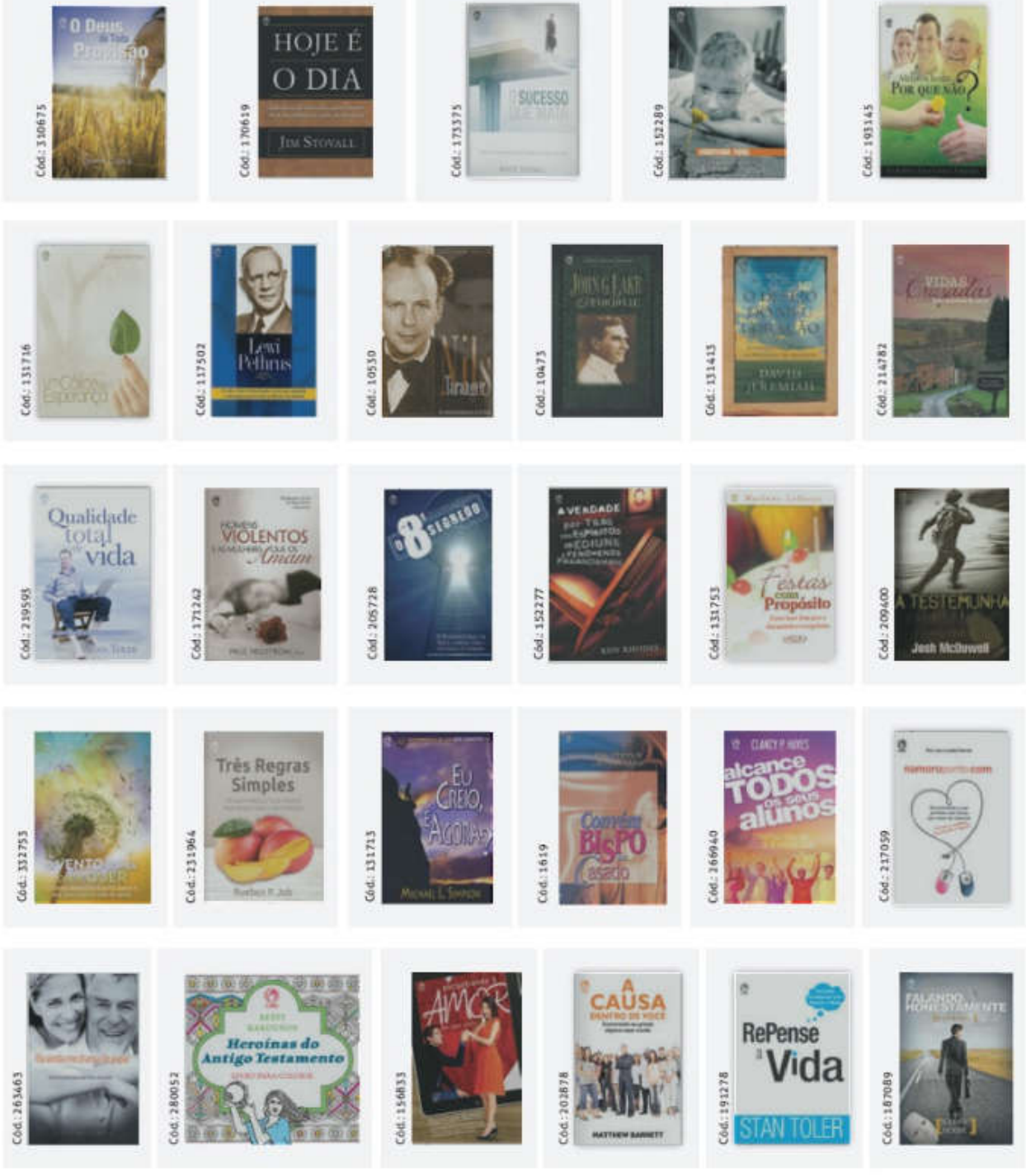
*Validade: durante o mês de dezembro e/ou enquanto durarem os estoques;
Para todos os produtos das páginas 2 e 3;
Preço promocional exclusivo para compras à partir de 4 unidades!*

2x sem juros a partir de R$ 60,00
3x sem juros a partir de R$ 90,00
5x sem juros a partir de R$ 150,00

ENAS **R$ 19,96***

PROMOÇÃO MAIS POR MENOS

Aproveite e garanta o melhor da literatura cristã



Preços e condições de pagamento válidos para compras em toda rede de lojas ou pelo

0800-021-7373 (21) 96471-4716 www.cpad.com.br

RENOVE-SE NA PALAVRA



BÍBLIA SLIM

Cód.: 315255 / 14 x 21cm / Harpa Cristã / Preta

R$ 57,95



BÍBLIA LETRA GRANDE, DICIONÁRIO E CONCORDÂNCIA

Cód.: 329580 / 14 x 21cm / Harpa Cristã / Azul

R$ 78,95

OU EM ATÉ 2X **R$39,47** sem juros no cartão de crédito



BÍBLIA ASSEMBLEIA DE DEUS

Cód.: 342305 / 14 x 21,5cm / Capa Igreja / Preta

R$ 79,95

OU EM ATÉ 2X **R$39,97** sem juros no cartão de crédito



BÍBLIA THE WAY O CAMINHO

Cód.: 315453 / 14 x 22cm / Flexível

~~De: R$ 89,95~~

Por: R$ 44,97



BÍBLIA JUVENTUDE AD BRASIL SOMOS PENTECOSTAIS

Cód.: 345861 / 14 x 21,5 cm / Harpa Cristã / Preta

~~De: R$ 59,95~~

Por: R$ 23,98



BÍBLIA DE ESTUDO PENTECOSTAL PARA JUVENTUDE - ED MISSIONÁRIA

Cód: 337104 / 14 x 21 cm / Jeans

~~De: R$ 99,95~~

Por: R$ 59,97



BÍBLIA ALÉM DO SOFRIMENTO

Cód.: 342965 / 13,7 x 17cm / 2.272 págs. / Rosa

R$ 159,95

OU EM ATÉ 5X **R$31,99** sem juros no cartão de crédito



BÍBLIA ESTUDO APLICAÇÃO PESSOAL

Cód.: 167395 / Preta

R$ 189,95

OU EM ATÉ 5X **R$37,99** sem juros no cartão de crédito



BÍBLIA DE ESTUDO MULHER CRISTÃ

Cód.: 321831 / 16 x 23cm / Harpa Cristã / Verde

R$ 199,95

OU EM ATÉ 5X **R$39,99** sem juros no cartão de crédito



BÍBLIA DE ESTUDO PENTECOSTAL

Cód.: 163413 / 13,5 x 21cm / Harpa Cristã / Azul

R$ 199,90

OU EM ATÉ 5X **R$39,98** sem juros no cartão de crédito



HARPA CRISTÃ MÉDIA POPULAR

Cód.: 347412 / Capa Violino | Cód.: 347413 / Capa Violão / 10 x 13cm

R$ 9,95 (cada)



HARPA CRISTÃ GRANDE POPULAR

Cód.: 347415 / Capa Teclado | Cód.: 347416 / Capa Saxofone / 11,5 x 16,5cm

R$ 12,95 (cada)



HARPA CRISTÃ COM MÚSICA

Cód.: 315960 / 14 x 21,5cm / Preta

R$ 46,95



HARPA CRISTÃ CIFRADA

Cód.: 140432 / 21 x 28,5cm

R$ 49,95

Preços e condições válidos até 31/12/2020 ou enquanto durarem nossos estoques. Promoções não cumulativas.

ADQUIRA ESTES E OUTROS PRODUTOS EM UMA LIVRARIA CPAD!

CPAD Belo Horizonte (MG) Rua São Paulo, 1371 - loja 23 - Centro - Belo Horizonte - MG - Tel.: (31) 343-4000 - Whatsapp (31) 97314-1426 - E-mail: vendasbh@cpad.com.br
CPAD Brasília (DF) Setor Comercial Sul - Qd-5, Bl. C - Loja 54 - Galeria - Nova Ouvidor - Brasília - DF - Whatsapp Fixo: (61) 2107-4761 - E-mail: varejo.brasilia@cpad.com.br
CPAD Curitiba (PR) Rua Senador Xavier da Silva, 450 Centro Cívico - Curitiba - PR - Tel.: (41) 2117-7950 - Whatsapp: (41) 98713-8566 - E-mail: vendas.curitiba@cpad.com.br
CPAD Jardim Guadalupe (RJ) Avenida Brasil, 22.155 - Guadalupe - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 3369-2727 - E-mail: vendas.guadalupe@cpad.com.br
CPAD Maceió (AL) Rua Boa Vista, 185 Centro - Maceió - AL - Tel.: (82) 3512-0376 / 3025-9155 Whatsapp (82) 99675-9567 - E-mail: maceio@cpad.com.br
CPAD Manaus (AM) Rua Barroso, 36 Centro - Manaus - AM - Tel.: (92) 2126-6950 - Whatsapp (92) 99500-2284 / (92) 99437-0512 / (92) 99339-6256 - E-mail: vendas.manaus@cpad.com.br
CPAD São Luís (MA) Rua da Paz, 428 - Centro - São Luís - MA - Whatsapp: (98) 2108-8415 - E-mail: vendas.saoluis@cpad.com.br
CPAD MEGASTORE (RJ) Rua Primeiro de Março, 8 Centro - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2509-3258 - Whatsapp: (21) 99341-6369 - E-mail: vendas.rj@cpad.com.br
CPAD Natal (RN) Rua Manoel Miranda 209 Alecrim, Natal - RN - Tel.: (84) 3209-5650 - Whatsapp: (84) 98795-6613 - Whatsapp Atacado: (84) 98634-7642 - E-mail: vendas.natal@cpad.com.br
CPAD Niterói (RJ) Rua Aurelino Leal, 47 - loja A e B Centro - Niterói - RJ - 1Tel.: (21) 2620-4318 - Whatsapp (21) 99552-1728 - E-mail: vendas.niteroi@cpad.com.br
CPAD Nova Iguaçu (RJ) Av. Governador Amaral Peixoto, 427 loja 101 e 103 Galeria Veplan - Centro - Nova Iguaçu - RJ - Tel.: (21) 2667-1691 - Whatsapp (21) 99883-8884 - E-mail: vendas.iguacu@cpad.com.br
CPAD Porto Alegre (RS) Rua General Vitorino, 58 Centro - Porto Alegre - RS - Tel.: (51) 3224-0664 / 3061-5444 - Whatsapp (51) 99542-8230 - E-mail: poa@cpad.com.br
CPAD Porto Velho (RO) Av. Sete de Setembro, 1.040 Centro - Porto Velho - RO - Tel.: (69) 3229-2808 / (69) 3229-8723 - Whatsapp (69) 99942-5450 - E-mail: rondonia@cpad.com.br
CPAD MEGASTORE Recife (PE) Rua Imperatriz Tereza Cristina, 36 Boa Vista - Recife - PE - Tel.: (81) 2128-4756 - Whatsapp: (81) 97902-0228 - E-mail: vendas.recife@cpad.com.br
CPAD Salvador (BA) Av. Antônio Carlos Magalhães, 4009 Loja A - Edifício Empire Center - Pituba - Salvador - BA - Tel.: (71) 2104-5300 - Whatsapp: (71) 99177-2825 - E-mail: vendas.salvador@cpad.com.br
CPAD São Paulo (SP) Rua Conselheiro Cotegipe, 210 Belenzinho - SP - Tel.: (11) 2198-2700 - Whatsapp (011) 96571-5010 - E-mail: vendas.sp@cpad.com.br
CPAD Vicente de Carvalho (RJ) Av. Vicente de Carvalho, 1083 Vicente de Carvalho - RJ - Tel.: (21) 2481-2101 - Whatsapp (21) 98385-1372 - E-mail: varejo.vicente@cpad.com.br
CPAD Vila Velha (ES) Boulevard Shopping Vila Velha - Rod do Sol nº 5000 Lojas: 1074 e 1075 Praia de Itaparica - Vila Velha - ES - Tel.: (27) 3202-2723 - Whatsapp (27) 99277-5806 - E-mail: vendas.es@cpad.com.br
CPAD MOÇAMBIQUE Av. Eduardo Mondlane, 1.178 Maputo - Moçambique - Bairro Central Tel.: (+258) 2143-1010 - WhatsApp: (+258) 84468-9369 / (+258) 84508-2787 - E-mail: mocambique@cpad.com.br
CPAD ESTADO UNIDOS 1009 Park Center BLVD., Miami Gardens, FL 33 169 - TEL: +1(305)913-3050

Reportagem

Contra a ideologia de gênero nas escolas

Após pressão das frentes evangélica e católica, STF tira tema de pauta

Após articulação das frentes parlamentares evangélica e católica, e de representantes da Associação Nacional de Juristas Evangélicos (Anajure) – *amicus curiae* no processo –, junto ao ministro Luiz Fux, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), este retirou da pauta de julgamento do dia 11 de novembro a ação do PSOL que pretende impor a ideologia de gênero às escolas. Impetrada no STF pelo PSOL, a ADI 5.668/2017 propõe para as escolas, entre outras coisas, banheiros comuns, uso do nome social, aprovação do namoro entre menores de idade do mesmo sexo, aulas sobre teorias de gênero etc.

A ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) foi ajuizada pelo partido em 2017, após o PSOL ver derrotadas suas propostas de incluir no Plano Nacional de Educação (Lei 13.005), que foi aprovado pelo Congresso Nacional em 2014, bem como em planos de educação estaduais e municipais, que foram discutidos em 2015, menções às palavras "gênero", "identidade de gênero" e "orientação sexual". O PSOL também reclama da ausência do tema na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 2017.

A ideologia de gênero é um contrassenso teórico que defende que ninguém nasce homem ou mulher, mas que cada indivíduo deve construir sua própria identidade, isto é, o seu gênero ao longo da vida. Por isso, ativistas LGBT insistem que as crianças devem ser estimuladas desde cedo a outras experiências para decidir se querem ser do sexo masculino ou feminino. Tal medida, além de não fazer sentido pelo bom senso e pela Palavra de Deus, também é contraposto pela ciência. Pesquisas sobre disforia de gênero em crianças mostram que a aplicação de tal ideologia é prejudicial às crianças. Estudos, como o do *American College of Pediatricians*, mostram que que tratamentos precoces e irreversíveis com base nessa ideologia produzem graves efeitos físicos e psicológicos.

Em sua reunião com Fux, os deputados das frentes parlamentares evangélica e católica enfatizaram que o assunto já havia sido amplamente discutido pelo Congresso nessas votações e, portanto, não faria qualquer sentido um novo debate do tema fora do Poder Legislativo. O adiamento, porém, não impede que a ação seja julgada no futuro pelo tribunal.

Antes dessa reunião, ainda em 1 de novembro, a CGADB (Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil), sob a presidência do pastor José Wellington Costa Junior, divulgou uma nota de repúdio à ADI 5668/2017. A nota pode ser lida no boxe abaixo.

Capturada de tela/Youtube.com/Câmara Deputados



Membros das frentes parlamentares evangélica, católica e da Anajure durante visita ao presidente do STF, ministro Luiz Fux, para tratar sobre a ADI 5.688/2017

90 ANOS CGADB 1930 • 2020

CONVENÇÃO GERAL DOS MINISTROS DAS IGREJAS EVANGÉLICAS ASSEMBLEIA DE DEUS DO BRASIL
Av. Vicente de Carvalho, 1083 · Vila da Penha · Rio de Janeiro-RCEP 21210-623
Tel. (21) 3351-3054 · www.cgadb.org.br · secretaria@cgadb.org.br - tesouraria@cgadb.org.br

NOTA DE POSICIONAMENTO DA CGADB - ADI 5668/2017

As Assembleias de Deus no Brasil reiteram o seu compromisso inegociável com a autoridade das Escrituras Sagradas como única regra infalível de fé e prática para a igreja. A Bíblia é o manual de Deus para toda a humanidade, e suas instruções visam, também, à felicidade humana e o bem-estar espiritual e social de todos os seres humanos. E nenhum outro livro tem enaltecido tanto a dignidade e os direitos do ser humano como o faz a Bíblia Sagrada.

Os Evangelhos ensinam que o amor cristão é antídoto contra o mal, o ódio e a vingança contra o semelhante (Mt 5.44). Asseveram as Escrituras que a prática do amor não deve ser seletiva e sim despretensiosa (Mt 5.46). E, ainda, as epístolas paulinas reconhecem o direito de igualdade entre raças, classe social e sexo (Rm 2.11; Gl 3.28).

Diante destas verdades imutáveis da Palavra de Deus, as Assembleias de Deus no Brasil reiteram o seu compromisso com os "direitos fundamentais" do ser humano e se posicionam contra qualquer forma de discriminação, intolerância ou preconceito. Repudiamos também, em todos os níveis, qualquer prática de bullying, seja no espaço privado ou na esfera pública.

Tendo exposto a nossa posição bíblico-doutrinário quanto à ética e a moral cristã, por meio deste documento manifestamos nosso repúdio a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 5668 em trâmite no Supremo Tribunal Federal (STF), pelos seguintes motivos:

1) A ADI nº 5668 requer que o STF interprete o Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado pela Lei 13.005/2014 a fim de sutilmente implantar a "ideologia de gênero" nas escolas do Brasil sob o pretexto de prevenção ao bullying homofóbico e à promoção da igualdade de gênero, de identidade de gênero e de orientação sexual;

2) A ADI nº 5668 não reconhece que o PNE no inciso III do artigo 2º já contempla entre as diretrizes do Plano Nacional de Educação "a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação" o que certamente inclui aquela decorrente de gênero, identidade de gênero e de orientação sexual;

3) A ADI nº 5668 desrespeita o processo democrático e por meio de uma estratégica peça jurídica pretende burlar o sistema legislativo do Brasil que rechaçou a inclusão do ensino da "ideologia de gênero" no Plano Nacional de Educação;

4) A ADI nº 5668 se julgada procedente dimensionará a Lei para privilegiar determinado grupo de pessoas em detrimento de outros e obrigará o ensino da "ideologia de gênero" aos alunos do sistema educacional brasileiro.

Em consequência, as Assembleias de Deus refutam a "ideologia de gênero" presente de modo subliminar na ADI nº 5668 por contradizer os conceitos bíblicos de sexualidade. A Bíblia Sagrada registra que Deus criou o ser humano macho e fêmea (Gn 1.27), demonstrando a conformação heterossexual. Desse modo, a orientação e o desejo sexual estão direta e intrinsicamente relacionados às características físicas (Gn 2.24) e não com o construto cultural da sociedade como ensina e quer impor a ideologia de gênero.

Por fim, ratificamos nosso repúdio a qualquer forma de bullying, discriminação ou preconceito, bem como repudiamos o uso de má fé de instrumento jurídico para assegurar o domínio de qualquer ideologia que impõe aos outros os seus ideais de comportamento.

Também repudiamos o patrulhamento ideológico que desqualifica quem pensa diferente, e ainda, repudiamos o cerceamento da liberdade de expressão por meio das grades do "politicamente correto".

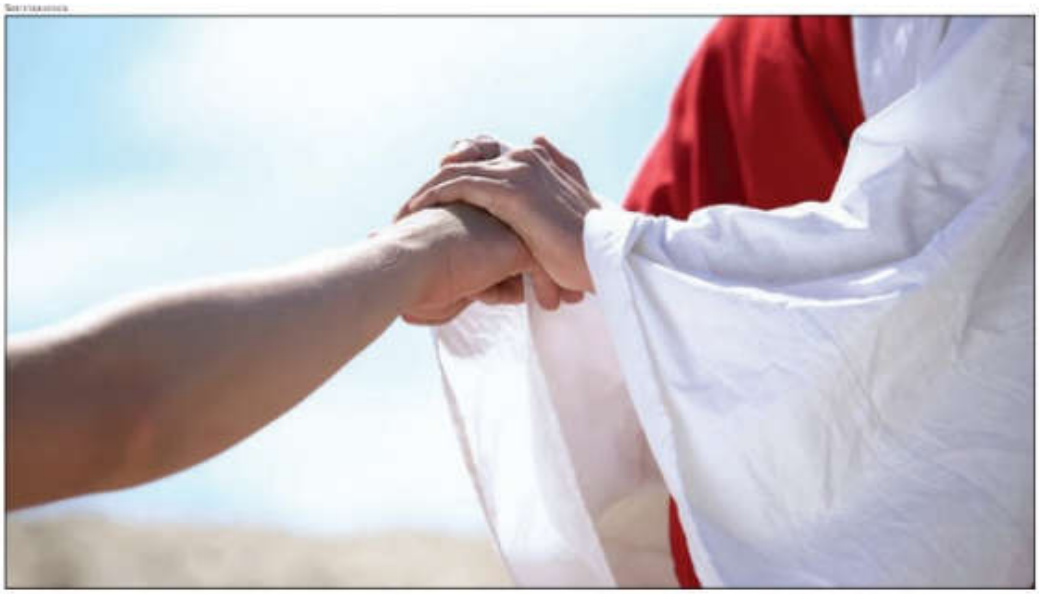
Rio de Janeiro,
01 de novembro 2020.

Pr. José Wellington Costa Junior
Presidente da CGADB

Apologética Contemporânea

Jesus: verdadeiro homem, verdadeiro Deus

ESEQUIAS SOARES



O Senhor Jesus Cristo é o único ser no céu e na terra que é simultaneamente divino e humano, 100% homem e 100% Deus. Somente Jesus possui esses atributos. Por este motivo, o Nazaeno é o personagem mais controvertido da história humana. Jesus caminhou entre nós, apresentou todas as características do ser humano, exceto o pecado, e também manifestou a sua glória, como Deus. Ele é o eterno e verdadeiro Deus e ao mesmo tempo verdadeiro homem (Rm 1.3, 4; 9.5).

"Jesus Cristo, Homem"

A Bíblia Sagrada revela aos seus leitores a humanidade do Cristo (1Tm 2.5) de diversas maneiras. Os Evangelhos demonstram atributos característicos do ser humano em Jesus. A sua genealogia foi registrada (Mt 1.1-17; Lc 3.2-38), informação que pormenoriza a origem humana. Ele foi gerado pela ação sobrenatural do Espírito Santo (Mt 1.18, 20; Lc 1.35), por isso teve mãe humana, além de irmãos e irmãs (Mt 12.47; 13.55,56). Jesus sentiu sono, fome, sede e cansaço (Mt 8.24; Jo 19.28; 4.6). O ser humano nasce, cresce e morre, tem emoções, além de fatigar-se. O Cristo sofreu, chorou e sentiu angústia (Hb 13.12; Lc 19.41; Mt 26.37). Ele experimentou toda essa gama de emoções quando esteve entre nós. Jesus morreu, embora tenha ressuscitado ao terceiro dia, passando pelo ardor da morte (1Co 15.3,4).

O evangelista Lucas, nos dois primeiros capítulos introdutórios de sua narrativa, redigiu com muita perícia e cuidado para não confundir Jesus com os deuses metamorfoseados da mitologia greco-romana. Ele mostra um convívio de Jesus e de seus parentes, família, amigos, vizinhos, Zacarias, Isabel, pessoas simples e comuns introduzidos em uma comunidade. Jesus era tão humano como os demais; a diferença estava na perfeição, pois Ele foi concebido pelo Espírito Santo no ventre de uma virgem, nasceu e viveu sem pecado. O prólogo do Evangelho de João revela as duas naturezas de Cristo, essencialmente humana e essencial divina. Deus tornou-se homem: "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós" (Jo 1.14).

O apóstolo Paulo descreve a linhagem humana de Jesus, conceito previsto desde o Antigo Testamento (Sl 22.22; Is 8.18), cumprido e confirmado no Novo Testamento (Hb 2.12,13). O fato de pertencer à família do rei Davi (Rm 1.3) revela sua identidade com a humanidade; e, como um israelita, era descendente dos patriarcas de Israel: "Deles são os patriarcas, e também deles descende o Cristo, segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito para sempre. Amém!" (Rm 9.5). Essa passagem indica os dois atributos: Jesus como homem e Jesus como Deus. Convinha que Ele viesse como homem, pois, caso não fosse humano, não poderia sofrer e dessa forma jamais ser o Salvador dos seres humanos (Hb 2.17).

"E o Verbo era Deus"

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus" (Jo 1.1). A ideia nesse versículo é progressiva, uma declaração vai esclarecendo o anterior até culminar com a declaração enfática "e o Verbo era Deus". A primeira cláusula declara: "No princípio era o Verbo". Essa afirmação diz respeito à sua eternidade. A Bíblia declara "no princípio, Deus criou os céus e a terra" (Gn 1.1), mas o apóstolo João foi mais além ao afirmar que "no princípio era", ou seja, o Verbo já existia antes da criação do mundo. O imperfeito grego *ên* ("era") é existencial e dá a ideia de continuidade. Esse pensamento teológico é confirmado em todo o contexto bíblico. Ele já existia mesmo antes de começar o tempo, existe por si mesmo (Jo 5.26) e transcende a linha do tempo: "Ele é antes de todas as coisas" (Cl 1.17). Ele estava com o Pai antes da criação do mundo (Jo 17.5, 24). Antes da criação e do tempo começar, o Verbo já existia (Jo 8.58).

O termo "Verbo", usado no versículo, às vezes, traduzido por "Palavra". É a tradução da palavra grega *logos*, de significado amplo, mas o uso mais comum é "palavra, razão, pensamento". Os filósofos gregos, como Heráclito (540-475 a.C.), diziam que o Logos era um princípio divino que governava o universo e que impedia o mundo em constante mutação de tornar-se caos. O filósofo defendia a ideia de que a capacidade do homem pensar e raciocinar, de discernir entre o bem e o mal, e o conhecimento da verdade provêm do Logos, que era a Mente de Deus. Os gregos abraçaram essa ideia e isso fascinou os filósofos estoicos, em destaque no primeiro século da Era Cristã. Para o judeu ou qualquer oriental da antiguidade, a palavra não era um mero som, mas algo de existência independente e cheio de poder (Sl 33.6; 107.20). Essa linguagem foi um recurso extraordinário naquela época para alcançar judeus e gregos. Os judeus conheciam o significado da "Palavra" e os gregos do "Logos". Convém ressaltar que o Logos de João 1.1 era pessoal e recebeu o nome Jesus ao vir ao mundo. Foi o termo utilizado para que a mensagem do Evangelho fosse perfeitamente compreensível pelas civilizações semítica e greco-romana, "primeiro do judeu e também do grego" (Rm 1.16).

A segunda cláusula, "e o Verbo estava com Deus", como disse o reformador alemão Martinho Lutero, é uma resposta ao sabelianismo. O termo "Deus" é uma referência ao Pai, pois o nome grego *theos* ("Deus") no Novo Testamento, quando vem acompanhado do artigo ou sem outra qualificação, refere-se sempre ao Pai. Aqui, a expressão *pros ton theon* ("com o Deus") mostra ideia de um relacionamento dinâmico numa comunhão perfeita na eternidade passada entre o Pai e o Filho. A preposição grega, *pros* ("com") na construção feita pelo apóstolo indica um plano de intimidade e igualdade, face a face e em movimento. Assim, essa cláusula mostra o Pai como pessoa distinta do Verbo. É uma resposta mortal contra o pensamento modalista e também contra os unicistas da atualidade. O apóstolo volta a enfatizar que o Pai é uma pessoa e o Filho, outra, no versículo seguinte: "Ele estava no princípio com Deus" (Jo 1.2).

A terceira cláusula conclui "e o Verbo era Deus". Se o prólogo do Evangelho de João (1.1-14) fosse o único lugar nas Escrituras em favor da divindade do Verbo, já teríamos subsídios suficientes. Entretanto, essa doutrina é ensinada em todo o contexto bíblico. Jesus é Deus igual ao Pai (Jo 5.18; Cl 2.9). Esse pensamento é reiterado em todo o Novo Testamento (Tt 2.13; 2Pe 1.1). O Senhor Jesus declara ser um com o Pai, e isso significa ser o mesmo Deus e não a mesma pessoa; diz respeito à mesma substância, à mesma essência: "Eu e o Pai somos um" (Jo 10.30). A divindade de Cristo é ensinada também nos seus atributos divinos, que são vários, mas não é possível apresentá-los. Porém, como exemplos, podemos citar onipresença, onipotência, onisciência, eternidade, entre outros (Mt 28.18; 18.20; Jo 21.17; Hb 13.8), e as obras de Deus realizadas por Jesus.

Não encontramos nos Evangelhos declarações de Jesus como "eu acho" ou "eu penso, suponho", ou ainda um problema sem solução para Ele, jamais! Até para a morte o Senhor trouxe solução. O Messias revelou o Seu poder sobre o reino das trevas, o inferno, o pecado, as enfermidades, a morte e a natureza. Os Evangelhos estão repletos das Suas manifestações divinas e milagrosas. Jesus não somente afirmou ser Deus, mas também revelou a Sua natureza divina aqui na Terra. Vemos claramente demonstrado quando perdoou os pecados do paralítico de Cafarnaum (Lc 5.21,24), e diversas vezes recebeu adoração (Mt 8.2; 9.18; Jo 9.38). Ele mesmo afirmou ser o grande "Eu Sou" de Êxodo 3.14: "Antes que Abraão existisse, EU SOU" (Jo 8.58). As obras divinas operadas revelam o lado divino de Jesus (Lc 24.19; At 2.22).

Jesus foi revestido do corpo humano porque o pecado entrou no mundo por um homem, e pela justiça de Deus tinha de ser vencido por um ser humano (Rm 5.12-19). Jesus sofreu e morreu pelos nossos pecados, e isso não seria possível se Ele não fosse um ser humano perfeito; e Ele não poderia ser Salvador, se não fosse Deus. Assim, é pecado negar a natureza humana de Cristo como também negar a sua divindade (1Jo 4.3; Rm 10.9).

Esequias Soares é pastor, líder da AD em Jundiaí (SP); presidente da Comissão de Apologética Cristã da CGADB; 2º vice-presidente da Sociedade Bíblica do Brasil (SBB); graduado em Letras com habilitação em Hebraico; mestre em Ciências da Religião; professor de Hebraico, Grego e Apologia Cristã; comentarista de Lições Bíblicas da Escola Dominical (CPAD); e autor de diversos livros.

Por que apenas Mateus registrou Pedro andando sobre as águas?

No episódio em que Jesus anda sobre o mar, o qual é narrado por Mateus, Marcos e João, por que apenas Mateus relata que Pedro também andou sobre as águas quando chamado por Jesus?

(David Borges Martins, Garopaba - SC)



Shutterstock

Márcio Klauber Maia

Nomeados pelos teólogos como Sinóticos, os Evangelhos escritos pelos evangelistas Mateus, Marcos e Lucas são assim chamados por apresentarem muitos elementos em comum e histórias com narrativa semelhante, inclusive na mesma sequência, além de uma estrutura de palavras semelhante. Quanto ao Evangelho de João, observamos uma estrutura diferente, mas também com narrativas encontradas nas outras narrativas. Uma desses episódios é o da tempestade ocorrida ao longo da travessia do Mar da Galileia, após a primeira multiplicação dos pães (Mt 14.22-32, Mc 6.45-56 e Jo 6.15-21).

As três narrativas informam que o Senhor Jesus não estava no barco durante a tormenta e que o Mestre os encontrou no meio do lago, caminhando sobre as águas. Observamos que os autores destacam o temor dos discípulos e a autoridade de Cristo, fazendo cessar a tempestade. Mas alguns detalhes são exclusivos: somente Marcos registra que Jesus teve a intenção de passar à frente do barco, somente João registra a distância exata que o barco estava da margem e somente Mateus registra o diálogo de Pedro com Jesus e a experiência de caminhar sobre as águas.

O Evangelho de Mateus destaca o protagonismo de Pedro em relação aos demais apóstolos. As suas experiências positivas e negativas são evidenciadas, com vistas a servir de exemplo aos demais discípulos, pois muitos comentaristas entendem que a narrativa de Mateus teve como destinatários principais os conterrâneos judeus, e a liderança de Pedro serviria de grande exemplo na comunidade.

O autor destaca que Pedro e seu irmão André foram os primeiros discípulos chamados por Jesus (Mt 4.18-20). Menciona a visita do Filho de Deus à casa do pescador galileu e que, na ocasião, o Senhor curou a sua sogra (Mt 8.14,15). No momento em que os discípulos são comissionados para anunciar a mensagem de Cristo nas aldeias, Mateus apresenta o nome de Pedro no início da lista (Mt 10.1-42), semelhante ao que Lucas faz em Atos 1.13. Entretanto, Mateus destaca a relevância de Pedro utilizando a palavra grega *protos*, utilizada para falar de importância e não somente de ordem cronológica.

Mateus também destaca a experiência e liderança de Pedro quando responde a Jesus sobre quem é o Cristo (Mt 16.13-19) e sua iniciativa no momento da transfiguração (Mt 17.1-8). Quando Jesus anuncia que seria preso e que os discípulos fugiriam, Mateus indica que Pedro diz ao Mestre que não o deixaria (Mt 26.35) e depois informa que os outros discípulos têm a mesma determinação, mas também registra que foi ao pescador que Jesus dirigiu o alerta que ele o negaria. Quando oravam no Getsêmani, todos adormeceram, mas Mateus mostra que Jesus chamou a atenção de Pedro (Mt 26.40) e depois narra os episódios em que Pedro negou a Jesus.

Voltando ao episódio do encontro de Jesus com os discípulos no meio da tempestade, os demais Evangelhos registram o temor dos discípulos, mas Mateus registra a intrepidez inicial de Pedro, ao solicitar ao Senhor chamá-lo e caminhar ao seu encontro no meio da tempestade. Nesse momento, Mateus destaca o medo de Pedro, que o fez duvidar e afundar no mar, sendo socorrido por Jesus. O escritor demonstrou, como nas outras narrativas, que Pedro apresentava falhas, como os demais, mas assumia a liderança em ocasiões como essa.

Márcio Klauber Maia é pastor-auxiliar na AD em Natal (RN), bacharel em Teologia, MBA em Gestão Escolar e autor do livro O Caminho do Adorador *(CPAD).*

Há discrepância na abordagem que o centurião faz ao Senhor em Cafarnaum?

Os Evangelhos de Mateus 8.5-8 e Lucas 7.1-10 entram em contradição quanto ao modo pelo qual o oficial romano pede ajuda ao Messias?

(Luiz Henrique Soares, São Paulo - SP)



Shutterstock

Francisco Gonçalves

Existe alguma discrepância na abordagem do centurião romano ao Senhor na cidade de Cafarnaum? O encontro entre ambos é narrado nos Evangelhos de Mateus 8.5-8 e Lucas 7.1-10 e, de alguma forma, entram em contradição quanto ao modo pelo qual o militar pede ajuda ao Filho de Deus.

A autoridade, infalibilidade ou inerrância das Escrituras é uma posição mantida pela comunidade da fé judaico-cristã ao longo da história. Somente em período recente é que teólogos liberais, influenciados pela filosofia cética e panteísta, tem negado a doutrina da infalibilidade da Escritura, afirmando autocontradição no texto sacro.

As Escrituras, por vez, sustentam que "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça" (2Tm 3.16); "Pois jamais a profecia teve origem na vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, impelidos pelo Espírito Santo" (2Pe 1.21).

Isso significa que as Escrituras foram outorgadas para a humanidade pela Causa Eficiente (Deus, a Fonte da Revelação), por meio da causa instrumental, os homens movidos por Deus (inspiração = recebimento e transmissão). Portanto, os evangelistas supracitados desfrutavam de autonomia para fazer os registros da Revelação (a essência) em seus mínimos ou máximos detalhes, pois o ponto fundamental era a essência do ato revelacional, ou seja, os atos de Deus. Nos textos analisados, o evangelista Lucas narrou o evento em seus máximos detalhes; por sua vez, o evangelista Mateus narrou o evento suprimindo os pormenores dos detalhes, pois no seu contexto histórico o centurião estava presente em seus representantes, que levaram a mensagem a Jesus. Sobre este evento, comenta Leon L. Morris: "No relato de Mateus, o homem falou diretamente a Jesus, e não se mencionam nem anciões nem amigos. Há maneiras diferentes de tratar esta dificuldade. Alguns pensam em diferenças irreconciliáveis nos dois relatos, ao passo que outros harmonizam com a ideia de que o homem enviou mensageiros primeiro e depois foi em pessoa. Mas é melhor entender que Mateus abreviou a história e deixou fora os detalhes de agentes. Mateus, portanto, dá a essência do comunicado que o centurião dirigiu a Jesus, ao passo que Lucas, com mais detalhes, dá a própria sequência dos eventos" (*Lucas: Introdução e Comentário*, 2014, pg.130). Portanto as narrativas em análise estão muito longe de se contradizerem.

Bibliografia

Bíblia Sagrada. Português. **Bíblia de Jerusalém – nova edição revista**. São Paulo. Edições Paulinas, 1985.

MORRIS, Leon L. **Lucas Introdução e Comentário**. Série Cultura Bíblica. São Paulo. Vida Nova. 2014.

VIERTEL, Weldon E. **A Interpretação da Bíblia**. Estudos Teológicos Programados. Rio de Janeiro. Juerp. 1979.

Francisco Gonçalves é pastor na Assembleia de Deus em Santa Rosa – Capinzal do Norte (MA), membro do Conselho de Doutrinas da CEADEMA e bacharel em Teologia.

O plano de Deus para a vida familiar

ELIENAI CABRAL

A Bíblia define a posição da mulher em relação ao homem e a coloca não em superioridade para que não haja crise de liderança dentro do lar. A autoridade do homem sobre a mulher não significa inferiorizá-la, se esse homem e essa mulher são cristãos autênticos. A sujeição da mulher ao seu marido deve ser espontânea, porque é baseada no amor recíproco entre ambos. Sua sujeição é feita no Senhor que a dignifica e a valoriza diante do marido, dos filhos e da sociedade, e, por sua vez, o marido, sendo um servo de Deus, corresponde com amor e respeito à submissão da esposa. Na criação, o homem foi feito cabeça da mulher, isto é, o líder da família. Não significa que a mulher não possa pensar, raciocinar, emitir opiniões sobre assuntos do lar. O casal deve fazer as coisas em comum acordo.

A conduta do marido é baseada na regra de Efésios 5.25: "Vós, maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela". O amor é a expressão máxima desse relacionamento marido-esposa. A autoridade do marido dentro do lar não é a do tipo senhor e escravo. O amor que o marido deve ter pela esposa não é o tipo *eros* que é passional, amor-sentimento, amor-desejo. De *eros* advém a palavra erotismo. Eros tem o seu papel no contexto do casamento, mas o amor que se requer da parte do marido pela esposa é o tipo *ágape*, que se avalia pelo sacrifício que ele é capaz de fazer pela sua amada. Portanto, o amor *ágape* é o tipo de amor que Deus coloca no coração do homem que se dispõe a fazer sacrifícios. O marido deve amar a esposa com um amor desprendido, como declara o versículo 25, que o compara com o amor de Jesus pela Sua Igreja, pela qual deu a Sua vida. Se trata de um amor sem egoísmo. O marido deve amar a esposa com um amor protetor. No versículo 26, Paulo indica esse tipo de amor como Jesus demonstrou "para a santificar", isto é, para separar e preservar para si mesmo e não permitir intromissões alheias ao casamento. O marido que ama sua esposa cuida da vida espiritual dela. Ele coloca as necessidades espirituais dela em primeiro lugar, porque deve ser do seu interesse que ela mantenha com o Senhor uma comunhão adequada, capaz de sentir-se feliz como esposa, como mulher e mãe. O marido deve suprir todas as necessidades físicas, morais e espirituais da esposa, não permitindo que ela busque suprir essas necessidades em outras fontes. O marido que ama a esposa exerce sua autoridade com respeito e humildade, não como obrigação. O marido deve compartilhar com a esposa suas decisões e deve ouvir suas opiniões, pois ela poderá ajudar em decisões importantes que evitarão problemas futuros. A esposa coloca sua submissão ao marido como parceira, não como manipuladora das decisões dele. O marido deve abster-se do uso de um tipo de autoridade que humilhe e ofenda a esposa. Naturalmente, se o homem é fraco para liderar sua casa, terá dificuldades em liderar seus filhos. Existe uma esfera de autoridade que pertence à mulher que deve ser respeitada pelo marido. No espírito cristão, o bom senso da parte de ambos irá contribuir para que os filhos percebam o grau de parceria e temor do Senhor. Assim como o marido deve respeitar a autoridade da esposa na área de sua ação, também a mulher deve respeitar o marido em sua área de ação. As atividades de ambos são igualmente importantes. A estima mútua e a cortesia constituem um dos pontos onde se apoia a harmonia no lar. Se qualquer deles tiver queixa contra o outro, que fale com atitude solícita e amorosa, preferivelmente em particular, para não passar para os filhos qualquer desavença. O marido precisa aprender a ouvir a esposa e não se sentir desrespeitado, só porque ela chama a sua atenção para algo que ele não está conseguindo perceber. Essa atitude da esposa não diminui a dignidade do marido. "Maridos, amai a vossas esposas, e não as trateis com amargura" (Cl 3.19).

"Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa, para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra" (Ef 6.1-3). Duas palavras se destacam, as quais determinam uma relação sadia e abençoada dos filhos com os pais: *obediência* e *honra*. Hoje, os pais, em nome de uma liberdade que mais escraviza que liberta, perderam o controle sobre os filhos. Filhos que amam e respeitam os pais obedecem, pois têm uma consciência cristã de responsabilidade para com Deus e os pais. A obediência dos filhos feita no Senhor traz benefícios a toda a família.

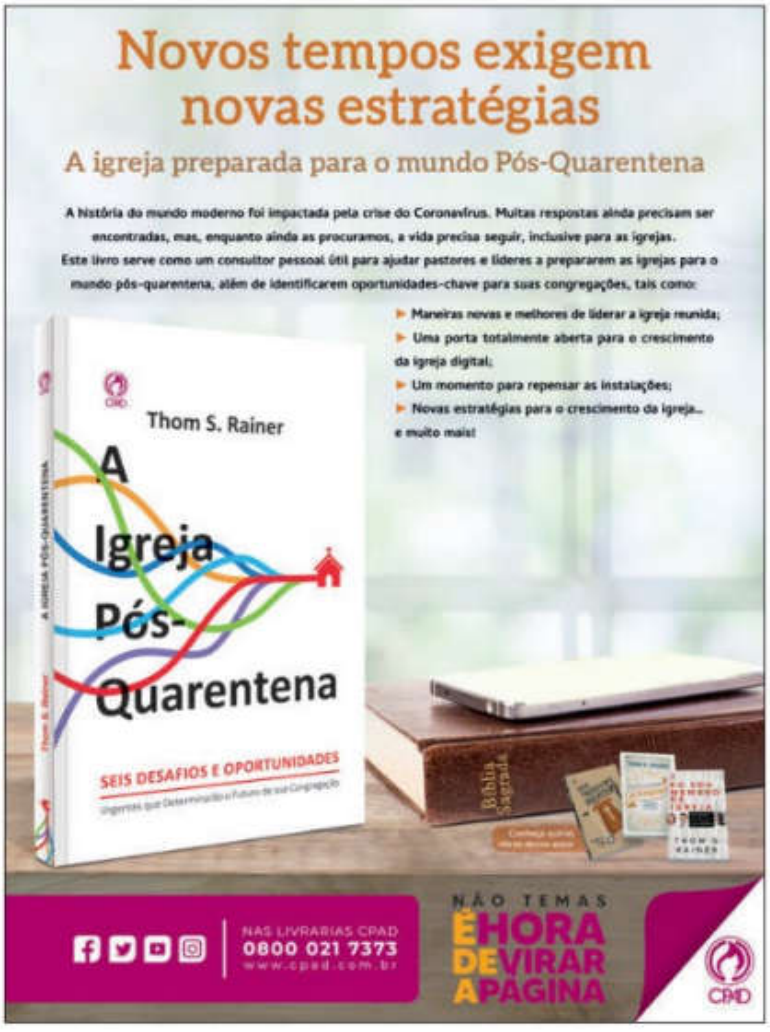
Na Bíblia, há três modos ou facetas da obediência que descrevem o modo de relacionamento com Deus e dos filhos com os pais. A primeira faceta é a *obediência imediata*. Nossos filhos precisam ser conscientes da importância da obediência para serem plenamente felizes. A obediência não pode ser meramente forçada, imposta, pois isso revela atitude rebelde de quem não entendeu o plano de Deus para a felicidade desejada. Deus espera obediência imediata dos Seus filhos, o que demonstra fé e temor deles. O padrão bíblico é o da obediência imediata, sem repetição e ameaça, quando os filhos obedecem porque confiam nos pais; não questionam pois são ensinados pela Palavra de Deus: "Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal" (Pv 3.7). Os filhos aprenderão a aceitar a autoridade quando esta é ensinada como princípio moral, não como legalismo. Quando não há obediência imediata, os pais precisam colocar disciplina, sem ira e contenda, para o filho aprender a se submeter.

A segunda faceta é a *obediência total*. É um problema quando se faz concessão parcial da obediência. Aos olhos de Deus não existe obediência parcial, pois essa atitude é o mesmo que rebeldia total. Hoje, muitos filhos discutem a autoridade dos pais. São filhos que acreditam "na sabedoria aos próprios olhos". Isso acontece quando os pais negociam as condições de obediência, justificando a concessão dessa parcialidade para ter paz dentro de casa. Quando os filhos obrigam os pais a aceitar uma obediência parcial, isso se traduz em rebeldia passiva. O filho que faz pela metade continua com o poder de fazer o que quer. Essas atitudes requerem da parte dos pais firmeza.

A terceira faceta é a *obediência do coração*. É um tipo de obediência interna que se constrói no dia a dia. Os filhos precisam ser persuadidos a desenvolverem uma atitude de obediência do coração, isto é, algo que seja espontâneo, sem desafio e reclamação, com boa vontade e alegria. Falando da obediência só da boca para fora, Jesus disse aos fariseus: "Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim" (Mt 15.7,8).

A segunda palavra-chave para a benção dos filhos é a palavra *honra* (Ef 6.2,3). Ela determina uma relação sadia dos filhos com os pais. Paulo cita o 5º mandamento do Decálogo e o coloca em posição especial entre os Dez Mandamentos, situando-o entre os mandamentos sobre o amor a Deus e ao próximo. A honra é devida mesmo que os pais não sejam dignos humanamente falando. A ordem de honrar aos pais reflete o princípio de submissão às autoridades que Deus colocou sobre nossas cabeças. Honrar aos pais é mandamento com promessa, sendo esta "para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra" (Ef 6.3; Êx 20.12). A desobediência dos filhos desonra os pais. Eles devem ser ensinados desde a tenra idade a respeitar os pais, que precisam se fazer respeitados pelo comportamento no lar. Filhos não devem gritar com os pais, devem ser gratos a eles e abençoá-los, inclusive materialmente, pelo que fizeram ao longo da vida.

Elienai Cabral é pastor, teólogo e conferencista; consultor doutrinário e teológico da CPAD e 1º secretário da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB); membro da Casa de Letras Emílio Conde e comentarista de Lições Bíblicas.

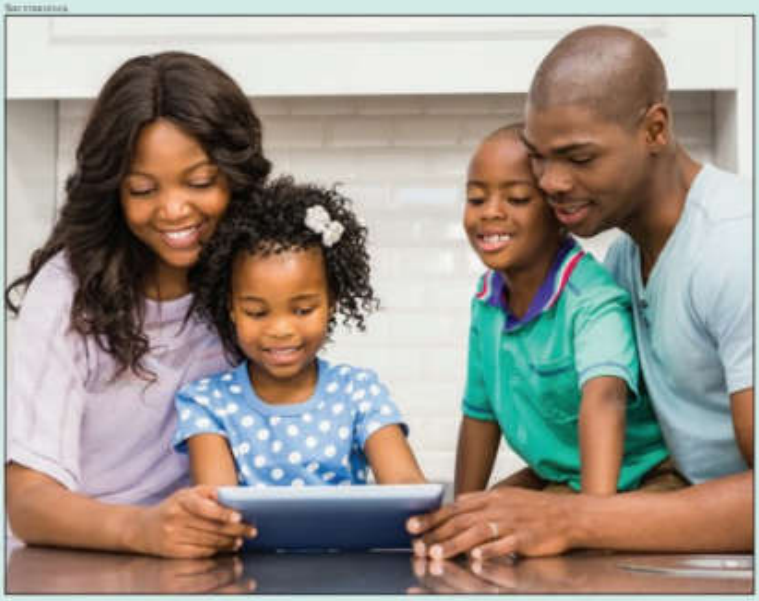


O perfil das famílias brasileiras

O que dizem os dados do IBGE sobre o núcleo doméstico em nosso país

Qual o perfil da família brasileira secularmente nesses últimos anos? As informações quanto a composição do núcleo doméstico foram colhidas durante o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que inovou ao incluir nas questões relativas a todos os lares em território nacional a indagação acerca dos filhos no ambiente doméstico. De acordo com a coordenadora da pesquisa, Ana Lúcia Sabóia, verificaram se o filho é do casal, apenas do responsável ou apenas do cônjuge, incluindo demais configurações. A coordenadora chama a atenção para essa nova classificação, nomeada pela entidade federal de famílias reconstituídas, que agregam cerca de 16% do total de famílias brasileiras.

Shutterstock



"Até então, pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) e pelo Censo, o Brasil era um mar de tranquilidade, todo mundo era casal com filho, mas você não sabia filhos de quem eles eram. Essa informação mudou um pouco, tem a ver com o senso comum, de que hoje está havendo um maior número de divórcio, as pessoas se juntam em configurações que não são as tradicionais. Você ouve falar do casal: o meu filho, o seu filho e os nossos filhos", explicou.

Sabóia disse que o Censo 2010 assinalou 57 milhões de unidades domésticas com cerca de 50 milhões habitadas por duas pessoas ou mais com parentesco. Por sua vez, o técnico do IBGE Gilson Mattos informa que a maioria das famílias exibe perfil mais tradicional. "Da ordem de 80% das famílias são nucleares, que são casais com filhos ou monoparentais, que é a mãe ou o pai com filhos. Além disso, 18% são famílias extensas, onde existem, além do núcleo principal, algum não parente. Somente 1,7% são de unidades compostas, onde há pessoas não parentes, como empregado doméstico e agregado". As informações encontram-se na pesquisa Censo Demográfico 2010 - Famílias e Domicílios - Resultados da Amostra, divulgadas pelo IBGE.

Quanto aos rendimentos das famílias no Brasil, o gerente da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018 André Martins disse que o valor médio mensal recebido pelas famílias nacionais alcançou R$ 5.426,70 em 2018. O resultado da pesquisa foi divulgado pelo IBGE no dia 10 de outubro de 2019. Foi constatado que entre os lares mais humildes, com rendimentos de até R$ 1.908, quase um quarto da renda (24,3%) vem de aposentadorias, pensões e programas sociais, mas a dependência chega a 28,8% ao serem consideradas todas as transferências levantadas pela pesquisa.

Covid-19 não consegue contaminar óvulos

Shutterstock



A revista *Human Reproduction* publicou uma nova pesquisa da Oxford Academic que, sugere a não contaminação dos óvulos pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2), eliminando, por exemplo, a transmissão de mãe para filho. Os cientistas buscam resolver essa pendência sobre a transmissão da Covid-19, sem resposta definitiva desde o início da pandemia. Os estudiosos observaram duas mulheres que testaram positivo para a Covid-19 no mesmo dia em que fariam coleta dos gametas. O exame nas duas mulheres foi realizado no dia da doação, por decisão da equipe médica. O resultado dos exames deu conta de que as análises foram conduzidas pelos próprios médicos do Grupo Eugin, na Espanha, que se certificaram de que não havia RNA do vírus nos óvulos. Contudo, outras publicações científicas já indicaram que a maioria das crianças que nascem de mulheres com Covid-19 não está infectada. Mas os cientistas afirmam que a Ciência ainda considera a possibilidade de transmissão vertical.

Sugestões de livros cristãos que podem ajudar a você a criar seus filhos com sabedoria

A humanidade experimenta um controverso período em que os pais enfrentam muita dificuldade no sentido de ministrar uma educação moldada nos bons costumes, de acordo com o padrão desenhado pela cultura judaico-cristã ainda em prática no Ocidente. O alerta quanto à degeneração moral da sociedade tem movimentado os líderes cristãos em todo o mundo. Nesse sentido, várias obras têm sido lançadas para ajudar os pais na criação dos seus filhos, dentre elas algumas lançadas pela Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD). Abaixo, seguem algumas sugestões de obras da CPAD que são referência na educação das crianças à luz da Palavra de Deus.

Amor e Disciplina para criar filhos felizes, Elaine Cruz: Neste livro, as características do desenvolvimento humanos são analisadas, da gestação à vida adulta, ajudando pais, sogros e avós: Pais e filhos ensinam uns aos outros sobre si mesmos, partilhando semelhanças e diferenças, amadurecendo para a vida; O processo de desenvolvimento é contínuo – os filhos sempre adquirem novos comportamentos; Para amar e disciplinar corretamente, os pais precisam se modificar primeiro!

Como ser um herói para os seus filhos, Josh McDowell e Dick Day: Nesta obra você descobrirá que ser um herói é prático, gratificante e, até mesmo, divertido. Porém, acima de tudo, aprenderá a construir um relacionamento com seus filhos, que os ajudará a viverem plena e abundantemente. Tudo o que você precisa é amor, motivação e um plano viável.

Os 10 Mandamentos da Criação dos Filhos, Ed Young: Com palavras claras, e às vezes cômicas, o autor extrai conceitos de décadas de aconselhamento e de sua experiência como pai,

Shutterstock



oferecendo base bíblica para auxiliar o leitor na criação dos filhos com dez "mandamentos" que tornarão esta tarefa mais fácil e gratificante.

Criando os Filhos à maneira de Deus, Kathi Hudson: Este livro ressalta a diferença entre ensino e treino, oferecendo uma série de métodos bíblicos sobre paternidade e demonstrando como é possível usar a vida como sala de aula para ensiná-los. A autora procura abrir uma discussão prática e bíblica sobre tópicos como tomada de decisões, a vontade de Deus e atividades de estudo e leitura com os filhos.

Tornando-se Grandes Pais, Dr. H Norman Wright: Ao praticar os princípios deste livro, os pais podem trazer harmonia aos seus lares, enquanto cumprem o objetivo final que consiste em criar adultos amorosos e responsáveis.

A Hora Mais Importante, Les e Leslie Parrott: Pesquisadores estão descobrindo que uma hora à volta da mesa de jantar pode realmente unir a família e ajudar a criar filhos mais saudáveis e felizes. A Hora Mais Importante mostra como alimentar e nutrir a família através do momento da refeição. Um livro inspirador e prático, repleto das coisas que você necessita para tirar o máximo proveito da hora da refeição, A Hora Mais Importante inclui: Receitas inéditas; Dicas e ideias de especialistas da cozinha; Fotos das refeições favoritas da família; Dúzias de gatilhos de conversa para manter seus filhos conversando à mesa.

Ela ainda me chama de papai, Robert Wolgemuth: Neste livro, o autor tira toda a ansiedade desses homens e os anima para momentos maravilhosos que virão. O autor fornece para cada pai uma orientação prática e encorajamento para percorrer o caminho de crescimento com sua filha, até chegarem à idade adulta confiantes, e ainda os chamando de papai.

As 10 Melhores decisões que os pais devem tomar, Bill e Pam Farrel: Um livro para quem deseja ser um pai ou uma mãe com decisões direcionadas por Deus para criar seus filhos. Esta obra é um testemunho de como os pais podem conseguir criar seus filhos com sucesso espiritual, mental, emocional e físico.

Testemunhos

Câncer e Covid-19, mas Deus agiu

Médicos desenganaram Elias Miranda, mas o Senhor reverteu quadro sombrio

Em 2019, o mecânico de autos Elias Miranda já padecia com dores advindas do acidente de trânsito e que lhe rendeu três fraturas na coluna cervical. O acompanhamento médico aconteceu no Hospital Vila Alpina, na capital paulista. O paciente recuperou-se e os médicos lhe deram alta, sendo que ele deveriam ter ainda o cuidado quanto a quedas, choques contundentes, não torcer o corpo e evitar pesos. "As recomendações eram pertinentes, uma vez que o meu marido apresentava fragilidade nos ossos, talvez o desenvolvimento de um quadro cancerígeno que não foi devidamente averiguado naquele momento. Os médicos argumentaram que não havia especialistas dessa área no hospital e que deveríamos procurar um especialista", disse a esposa Marilene Miranda.

Em dezembro, o casal viajou para o estado do Espírito Santo para visitar a família da esposa e, ao longo da jornada, Elias reclamou de dores em seu corpo. Então, no dia 28, em uma queda, ele quebrou o lado esquerdo do fêmur, sendo conduzido ao pronto socorro, onde permaneceu internado. Os médicos disseram que Elias deveria ser submetido a uma cirurgia, mas como havia uma suspeita de câncer, os profissionais recolheriam material para a biópsia. O Hospital Dório Silva, em Serra (ES) seria o complexo onde o paciente deveria ser submetido ao procedimento, devidamente acompanhado por uma equipe especializada. A transferência aconteceu no dia 30 de dezembro.

A intervenção ocorreu no dia 8 de janeiro de 2020, quando os profissionais implantaram uma prótese no fêmur do paciente e recolheram material para a biópsia. "O resultado laboratorial foi expedido no dia 13 de janeiro e foi confirmada a presença do Mieloma Múltiplo. Por sua vez, os médicos nos exortaram a que fizéssemos o tratamento do Elias no estado capixaba. O médico que acompanhou o quadro clínico de meu marido havia expedido um encaminhamento para o Hospital Evangélico com o doutor Marcos Daniel, na cidade de Vila Velha", conta Marilene O tratamento indicado foi a quimioterapia a ser realizada nos meses de janeiro e fevereiro.





Elias Miranda e esposa Marilene agradecem ao Senhor pelo livramento concedido

Enquanto o paciente era submetido ao procedimento, ele acabou por ser contaminado com a Covid-19. A infecção foi forte devido à baixa imunidade. Elias já estava em casa e deslocava-se apenas para a realização da quimioterapia às quartas-feiras. "No dia 30 de março, o meu marido apresentou febre alta e amanheceu com muita falta de ar. Eu o levei ao Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, e lá os médicos descobriram através dos exames solicitados que 70 a 80% dos pulmões do Elias estavam tomados pela doença, e no dia 1 de abril os profissionais induziram o seu coma e o colocaram em isolamento total. Diante dessa situação tão crítica, eu solicitei ajuda aos nossos irmãos e conversei com o pastor Amândio Bispo Cruz, dirigente do setor 116 Alto do Ipiranga, da Assembleia de Deus Ministério do Belém (SP), onde congregamos. Os nossos familiares na Bahia, Espírito Santo e nos Estados Unidos juntaram as suas vozes em um clamor pela recuperação do Elias", lembra Marilene.

A esposa acrescenta que recebeu mensagens através das redes sociais dizendo que estavam orando e que o "Senhor levantou um contingente de intercessores em campanha de oração e jejum, e que Deus cuidaria do paciente, uma vez que o quadro clínico dele era grave. No dia 22 de abril, dei autorização para os médicos realizarem a traqueostomia a fim de facilitar a sua respiração".

Contudo, a implacável doença acabou por paralisar os rins do paciente no mês de abril, de modo que foram necessárias sessões de hemodiálise que debilitaram ainda mais o combalido organismo de Elias, que permaneceu 25 dias em coma. No dia 28 de abril, ele foi transferido para a UTI do Hospital Dório Silva. Logo, a médica convocou a esposa a fim de cientificá-la sobre o quadro clínico do marido. As notícias eram desalentadoras. "A médica disse que o paciente não interagia com a equipe, estava debilitado, tendo tratamento de prevenção, com quadro grave de infecção nos pulmões, além dos rins tomados pela infecção. O paciente estava sendo administrado com morfina com quadro gravíssimo. Eu voltei para o carro e junto a minhas irmãs resolvemos clamar ao Senhor; uma delas disse que 'Deus ainda não havia dito a última palavra'. Enxuguei as lágrimas e fui para casa. Nós intercedemos crendo que o Senhor realiza milagres quando menos esperamos", declara Marilene.

A esposa recorda que, três dias depois do sombrio diagnóstico, no dia 13 de maio, um dos médicos da equipe telefonou para informar que o paciente respirava sem o auxílio dos aparelhos, a infecção havia sido superada e os profissionais administravam o antibiótico em seu organismo. "O médico disse que o meu marido interagia com a equipe médica e, assim que possível, eles fariam a vídeo chamada para o aparelho da psicóloga do hospital para o contato com o paciente", explicou Marilene.

Apesar da melhora de Elias, as orações e demais ministrações da Palavra de Deus continuaram através de áudios, e, no dia 29 de maio, o enfermo deu entrada no Hospital Evangélico em Vila Velha (ES) para avaliação do câncer em seus ossos, pois, de acordo com a esposa, ele deveria continuar o tratamento, considerando que, nos 50 dias de sua internação no Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves e no Dório Silva, o paciente não foi submetido ao tratamento a fim de erradicar o câncer de seu organismo. Elias foi liberado pelos médicos no dia 12 de junho do Hospital Evangélico, completando 75 dias de internação.

Marilene afirma que atualmente o marido está curado da Covid-19 e sem nenhuma sequela. Elias interage, locomove-se e apresenta peso adequado. "Além de meu marido, havia outras pessoas com o mesmo quadro infeccioso e que não resistiram. Mas o Senhor poupou a vida do Elias que continua em tratamento quimioterápico todas as quartas-feiras no Hospital Evangélico".

Vaga de estágio garantida

Em 2016, eu precisava candidatar-me para vaga de estágio em outra empresa, pois a atual já estava para encerrar. Eu estava no 7º período na faculdade e surgiu uma vaga para analista contábil em uma grande empresa. Embora fosse destinada para pessoas já formadas, eu encaminhei o meu currículo. Os coordenadores do estágio manifestaram o desejo de conversar comigo, bastava eu apresentar um certificado a fim de certificarem que eu estava em fase de conclusão de curso até meados de 2017. Mas, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) estava em greve. Apesar das circunstâncias, eu compareci à instituição a fim de conseguir o documento; os seguranças disseram que não havia ninguém na secretaria e que eu deveria desistir. Eu fui até o jardim e orei ao Senhor para Ele indicar uma solução, eu senti vontade de telefonar para a Coordenação da Área Financeira e uma senhora aposentada ajudou-me; ela entrou em contato com outra coordenadora que estava na festa do sobrinho que deixou a celebração, deslocou-se até a UERJ, assinou o documento e consegui a minha colocação. Eu agradeço ao Senhor por Sua graça em minha vida..

Caio Fernando Lima, Rio de Janeiro (RJ)

Livramento de amputação



Corria o ano de 2017 e padeci com Onicocriptose, popularmente conhecida como unha encravada, como consequência de manter os meus pés calçados por cerca de 14 horas em minhas atividades profissionais na rádio. Eu solicitei ajuda de podólogos, mas sem resultados positivos. Eu fui procurar ajuda na Medicina, mas os profissionais disseram que devido a infecção em curso, o meu caso era grave. Finalmente um dos médicos com quem consultei-me apresentou três alternativas: amputar o dedo inteiro, parte do pé esquerdo ou todo o membro. Eu orei ao Senhor em busca de sua misericórdia, e o resultado de minha súplica veio através dos exames que o médico solicitou: a infecção não havia comprometido a estrutura óssea, de modo que o médico realizou um procedimento mais ameno no local afetado, contrariando os prognósticos sombrios dos outros médicos.

Luan Xavier Jales, Natal (RN)

Envie seu testemunho

Deus tem realizado muitos milagres de norte a sul do país. Esta página se dedica justamente a anunciá-los para a glorificação do nome de Jesus e edificação da Sua amada Igreja.

Envie-nos também o seu testemunho para o email **mpaz@cpad.com.br** ou endereço Av. Brasil, 34.401 – Bangu – Rio de Janeiro (RJ) – CEP 21852-002.

"Para que todos vejam e saibam e considerem e juntamente entendam que a mão do Senhor fez isso"; "Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje e eternamente" (Is 41.20; Hb 13.8).

O Cristão e o Mundo

Jesus, o Rei que breve voltará!

OSIEL GOMES



Os estudantes da Bíblia Sagrada que se aplicam ao estudo da pessoa de Cristo (Cristologia) entendem logo que as Sagradas Escrituras o mencionam como Rei. "Do incremento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar em juízo e em justiça, desde agora para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto" (Is 9.7); "Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim" (Lc 1.32,33); "Tomaram ramos de palmeiras, e saíram-lhe ao encontro, e clamavam: Hosana: Bendito o rei d'Israel que vem em nome do Senhor" (Jo 12.13).

Essa temática é expressiva nas seletivas páginas do Novo Testamento, pois o mesmo Jesus foi adorado como rei. "E, tendo nascido Jesus em Belém de Judeia no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém, Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo" (Mt 2.1,2). Todavia, sabe-se que, de modo abrangente, universal e visível, Jesus não reinou, pois, enquanto esteve na Terra, os gentios e judeus não O reconheceram como Grande Rei, mas desprezaram-nO (Mt 8.34; At 4.27; Mt 11.20-30). Alguns estudiosos acreditam que devido à rejeição e o não reconhecimento de Cristo como Rei, seu Reino foi adiado, quando escatologicamente diz-se que Seu reinado acontecerá na segunda fase de Sua Vinda. Este, porém, é o Seu Reino visível e universal; hoje, porém, o Seu Reino já se manifesta em muitas vidas e é de ordem espiritual.

Sobre sua manifestação escatológica, lemos: "E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-poderoso. E no vestido e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores. E vi um anjo, que estava no sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande Deus; Para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que sobre eles se assentam; e a carne de todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes. E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército. E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no ardente lago de fogo e de enxofre. E os demais foram mortos com a espada que saía da boca do que estava assentado sobre o cavalo, e todas as aves se fartaram das suas carnes" (Ap 19.15-21). Ler também Mateus 25.31.

Antes de esquadrinharmos acerca de Jesus, o Rei que breve voltará, torna-se imprescindível distinguirmos o reinado de Deus e de seu Filho Jesus Cristo. À luz do Salmo 103,19, compreende-se bibilicamente que Deus é o grande Rei que domina sobre tudo e todos, e Jesus compartilha do Seu reino. Que Cristo tem sua realeza meritória é inegável, a qual é outorgada e dá-se no que é denominado de ***Teanthropos*** (Deus-Homem), modelo plasmado por Deus que O coloca como uma realeza que governa os elementos do céu e da terra visando a glória de Deus e a consecução do propósito da salvação. Pode-se dizer então que o Reino de Jesus é ***regnum gratiae*** (um reino de graça), abrangendo o povo de Deus, a Igreja.

Jesus desenvolve nos corações dos salvos o que é denominado de reino espiritual, sempre tendo como objetivo a salvação de todos os que creem na sua obra meritória concretizada na cruz do Calvário; o governo desse reino espiritual não se dá pela imposição de forças ou normas de leis, mas sua administração acontece por meio do ensino da Palavra e a ação direta do Espírito Santo. Podemos afirmar que a Igreja vive dirigida pelo reinado de Cristo quando se submete aos Seus ensinos e Sua vontade (Hb 1.8,9; Lc 1.33; 22.29; Jo 18.36, 37; At 2.30-36).

Quem pontua com sabedoria a natureza espiritual do reinado de Cristo na Igreja é o apóstolo Paulo, quando de modo metafórico e orgânico diz que Cristo é o cabeça da Igreja (1Co 11.3; Ef 1.22; Cl 1.18; 2.19). A expressão "cabeça", na verdade, fala de Cristo como Rei, pois figuradamente Ele é quem tem autoridade para governar e dirigir, posição que Lhe foi concedida por causa do seu sacrifício na cruz.

O Senhor, ao conduzir a Igreja como cabeça, expressa plenamente a união mística entre Ele e seu corpo, que é a Igreja; no demais, expressa autoridade, que fala do aspecto judicial, enquanto que a primeira está ligada à questão do ser. Vale destacar o aspecto subserviente na forma em que Jesus dirige sua igreja, visto que é por meio do seu Espírito Santo que exerce sua autoridade sobre a mesma.

Cristo como Rei da Igreja

Quando olhamos sob a ótica da Bíblia Sagrada, entendemos que a Igreja compreende a realeza de Cristo e a abrangência do seu reino por meio da fé. Isso jamais pode acontecer no campo da lógica humana, pois seu reinado não tem sua gênese na base ou fundamento da obra criadora geral de Deus, mas sim no sacrifício redentor. Através do sangue, da obra expiatória de Cristo, é que esse Reino é firmado, de modo que os participantes do seu Reino não se tornam súditos do mesmo devido à sua humanidade, mas pela ação e aplicação dessas verdades pelo Espírito Santo, cada crente é consciente dos méritos advindos do sacrifício na cruz, que os leva a enxergar Cristo como o Grande Rei de suas vidas.

No Antigo Testamento, já havia lampejos e desejos do reinado divino, o que se configurava muito bem através da teocracia, na qual Deus atuava como Rei, Legislador e Juiz, posteriormente tendo o homem como seu vice-regente na terra, o qual atuava para cumprir a vontade desse ser divino e superior. Porém, tudo isso era apenas símbolo, sombra do que viria no futuro, como bem se descreverá no Novo Testamento.

A opaca realidade do Antigo Testamento quanto à vinda do Rei desejado só irá cumprir-se com a vinda de Jesus, de modo que se concretizará o ideal da teocracia vislumbrada nas páginas do Antigo Testamento. O novo Reino chegado através de Cristo é de natureza plenamente espiritual sem estar no nível da expectativa do reino da visão judaica, visível, externo, natural (Mt 8.11,12; 21.43; Lc 17.21; Jo 18.36). Como citado anteriormente, a entrada neste Reino se dá pelo novo nascimento, isto é, a regeneração (Jo 3.3,5), e a maior caracterização desse Reino é paz, alegria e justiça (Rm 14.17), posto que os novos cidadãos desse Reino são humildes de espíritos, pacificadores, misericordiosos, limpos de coração etc.

As Escrituras Sagradas fazem uma tonicidade no tocante à natureza do reino espiritual, que caracteriza-se pelo seu estabelecimento no coração de cada salvo, não se tratando de um tipo de condição social ou ética, estabelecida através dos esforços humanos, por reformas sociais, pela educação, mas à medida que o Reino de Cristo vai sendo estabelecido em cada coração, de maneira que as mudanças se expressam de dentro para fora, não de fora para dentro. Assim, a expressão "Reino de Deus" aponta para o reinado do Messias (Mt 6.10) e destaca as bênçãos divinas e os privilégios que vêm desse reinado (Mt 13.44,45), e no final esse Reino se expressará em um platô triunfal por Deus em Cristo Jesus (Mt 22.2-14; Lc 14.16-24).

O reino espiritual e já presente é inegável, pois foi assegurado por Jesus e seus discípulos (Mt 12.28; Lc 17.21; Cl 1.13), mas o Reino em sua plenitude é uma esperança futura, uma realidade escatológica, visto que, pela Palavra de Deus, Jesus é o Rei que breve voltará (Mt 7.21,22; Lc 22.29,30; 1Co 6.9; 15.50; Gl 5.21; Ef 5.5; 1Ts 2.12; 2Tm 4.18; Hb 12.28; 2Pe 1.11). Quando acontecer a volta gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo, o Reino que está presente nos corações dos salvos agora será revelado em um reinado visível e majestoso, lembrando que as Escrituras salientam que haverá grandes mudanças no momento do estabelecimento do Reino escatológico (Mt 24.21-44; Lc 21.5-33; 1Ts 5.2,3; 2Pe 3.10,12).

***Osiel Gomes** é pastor da Assembleia de Deus no Bairro Tirirical, São Luís (MA), professor de grego e hebraico bíblico, teólogo, filósofo, pedagogo, bacharel em direito, mestre em leitura e ensino da Bíblia, doutorando em ciências e teologia.*

A Mensagem da Cruz

Jesus, o Servo Sofredor

CARLOS ROBERTO SILVA

Isaías é considerado o profeta messiânico por ter vaticinado com precisão ímpar as características da vida e obra terrena de Jesus Cristo, a ponto de tornar a profecia em um "retrato falado" em um período que compreende 700 anos antes do nascimento do Messias. Em especial, o capítulo 53 pode ser considerado uma súmula da obra, e notadamente já estamos há mais de 2 mil anos que a sua profecia cumpriu-se. A sua precisão e a sua sensibilidade mais do que nunca continuam soando como um verdadeiro cântico de esperança e solução para a humanidade, tanto que Policarpo, bispo da Igreja de Esmirna, a qualificou como "a passagem dourada do Antigo Testamento".

Os sofrimentos experimentados pela humanidade em decorrência do pecado, sejam de forma direta ou indireta, físicos ou psicológicos, estão descritos de forma minuciosa e cirúrgica pelo profeta Isaías. A profecia dá conta de que o Messias seria "experimentado nos trabalhos", sentença exarada em Gênesis 3.19.

Observamos que o trabalho é o ponto de partida para a sobrevivência material do homem (Pv 6.6-11; 24.30-34; 2Ts 3.10-12). Enquanto uns se fadigam pelo excesso, outros se angustiam pela ausência de oportunidades, sendo isso um verdadeiro "calcanhar de Aquiles" para os governantes das nações. As dores, enfermidades e ferimentos experimentados por Cristo fizeram com que Ele tivesse sobre si as mesmas angústias físicas pelas quais o ser humano atravessa, resultante da desobediência do primeiro casal, mesmo sem ter Jesus pecado (Rm 8.3; 2Co 5.21; Hb 4.15; 1Pe 2.22; 1Jo 3.5).



Descaso, desprezo, aflição, opressão e rejeição são sofrimentos que atingem em potencial o espírito e a alma das pessoas, e quando essa situação é motivada pela falta de formosura, beleza física e ou aparência, é considerada discriminação e preconceito social, e até mesmo uma espécie de *bullying*, problemas que atacam no primeiro momento o sistema psicológico, porém com consequências psicossomáticas, isto é, que findam descarregando no corpo físico.

Em suma, Jesus recebeu sobre si todos e os mais variados tipos de problemas, e o castigo pelos nossos pecados, única e exclusivamente para nos redimir, curar e salvar (Is 53.4; Mt 8.17; 1Pe 2.24). É interessante observar que alguns tentam atribuir a Satanás todo esse sofrimento, mas isso é um ledo engano, pois o interesse do Maligno era dissuadi-lo de enfrentar o madeiro, isentando-O da morte na cruz (Mt 16.21-23). O demônio estava consciente que o seu sacrifício significava a nossa redenção e vitória completa (Cl 2.14,15). Remontemos à infância de Jesus, precisamente no período do reinado de Herodes, o Grande, quando o monarca engendrou o plano de assassiná-lo ainda recém-nascido, o que impediria de ir à cruz (Mt 2.16). Mais tarde, durante a tentação no deserto, o Maligno utilizou a própria Palavra para tentar fazê-lo fugir do plano estabelecido pelo Pai (Lc 4.1-13).

Mesmo com o plano divino já em execução, com Jesus na madeiro, o Diabo instrumentalizou os populares, soldados, os príncipes dos sacerdotes, escribas, anciãos e fariseus no intuito de levá-lo a desistir do sacrifício vicário e descer da cruz (Mt 27.39-41). Finalmente, "quando foi contado com os transgressores" (Is 53.12; Mc 15.28; Lc 22.37), um dos ladrões que agonizavam ao seu lado também o afrontou com a máxima "Se tu és o Filho de Deus, desce da cruz" (Lc 23.39). Afinal de contas, esse era o objetivo do demônio: opor-se ao plano de Deus, que Isaías tão bem explicitou: "Mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos" (Is 53.6). E ainda mais: "Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar" (Is 53.10).

Para quem se despojou da Sua glória, recebida do próprio Pai antes da fundação do mundo (Jo 17.5), não era algo tão simples e fácil atravessar por todo esse vale de aflições, mas ELE VENCEU, e cumpriu-se a profecia: "Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca" (Is 53.7).

É perfeitamente inteligível e de fácil compreensão o plano de resgate, salvação e esperança estabelecido por Deus para o homem (1Tm 2.3-6), considerando que uma profecia proferida há sete séculos, pudesse oferecer detalhes tão minuciosos, até mesmo quanto à forma de sepultamento do corpo de Jesus, quando disse: "E puseram a sua sepultura com os ímpios, e com o rico na sua morte" (Is 53.9), antecipando assim até mesmo a atitude de José de Arimatéia, que ofereceu o túmulo novo e ainda sem uso de sua propriedade particular para o sepultamento de Jesus (Lc 23.50-53).

Uma vez que o desígnio divino foi profetizado e cumpriu-se à risca ao satisfazer a vontade do Pai (Jo 19.30), incluindo a Sua ressurreição, agora Jesus detém todo o poder no céu e na terra (Mt 28.18) para promover mudanças significativas na vida do ser humano (Is 61.1-3).

Creia em Jesus Cristo, a partir do que foi profetizado, pois cumpriu-se à risca tudo dito sobre Ele. Tome posse da salvação que já está garantida para a sua vida (Jo 3.16-18)! "Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo" (Rm 10.9).

Carlos Roberto Silva é pastor, líder da AD Ministério de Cubatão (SP) e da Convenção dos Ministros das Assembleias de Deus no Estado de São Paulo e Outros (COMADESPE).



Cineasta produz Bíblia em áudio "realista"

Vozes de dubladores e sons de elementos bíblicos chave compõem produção

Os estudantes da Bíblia Sagrada ou mesmo as pessoas interessadas na Palavra de Deus poderão ser brindadas agora com a Bíblia em áudio cinematográfica. O projeto é uma novidade do produtor de áudio e diretor polonês Krzysztof Czeczot (foto), que prepara-se para lançar o que ele considera ser uma "superprodução". De acordo com o produtor, a sua intenção no lançamento da obra em áudio é fornecer uma gravação épica e realista das Sagradas Escrituras. "Como cineasta, produtor de áudio e diretor, quero que a Bíblia em Áudio pareça uma experiência de áudio cinematográfica. Quando você fechar os olhos, deverá estar no meio da história, porque a palavra tem poder", disse o diretor polonês.

PAP / W. Pavoni



O artista polonês de 41 anos revelou que a produção se dá por intermédio de uma gravação binaural, isto é, técnica de áudio que vai produzir uma experiência de "som 3D" para os ouvintes. O cineasta e sua equipe empreenderam viagem pessoalmente a Israel para gravar "os sons do espírito do lugar". Os produtores conseguiram registrar a atividade das pessoas no mercado, a movimentação dos animais e os demais elementos-chave encontrados na Bíblia. "Estávamos em Jerusalém, estávamos no deserto. Estávamos no Mar Morto, estávamos em Jericó", disse o polonês, indicando os locais de captação de som. O artista acredita que o seu projeto venha a se tornar uma "bela ferramenta para reflexão e prática cotidiana para milhões de americanos e usuários de língua inglesa em todo o mundo".

O diretor polonês disse que a produção vai contar com centenas de dubladores e o custo estimado para levar o projeto adiante está orçado em cerca de 1,5 milhão de dólares. Até agora, o artista e os membros de sua equipe já estão na metade do processo de arrecadação de recursos. Krzysztof e sua equipe estão "bastante confiantes para começar a registrar no próximo ano". Mas este audacioso projeto não é o primeiro na carreira do cineasta: aconteceu o lançamento de uma Bíblia em áudio polonês que vendeu cerca de 145 mil cópias. Seu canal no YouTube "The Audio Bible Project" também tem mais de 5,4 milhões de visualizações.

As vantagens de aprender a tocar um instrumento musical

Shutterstock



Os especialistas na área musical salientam as vantagens de aprender a tocar um instrumento ainda na juventude por causa do efeito positivo na maneira que o cérebro humano vai processar os sons. Os estudiosos dizem que o processo aumenta a quantidade de ligações neurais para além das que já nasceram com a pessoa. Todo ser humano apresenta essas ligações, mas elas são mais ativas no cérebro dos músicos.

Em 2013, foram apresentados três estudos sobre esse tema ao longo do encontro anual da Society for Neuroscience (Sociedade pela Neurociência, em tradução livre), onde foi explicado que tocar um instrumento musical por um longo período desenvolve novos processos no cérebro em diferentes estágios da vida e atingem a criatividade, cognição e aprendizagem.

Mas, os demais especialistas explicam que aprender a tocar um clarinete já basta para beneficiar o cérebro, uma vez que a informação captada na infância permanece mais tempo na memória por conta da neuroplasticidade do cérebro de uma criança ou jovem. Os cientistas afirmam que essa é a capacidade do cérebro mudar. A neuroplasticidade é importante para criar as novas ligações do cérebro. Porém, isso não significa que um adulto não consiga mudar seu cérebro: as pessoas mais idosas que aprendem a tocar recebem o estímulo mental, considerando que o cérebro fica mais lento ao longo do tempo.

O instrumentista tem diversas partes do seu cérebro envolvidas, principalmente aquelas conectadas às habilidades motoras e cognição sensorial. Levando em conta a necessidade de coordenação motora para tocar um violão, ou apertar os botões certos do saxofone. As habilidades cognitivas vão sendo mais lapidadas conforme a pessoa as exercita. O exercício permite que o cérebro armazene mais memórias, e consiga resolver problemas mais rapidamente. O desenvolvimento da massa encefálica otimiza o processo cognitivo. Quanto mais conexões neurais, mais forte será a mente da pessoa.

Também foi constatado que a música consegue adiar alguns tipos de demência e outros declínios cognitivos em adultos. Os especialistas disseram que o cérebro fica mais resiliente caso seja exercitado tanto nas funções específicas — audição, por exemplo — como as regiões gerais do cérebro. Uma informação relevante divulgada pelos cientistas deu conta de que o cérebro de adultos envolvidos com a música demonstrou que a inibição, a velocidade de processo e a capacidade de atenção eram melhores. Os avanços mais relevantes aconteceram em regiões do cérebro que coordenam funções gerais, como a argumentação e noção espacial.

Como foi composta a canção *Noite Feliz?*

Divulgação Internet



A célebre composição da *Silent Night* (traduzida para o português como "Noite Feliz") foi concebida em 1816 pelo sacerdote austríaco Joseph Mohr, na cidade de Oberndorf bei Salzburg. O poema foi escrito em um período no qual a região foi severamente castigada pelas Guerras Napoleônicas. Na época, o autor explicou que o objetivo era estimular as pessoas a refletirem acerca da paz em Cristo. Ele contou com a ajuda do organista Franz Xaver Gruber, um professor na cidade vizinha de Arnsdorf que criou uma melodia para o texto, dessa maneira nasceu ***Silent Night*** na reunião de véspera de Natal em 1818. Na ocasião, Mohr cantou e Gruber tocou violão, uma vez que o órgão da igreja não funcionava. A composição caiu no gosto do povo. Ao longo dos anos, a obra foi traduzida para mais de 300 idiomas. O ator e cantor norte-americano Bing Crosby gravou a canção em 1935, que resultou na venda de 30 milhões de cópias em todo o planeta, mantendo a terceira posição entre os *singles* mais vendidos de todos os tempos. O bicenteriário da canção foi celebrado em 29 de setembro de 2018 com exposições em Salzburgo e mais oito cidades vizinhas.

Pastor da Assembleia de Deus é detido por realizar culto ao ar livre

Ato de intolerância ocorreu em Coroatá, interior do Maranhão

Fotos: AD Boas Contas



Considerando a detenção do pastor Natanael Diogo (à esquerda) como arbitrária, a AD em Coroatá e a CEADEMA acionaram seus advogados para acompanhar o caso



Caixa de som amplificada usada pelo pastor detido na realização do culto ao ar livre em Coroatá

Em um caso absurdo de cerceamento da liberdade religiosa, o pastor Natanael Diogo, da Assembleia de Deus em Coroatá, cidade do interior do Maranhão, foi levado para a delegacia na noite de 10 de novembro, após uma juíza local reclamar do som produzido pelo culto promovido pela igreja em uma das ruas da cidade. Além dele, a irmã Rosa Maria Barros Rocha (Rosinha), que participava do culto louvando ao Senhor, também foi levada pela polícia.

O fato ocorreu por volta das 19h, quando fiéis se reuniam em um culto ao ar livre, em um local próximo da casa da magistrada Anelise Nogueira Reginato, diretora do Fórum da Comarca de Coroatá. Segundo o pastor Diogo, a magistrada pediu que o volume do som fosse reduzido, o que foi atendido pela igreja, mas ela teria achado que o volume do som teria sido alterado novamente. "Eu saí, mandei o sonoplasta abaixar o som, quando de repente ela entendeu que nós abaixamos o som e voltamos a aumentar novamente. Imediatamente chegaram os policiais", relatou o pastor.

O pastor Diogo foi conduzido para a delegacia ainda na noite de terça e liberado uma hora e meia depois por falta de um delegado no local. Na manhã de 11 de novembro, o pastor Diogo teve que voltar à delegacia para esclarecer o fato. No mesmo dia, uma manifestação foi realizada na cidade questionando a atitude da magistrada, que praticou intolerância religiosa na opinião dos membros da igreja.

O pastor presidente da Convenção das Assembleias de Deus do Estado do Maranhão (CEADEMA), Pedro Aldir Damasceno, enviou na manhã do dia 11 de novembro um advogado para acompanhar o caso. A senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), membro da Assembleia de Deus no Maranhão, também se posicionou sobre o caso e declarou que apresentará reclamação no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para apurar a conduta da magistrada.

Conforme informações do portal Pleno News, a Polícia Civil do Maranhão confirmou que a condução foi realizada pela Polícia Militar após uma ordem da juíza. Além disso, foi lavrado um Termo Circunstanciado de Ocorrência. Segundo a polícia, o pastor não deve responder criminalmente.

A CEADEMA e o líder da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), pastor José Wellington Costa Junior, publicaram notas de repúdio pela atitude da magistrada. A CGADB também colocou à disposição sua comissão jurídica para ajudar o pastor Natanael Diogo, se necessário.

Agenda

10 a 12 de dezembro

Assembleia Geral Ordinária (AGO) e Escola Bíblica de Obreiros (EBO) da Convenção dos Ministros das Igrejas Assembleia de Deus Fluminense e Outros (COMIADEF).

19 a 21 de fevereiro de 2021

56ª Assembleia Geral Ordinária da Convenção Estadual dos Ministros e das Igrejas Assembleias de Deus no Estado de Rondônia (CEMADERON). Local: Sede Administrativa da CEMADERON – Avenida Belo Horizonte, 3632, Jardim Clodoaldo, Cacoal (RO).

19 a 23 de abril de 2021

45ª Assembleia Geral Ordinária da Convenção Geral dos Ministros das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus do Brasil (CGADB). Eleição e posse da nova Mesa Diretora e do Conselho Fiscal. Local: Grande templo da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Cuiabá (MT).

11 a 15 de agosto de 2021

X Congresso Nacional das Assembleias de Deus (CONAD) e Formatura do Bible College. Evento promovido pela Convenção dos Ministros das Assembleias de Deus Brasileiras nos Estados Unidos. Local: Orlando – Flórida (EUA).







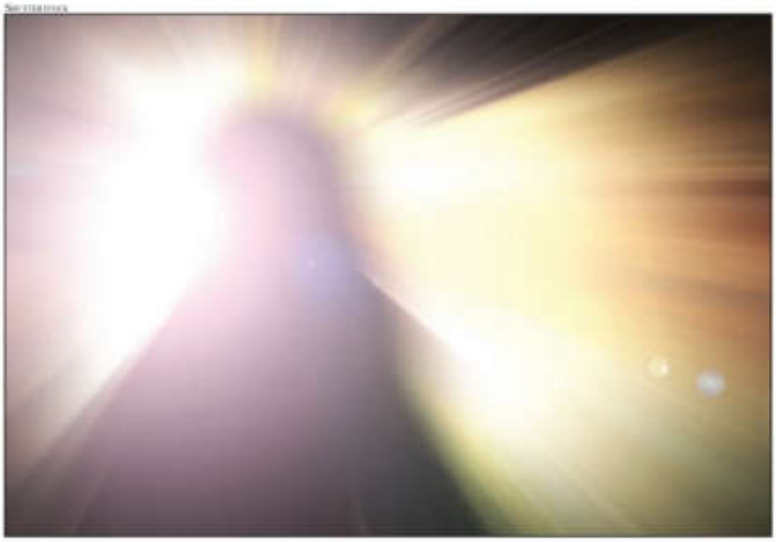
Em dia com Israel

Sara Alice Cavalcanti

Jesus: o Messias de Israel

Uma das formas mais expressivas da expectativa messiânica judaica é sua presença nos cânticos que perpassaram as épocas e passaram a fazer parte da cultura do povo. A realidade dessas composições pode ser conferida em textos bíblicos como 1 Samuel 2.1-10, mas sua permanência é comprovada em relatos como os de Lucas 1.46-56, onde apenas o versículo 48 aparece como um acréscimo cristão à poesia tradicional, Lucas 1.67-78, seguido do acréscimo cristão do versículo 79, Lucas 2.13-14 ou Lucas 2.28-32. O fato de serem fórmulas conhecidas do louvor judaico em nada diminui sua inspiração, uma vez que são composições que guardam como característica principal a mescla de várias passagens bíblicas sobre o mesmo tema. "Os cânticos refletem o estilo da hinologia judaica contemporânea [a Cristo] [...] cada linha constitui um paralelo com o Antigo Testamento, de modo que o todo é um mosaico de temas escriturísticos reutilizados para nova expressão de louvor" (BROWN, 2004, p. 335).

A esperança da manifestação do Messias (Lc 6.20-26) é reiterada pela pregação de João, o Batista, definido por Jesus como alguém que era mais do que um profeta, expressão que coloca o mensageiro na condição de um profeta definitivo, um verdadeiro mensageiro do Senhor. O batismo por ele impetrado marca um ato de independência dos cerimoniais do Templo, dispensa a presença legitimadora dos sacerdotes, e serve, portanto, de denúncia à religiosidade de seus dias, além de constituir-se num rito de iniciação para que o batizando seja inserido numa comunidade outra. No deserto, João apregoou a renúncia, denunciou o cerimonialismo vazio, estimulou a redescoberta da essência de um relacionamento genuíno com Deus, que necessariamente inicia-se com o arrependimento, e proclamou a reinserção, não mais à comunidade religiosa oficializada pelo Templo, mas à comunidade em formação que receberia Jesus como o Ungido de Deus. "O messianismo do Batista – assim como se apresenta o próprio Jesus (Mt 22.43) – espera e anuncia, diferente dos essênios e dos fariseus, a vinda iminente do próprio Deus [...]. Difere ainda dos movimentos proféticos que partiam para o confronto armado contra representantes do Império Romano [...]". (SANTOS, 2011, 79-80).



A distinção entre as expectativas do povo nos dias de Jesus e a realidade de Sua manifestação ficou clara durante todo o ministério do Senhor. A própria expressão 'Jesus de Nazaré' ou 'Nazareno' parece ter sido permitida por Deus como uma forma de conter por um tempo uma identificação que estaria carregada por esperanças políticas e sociais acerca do papel do Messias. Ainda que os discípulos tenham identificado no Senhor o verdadeiro Profeta, Sacerdote e Rei que Israel aguardava, o próprio Jesus pouco fez menção direta ao messianismo, fosse pela forma como o povo o compreendia, fosse por causa da diferença radical entre tal compreensão e Seus sublimes propósitos. Jesus, por vezes, preferiu o título de 'Filho do Homem', enquanto apresentava-se ao povo não como um personagem político, mas como aquele que, desde a eternidade, é um com Deus – na verdade, sua vinda não apenas cumpre aquilo que os judeus esperavam, mas supera, embora não da forma como muitos imaginavam que seria. Conforme Christopher Wright, "o termo 'Messias' tornou-se tão carregado com as esperanças de uma restauração judaica nacional, política e até mesmo militar que era incapaz de transmitir a ideia de messianismo que Jesus havia extraído de uma leitura mais profunda das Escrituras. Uma proclamação pública de seu messianismo teria sido "ouvida" por seus contemporâneos com uma carga de associações que não faziam parte do conceito que Jesus tinha de sua missão". O Senhor não veio para satisfazer os anseios nacionais, políticos e militares de Israel, mas veio oferecer uma mudança espiritual, chamando ao arrependimento e oferecendo a oportunidade a qualquer um que quisesse deixar a confiança em tradições religiosas e a fé na justiça própria e abraçar a oportunidade de um relacionamento íntimo com o Criador através de Seu sangue.

O estudo do profeta Isaías capítulo 53 realizado e impresso em folheto pela Missão Hebraica de Cleveland procura explicar à membros da comunidade judaica que "todas as profecias deste capítulo [...] cumpriram-se integralmente na pessoa de Jesus Cristo. Ele e somente ele completa o quadro. Ele é Aquele de quem o profeta Daniel escreveu: 'Será morto o Ungido [Messias], e já não estará' (Dn 9.24-26). Mas você diz que há outras Escrituras que falam do Messias como Rei; como poderia Ele ser um Rei e também o sofredor descrito neste capítulo 53 de Isaías? A resposta é simples: são duas as vindas do Messias registradas na Palavra de Deus. A primeira vez o Messias viria em humilhação e sofrimento para acabar com o pecado; na segunda vez Ele virá como um monarca para se assentar sobre o trono de Davi. [...] A ressurreição é a ponte da morte do Messias à glória do Messias. Ele veio e foi morto de acordo com as profecias de Daniel, Isaías e outros. Ele também ressuscitou dos mortos e subiu ao céu, conforme predito. [...] Assim, temos o Redentor e o Rei na mesma pessoa (Is 33.22). Na sua primeira vinda, Ele é o sacrifício divino pelo pecado (Sl 40.7) tomando o nosso lugar, morrendo em nosso lugar". Note-se a clara ênfase do escritor em ressaltar a necessidade da vinda do Senhor em humilhação para que houvesse derramamento de sangue, pois é o sangue que faz remissão pelos pecados, conforme Levítico 17.11.

O sonho da libertação do Israel nacional, seja de Roma, da Alemanha de Hitler ou das políticas internacionais da atualidade por vezes afasta o pensamento daquele que aguarda a vinda do Messias da verdadeira necessidade de sua alma, qual seja, a salvação. Temos, então, uma valorização da tarefa nacional em detrimento da operação de Deus num nível pessoal. Retomando o termo 'messias', particípio passado do verbo 'mashach', portanto, 'mashiach' (lê-se machiar) significa o ungido, o nomeado, o escolhido publicamente para ter autoridade divina, para ser propriedade de Deus, sendo alguém capacitado e equipado pelo Espírito de Deus para a realização de uma tarefa específica. O conceito realmente retoma a aliança feita com a casa de Davi, de um reino eterno, mas alcança o resgate do povo, com objetivos que vão além da história e do contexto político social de cada época. Afinal, o Rei que viria seria chamado de Emanuel (Is 7.14), sendo, portanto, Deus conosco, o que constitui a restauração da comunhão do homem com Deus numa relação apenas possível através da cura do povo e de cada um do povo através da libertação de seus pecados, pois o Ser Divino é Santo. Assim, a tarefa nacional messiânica apenas pode ser cumprida se, primeiramente, for levada a termo a tarefa salvífica. E é essa última, justamente, a que faz cumprir o chamado da nação israelita, fazendo-a fonte de bênção para todas das nações da terra, conforme predito nos termos da aliança abrâmica. O Messias revela-se não apenas o Messias de Israel, mas o Messias que reinará sobre todos e permanecerá para sempre. Isaías chama-o de Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz. O reinado do Messias ultrapassará o tempo e a História e o Seu governo será estabelecido até os confins da terra (Sl 2.7,8).

Em Jesus cumprem-se as profecias messiânicas acerca do povo de que faria parte, quanto à tribo, à família a que pertenceria, quanto ao seu nascimento virginal e quanto ao local de seu nascimento. Sua pregação é rejeitada, conforme previsto; também foram previstos sua maneira de morrer e sua ressurreição. Os anjos o proclamaram como Messias (Lc 2.10,11) e Deus o proclamou como Filho Amado (Lc 3.22). Jesus disse de si mesmo ser a luz do mundo, o pão da vida, a água da vida, o caminho, a verdade, a vida, a ressurreição e a vida. Também declarou sua identidade como Messias (Jo 10.30), Mestre e Senhor (Jo 13.13). Seus ensinamentos, sua vida e seus milagres testificam de que Ele É o Messias. Pedro declarou ser Jesus o Cristo, o filho de Deus vivo. Homens do povo, do Sinédrio, judeus como Paulo ou não testemunharam dEle. O Rabi Gamaliel advertiu aos que precipitadamente O negaram (At 5.33-39). Muitos testemunharam Sua ressurreição, muitos anunciaram Seus feitos. Outros atestam de Sua messianidade pela influência transformadora na civilização. No entanto, a atualidade do testemunho de que Jesus é o Messias reside em que, no momento em que alguém lê este pequeno texto, um drogado está sendo liberto pelo poder de Jesus, um filho, arrependido, retorna à casa paterna, um casal reconcilia-se, uma jovem tem restaurada sua vida, um homem sanguinário deixa-se transformar em ovelha do aprisco do Bom Pastor, um suicida opta por viver e servir a Deus, o perdido é encontrado, enfermos são curados, acorrentados pelo mal são libertos. Qualquer diferença entre o Messias Salvador e o Messias Rei deixa de existir e dá lugar à realidade de que, em qualquer coração redimido pelo Sangue do Cordeiro há, desde então, um trono estabelecido, onde o Filho de Davi reina, soberanamente, tendo feito dessa vida uma pequenina porção de Seu Reino Eterno.

Sara Alice Cavalcanti é professora de Língua e Literatura Hebraicas, mestre em Literatura Brasileira e doutora em Literatura Comparada, e membro da Assembleia de Deus em Bonsucesso (RJ).

Literatura & Reflexão

Estrebaria e manjedoura

MOISÉS SOARES DA CÂMARA

Sem sombra de dúvidas, a frase corriqueira que você mais ouve no mês de dezembro é: "FELIZ NATAL!". Porém, o que significa dizer isso? Bem, estou convicto que a melhor resposta está na Bíblia, pois quem entende mais do que ela sobre o Verdadeiro Natal?

Enquanto para muitos o Natal significa presentes, festas, luzes brilhando e piscando, a Bíblia nos aponta o que de fato foi o Natal. Ele vai bem além disso tudo!

Quando falamos do verdadeiro significado do Natal, estamos dizendo que Ele (Jesus) nasceu. Sim, Ele teve que nascer. Ele teve que entrar no mundo a partir de um nascimento. Agora, como tudo sobre Ele foi maravilhoso, é lógico que o Seu nascimento não seria diferente. Eis a profecia: "Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel" (Is 7.14).

Ou seja, Ele seria filho de uma virgem; Ele seria o Deus presente, próximo a nós. Só isso aqui já é mais do que significativo!

Passou-se aproximadamente setecentos anos para essa Escritura se cumprir, mas cumpriu-se segundo o tempo e o propósito divino: "Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei" (Gl 4.4).

Ele veio. Ele nasceu! Porém, Ele não nasceu em um quarto palaciano, apesar de merecer isso. Não, Ele nasceu numa humilde estrebaria. O Seu berço foi uma



manjedoura, que era o lugar onde era colocada a comida servida aos animais, já que a falta de acomodações na hospedaria forçou essa situação: "E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem" (Lc 2.7).

Isso não o comove? Infelizmente, muitos ainda estão Lhe negando pousada em seus corações!

O nascimento dEle foi tão maravilhoso, tão esplendoroso, que anjos vieram dos céus só para anunciar a Sua primeira vinda ao mundo. Se você atentamente já ouviu cantar um coral afinadíssimo em uma igreja, multiplique isso por mil. Sim, anjos de Deus formaram um lindo "Coral Celestial" só para louvar a Ele (cf. Lc 2.13). E a melodia foi essa: "Glória a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens" (Lc 2.14).

Isso é que é Natal! Anjos louvando ao Eterno no dia do nascimento de Seu Filho!

Depois destas minhas modestas palavras, faço a você uma importante pergunta: Jesus já nasceu em seu coração? Se a sua resposta for afirmativa, então permaneça nEle durante todos os trezentos e sessenta e cinco dias do ano. Isso é um sinal de que o seu Natal acontecerá todos os dias. Agora, se for uma resposta negativa, lembre-se do que Ele clamou: "Eis que estou à porta, e bato: se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo" (Ap 3.20).

Fazendo aqui uma comparação, o seu coração pode ser representado por uma manjedoura, contendo duas opções: ou você permite Jesus habitar nele ou ele fica apenas para servir comida aos animais, mas com Jesus fora dele! Qual é a sua opção?

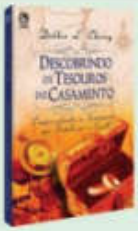
Moisés Soares da Câmara é pastor, bacharel em Teologia, poeta, escritor e coordenador do Setor 20 da Assembleia de Deus (IEADERN) – Natal (RN).

Dicas de leitura / Editora CPAD



Evangelização e Discipulado Infantil

Esta obra pretende servir como guia aos professores de crianças no nobre serviço de preparar a igreja de amanhã. Um livro ricamente ilustrado, com estratégias, dicas e orientações para realização de trabalhos com as crianças. É útil também para pais que desejam introduzir seus filhos nos caminhos do Senhor.



Descobrindo os Tesouros do Casamento

Esta obra mostra alguns conceitos práticos sobre como focar as pequenas coisas e ajuda a redescobrir os motivos que o levaram a se apaixonar pelo seu cônjuge. O princípio bíblico de "tesouro" – um conceito simples, mas poderoso, que pode impactar cada aspecto de seu casamento.



O Sábado, a Lei e a Graça

Quem não guarda o sábado será salvo? Qual a finalidade da lei? E a graça, alcança apenas aos gentios ou os judeus também são alcançados por ela? Fundamentado nas Escrituras Sagradas, ex-sabatista, pastor Abraão de Almeida, escritor desta obra, responde a estas e outras questões inquietantes.

Best-Sellers - Novembro/2020

Os dez mais vendidos – obras teológicas

História dos Hebreus (edição de luxo) – Flávio Josefo
Declaração de Fé – brochura – CPAD
Coleção Os Tesouros de Davi – Charles Spurgeon
Psicologia Aplicada à Educação Cristã – Jamiel de Oliveira Lopes
Dicionário Bíblico Wycliffe – Charles F. Pfeiffer, Howard F. Vos e John Rea
Psicologia Pastoral – Jamiel de Oliveira Lopes
João Batista: o pregador politicamente incorreto – Ciro Zibordi
Teologia Sistemática – Eurico Bergsten
Seitas e Heresias – Raimundo de Oliveira
Paulo: o príncipe dos pregadores – Ciro Zibordi

Os dez mais vendidos – obras de Vida Cristã

Heróis da Fé (edição de luxo) – Orlando Boyer
Minha Primeira Bíblia – Cecilie Oselen e Gustavo Mazali
Verdade Absoluta – Nancy Pearcey
Pecadores nas Mãos de um Deus Irado – Jonathan Edwards
Como ter o Coração de Maria no Mundo de Marta – Joana Weaver
Promessas Inspiradoras de Deus – Max Lucado
Agentes do Apocalipse – David Jeremiah
O Peregrino – John Bunyan
Um Amor que Vale a Pena (brochura) – Max Lucado
Pakau – Kelem Gaspar

Reflexão

Suficiência ou insuficiência da Bíblia?

ESEQUIAS SOARES



A Palavra de Deus afirma: "A lei do SENHOR é perfeita e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices" (Sl 19.7). Na última semana de outubro, justamente a da Reforma Protestante, aquela da Sola Scriptura ("Somente as Escrituras"), que revolucionou a história do cristianismo, foi atípica por causa de uma mensagem que afirma que a "Bíblia é um livro insuficiente" e "precisa ser relido, ser ressignificado". Fui informado que o autor dessa declaração é um pastor batista de São Paulo, embora isso não represente o pensamento dos batistas. Apesar da falta de clareza dessas declarações, elas são no mínimo polêmicas, para não dizer nocivas à fé cristã.

As referidas declarações estão numa pregação confusa sobre a carta a Filemom em que o pregador faz críticas às interpretações errôneas que as pessoas fazem da Bíblia, e ele apresenta a dele como a mais adequada. No entanto, ao fazer isso, ele próprio viola os princípios básicos da hermenêutica. Ele não fez uma leitura sequer do texto bíblico no seu sermão, nem mesmo o texto base de sua mensagem, uma epístola tão curta de apenas 25 versículos. Seu discurso passa a ideia de que a leitura da Bíblia não serve para nada.

Todas as etapas da mensagem poderiam ser mais diretas e concisas, com clareza e simplicidade, para que a maioria dos seus ouvintes ou telespectadores pudessem compreender, mas ficou tudo muito confuso, até mesmo para se entender o que ele quer dizer com a "Bíblia não é suficiente, ela precisa ser atualizada". Ele começa afirmando que a Carta a Filemom é a base para a escravidão. Ao longo da história do cristianismo, especialistas em Paulo não são unânimes a respeito do pensamento paulino sobre a escravidão. No entanto, o pastor apresenta a sua ideia como um fato conclusivo. A descrição que ele faz da Carta a Filemom carece de alguns reparos.

O pastor parece desconhecer o fato de que a estrutura da escravidão passou a ser um problema moral a partir dos tempos modernos. No período dos apóstolos, a questão moral estava relacionada ao tratamento dado aos escravos. Segue uma apresentação de Filemom tirada do livro *29 minutos para entender a Bíblia e a essência da Palavra de Deus*: "O objetivo da carta é o perdão de um escravo fugitivo chamado Onésimo, que se converteu na prisão em Roma por meio do trabalho evangelístico do apóstolo e foi convencido por ele a voltar como cristão para o seu senhor. Paulo pede a Filemom que Onésimo seja bem-recebido, como um irmão em Cristo, e não como escravo. O apóstolo vai além e pede ainda que Filemom o perdoe. Era um pedido feito com muito tato, elegância, diplomacia e, até certo ponto, ousadia, mas Paulo tinha autoridade espiritual para fazê-lo: 'É claro que não preciso fazer com que você lembre que me deve a sua própria vida' (Fm 19). Isso indica que Filemom recebeu a vida eterna como resultado da pregação do apóstolo" (pp. 197, 198).

O problema é trazer conceitos de uma cultura antiga como se esses personagens vivessem em nossos dias. É verdade que os ensinos bíblicos são para todos os povos, de todos os lugares e de todas as épocas, mas há também ensinos específicos para um povo e para uma época que não se pode generalizar.

Diante das mudanças sociais e dos questionamentos, alguns líderes cristãos estão repensando o que é a Bíblia e revendo seus ensinos ao invés de buscar uma maneira de lidar com a falta de tolerância e amor. Rejeitar a Bíblia como ela é para apoiar a causa dos gays, por exemplo, é um dos requisitos para ser aceito pela sociedade nos dias atuais. Até mesmo o papa Francisco já caiu nessa armadilha. Há líderes que afirmam ostentar a bandeira de Cristo envolvidos nessa cosmovisão.

Entre as afirmações polêmicas, mas confusas, estão: "Eu digo que a Bíblia é um livro insuficiente", que ela precisa ser "atualizada"; que é um livro que "precisa ser relido, ser ressignificado",; que se deve tirar dela o que está nas "entrelinhas" para trazer libertação. "Hoje, depois de dois mil anos", diz o pregador, "não é possível tratar a Bíblia como um texto que revela verdades absolutas". Ele acrescenta ainda: "Porque não somos seguidores de um livro, mas seguidores de Jesus Cristo".

Qual o significado dessas palavras polêmicas? A Bíblia não é suficiente para quê? Para a salvação? Para se chegar a Jesus? Ou para explicar todos os ramos do saber humano como uma enciclopédia? O que o pregador quis dizer ao afirmar que ela precisa ser atualizada? A linguagem nas suas diversas traduções?

Acontece que a Bíblia é a Palavra de Deus (Mc 7.15), e Deus a coloca acima de seu próprio nome: "Engrandeceste a tua palavra acima de todo o teu nome" (Sm 138.2). O próprio Jesus é a Palavra de Deus (Jo 1.1, 14; Ap 19.13).

O pastor não fala de interpretar a Bíblia corretamente, mas de buscar o que nela está nas "entrelinhas" para trazer à tona "os princípios de vida que nela encerra" para trazer liberdade. São palavras e frases misteriosas sem clareza suficiente. Não afirma ser uma questão de hermenêutica.

Vamos às respostas bíblicas. "A lei do SENHOR é perfeita" (Sl 19.7). A lei, nesse estágio da história do povo de Deus, diz respeito à própria Escritura Sagrada. O Novo Testamento chama também de "lei" parte das Escrituras que não se refere a nenhum livro do Pentateuco. Exemplo: "Não está escrito na Lei de vocês: 'Eu disse: vocês são deuses'"? (Jo 10.34), que é uma citação direta de Salmos 82.6. O apóstolo Paulo chama de lei uma passagem do profeta Isaías: "Na lei está escrito: 'Falarei a este povo por meio de homens de outras línguas e por meio de lábios de outros povos, e nem assim me ouvirão, diz o Senhor'" (1Co 14.21). Essa citação é de Isaías 10.28. Então, o termo "lei" pode significar tanto a Lei de Moisés como também as Escrituras Sagradas.

Jesus disse que veio cumprir a lei: "Não pensem que eu vim para acabar com a Lei de Moisés ou com os ensinamentos dos Profetas. Não vim para acabar com eles, mas para dar o seu sentido completo. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: enquanto o céu e a terra durarem, nada será tirado da Lei — nem a menor letra, nem qualquer acento. E assim será até o fim de todas as coisas." (Mt 5.17,18). A ideia desse ensino de Jesus é confirmar ou estabelecer a lei ou os profetas, as Escrituras, por meio da vida e do ensino de Jesus. O verbo grego para "acabar" é *katalyo*, "destruir, revogar, invalidar", e para "sentido completo" é *pleroo*, "cumprir, completar". A antítese é "acabar" e "completar". Isso significa que hoje a Bíblia está completa, ela é suficiente, "a palavra do nosso Deus permanece para sempre" (Is 40.8; 1Pe 1.25).

"Assim temos mais confiança ainda na mensagem anunciada pelos profetas. Vocês fazem bem em prestar atenção nessa mensagem. Pois ela é como uma luz que brilha em lugar escuro, até que o dia amanheça e a luz da estrela da manhã brilhe no coração de vocês. Acima de tudo, porém, lembrem disto: ninguém pode explicar, por si mesmo, uma profecia das Escrituras Sagradas. Pois nenhuma mensagem profética veio da vontade humana, mas as pessoas eram guiadas pelo Espírito Santo quando anunciavam a mensagem que vinha de Deus (2Pe 1.19-21).

Estaríamos à deriva no mundo sem essas palavras, pois elas nos levam à luz de Cristo (Sl 119.105). A mensagem dos profetas é atual e vale para todos os povos, em todos os lugares e em todas as épocas. Assim, nunca devemos deixar de prestar atenção ao ensino deles. A autoridade desses escritos permanece válida até hoje.

O problema mais crucial de sua pregação está nos minutos finais. São declarações inaceitáveis que chegam a ser um ataque à Bíblia. Quem afirma não existir verdade absoluta são os desconstrutivistas da atualidade, cuja forma de hermenêutica procura desconstruir o texto e se opõe à regra fixa, afirmando que o significado é relativo à cultura e toda a verdade é condicionada pela perspectiva da pessoa. Jacques Derrida declara: "Os textos religiosos ou de qualquer natureza não possuem significados objetivos; assim, eles não são verdadeiros e nem falsos em si mesmos, mas inerentemente instáveis e ambíguos". Michel Foucault afirma: "A verdade não é uma questão de afirmações que correspondem à realidade, mas de como várias estruturas de poder definem". Estaria o pregador alinhado com essa cosmovisão? De qualquer modo, a manifestação dele é uma rejeição à Bíblia.

Esses autores acreditam que não existe verdade absoluta, sabemos que tal afirmação já é em si mesma uma contradição, isso porque a declaração deles não pode também ser verdade absoluta. Mas o pastor foi mais irreverente ao mencionar de maneira direta a Bíblia: "Não é possível tratar a Bíblia como um texto que revela verdades absolutas". Essa declaração é falsa, pois o Deus que o pregador afirma anunciar é a verdade: "Deus é a verdade" (Dt 32.4); o Jesus, que o referido pastor diz pregar em seu nome é a verdade, pois Jesus disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim" (Jo 14.7); Jesus também disse que a Bíblia é a verdade: "A tua palavra é a verdade" (Jo 17.17); e o apóstolo João escreveu: "Porque o Espírito é a verdade" (1Jo 5.6).

O propósito das Escrituras é o ensino para a salvação em Jesus: "E, desde menino, você conhece as Escrituras Sagradas, as quais lhe podem dar a sabedoria que leva à salvação, por meio da fé em Cristo Jesus" (2Tm 3.15). São ensinos espirituais que não se encontram em nenhum outro lugar do mundo. Ela revela os mistérios do passado, como a criação; os do futuro, como a vinda de Jesus; os decretos eternos de Deus; os segredos do coração humano e as coisas profundas de Deus (Gn 2.1-4; Is 46.10; Lc 21.25-28).

A Bíblia corrige o erro humano e é proveitosa para orientar a vida humana: "Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações" (2Tm 3.16,17). Uma das grandezas das Escrituras é a sua aplicabilidade na vida diária, na família, na igreja e no trabalho. Deus é o nosso Criador, e somente Ele nos conhece e sabe o que é bom para Suas criaturas. E essas orientações estão na Bíblia (Rm 12.1, 2). A Bíblia traz felicidade (Sl 1.1-3); paz para o lar (Sl 128.1-4); satisfação para a alma (*Mt* 11.25-30); esperança futura (Rm 5.1-8); certeza de salvação (1Jo 5.11-13).

De qualquer forma, esse discurso contra a Bíblia não ajuda a levar o pecador a Cristo; antes, pode afastar os crentes da Palavra de Deus. Tal mensagem pode até impressionar os incautos e atrair os menos avisados, ou os que preferem trevas à luz. Cremos que isso não abalará a fé de nossos irmãos. A maior parte de minha vida tive que defender a inspiração e a autoridade divina da Bíblia diante de grupos religiosos heterodoxos como espíritas, mórmons, reverendo Moon, entre outros, mas nunca pensei na possibilidade de fazer a mesma coisa diante de quem tem a responsabilidade de se juntar a nós. É lamentável. Apostasia significa negar a fé que antes defendia. Finalizo com um aconselhamento da Palavra: "Bem-aventurado é aquele que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Pelo contrário, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite" (Sl 1.1,2).

***Esequias Soares** é pastor da AD em Jundiaí (SP) e presidente da Comissão Apologética da CGADB.*

AD constrói e reforma casas de fieis

Igreja em Barra do Jacuípe também distribui cestas básicas e atende a idosos

Os cidadãos do distrito baiano de Barra do Jacuípe, ligado ao município de Camaçari, ficaram atordoados com os decretos governamentais a fim de deter a contaminação da Covid-19 de modo que a comunidade encontrou segurança e estabilidade na Assembleia de Deus sob a liderança do pastor Edvaldo Santos da Silva Filho que, juntamente com os demais fiéis, esforçaram-se no intuito de atender aos necessitados nesse conturbado momento pelo qual atravessa a humanidade.

De acordo com o pastor Edvaldo Filho, os cultos da igreja local eram transmitidos através de seu canal pessoal no Youtube antes da pandemia ser deflagrada, mas depois a equipe de técnicos locais organizaram o canal da igreja e que conta, nesse momento, com cerca de mil inscritos. Por sua vez, a visualização das reuniões está na faixa de 500 pessoas por culto. O pastor regozija-se devido às grandes obras realizadas por Deus, incluindo a conversão de internautas na Bahia e no exterior, onde uma pessoa recebeu Jesus como Salvador pessoal e encontra-se firme na fé.

"Nesse período de pandemia, nós continuamos as nossas atividades apesar das limitações. Tivemos vários decretos incisivos, mas quando esses decretos suspenderam os cultos, nós obedecemos, mas mantivemos os templos abertos e os obreiros à disposição para atender às pessoas que precisavam de oração e aconselhamento. Isso significa que em nenhum momento a igreja fechou as suas portas. É lógico que viabilizamos todas as medidas protetivas e que permanecem ainda hoje. Nesse período, pudemos contemplar o crescimento da igreja em todos os aspectos na cidade de Barra do Jacuípe", explica o pastor Edvaldo Filho.

Foto: Edvaldo Mendes





Trabalhadores do "Mãos que Abençoam" na construção de mais uma residência em Barra do Jacuípe; o pastor Edvaldo Filho tem se esforçado juntamente com os demais irmãos a fim de atender à membresia e demais cidadãos



Os membros da comunidade são assistidos pela igreja no distrito baiano

A igreja tem superado as expectativas junto a comunidade local inclusive através da assistência social quanto ao pagamento do aluguel de fiéis atingidos pela pandemia e à distribuição de cestas básicas aos necessitados. "As pessoas nessa região dependem do turismo para a sua sobrevivência, mas o Senhor tem nos abençoado com o crescimento financeiro de nossa igreja, que tem revertido isso em benesses para os nossos irmãos e a comunidade. A nossa igreja completou nove anos de emancipação", declara o líder.

Os idosos não foram esquecidos e a liderança local organizou uma logística a fim de atender a esse segmento. Foi disponibilizado um carro a fim de transportar os idosos a consultas médicas, vacinação e a realização de compras semanais e mensais. O pastor Edvaldo Filho disse que as visitas não deixaram de ser realizadas e a ministração da Ceia do Senhor não foi secundarizada, sempre observando os protocolos de biossegurança. O serviço de atendimento psicológico não parou e as consultas agendadas, inclusive com marcação com o próprio pastor da igreja, continuaram céleres. "Mantivemos as consultas a fim de atender às pessoas que necessitavam de atendimento nessa área. Como psicanalista e pastor, também atendi, sem nenhum custo adicional".

E quanto aos irmãos que necessitam de um local adequado para morar? A igreja em Barra do Jacuípe coloca em prática o projeto denominado "Mãos que Abençoam", com o objetivo de construir e reformar as residências. "O projeto é conduzido pelo evangelista Samuel Vieira e a coordenadora geral do Departamento Feminino Riluana Silva, com vários outros projetos dentro, sendo um deles a 'Minha Casa, Meu Sonho', que reforma e constrói as residências. Nós temos as equipes de logística e mutirões. As pessoas são cadastradas e a igreja responsabiliza-se pelo material e parceria, mas, para que aconteça, o terreno onde será levantada ou reformada a casa tem que ter escritura própria. Já encaminhamos ao projetista a planta das casas a fim de haver uma padronização das construções. Rendo graças ao Senhor pois temos 31 congregações, uma missionária estudando na EMAD Nordeste e vamos enviar um casal para a África, além de parcerias com os quilombolas, missão indígena e demais missionários no continente africano", alegra-se o líder.

